DOUTRINA DOS APÓSTOLOS
Módulo 3

Matérias

1 - Crescendo na Fé.
2 - Heranças da cruz.
3 - Família Cristã
4 - A Bíblia Sagrada

ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina Dos Apóstolos

Módulo 3

Nome do discípulo

Muito Importante

Você terá um aproveitamento muito mais frutífero se durante a semana que antecede cada aula, ouvir o CD de ministração, meditar no texto da lição e nos textos bíblicos indicados.

Cada momento de dedicação diante do Senhor redundará em crescimento e autoridade espiritual. Isto servirá de alicerce para todas as vitórias necessárias, em todas as áreas da sua vida e da sua família.

Ao priorizar ouvir os CDs, ler as lições e textos bíblicos e estar presente nas aulas, você estará cooperando para sua edificação pessoal como um verdadeiro discípulo.
Você será levantado a cada dia, como um ministro de Jesus, preparado para servi-lO em todo tempo e em qualquer lugar.

Esta Escola não é uma opção de programação da Igreja.
A Escola de Discípulos é um currículo necessário e essencial, prioritário, para o seu crescimento em discipulado no Corpo de Cristo e a maturidade dos servos de Jesus na Igreja local.
É um requisito básico obrigatório para todos os discípulos do Projeto Adoradores.

2 Timóteo 2:15

"Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

Aluno

Há uma sequência de entendimento e construção da visão e doutrina bíblica nestas lições.
A Escola é composta de 4 módulos semestrais.

DOUTRINA DOS APÓSTOLOS - Módulo 3

Matéria 1: CRESCENDO NA FÉ

Matéria 2: HERANÇAS DA CRUZ

Matéria 3: FAMÍLIA CRISTÃ

Matéria 4: A BÍBLIA SAGRADA

Módulo 03
MATÉRIA 1: Crescendo na Fé
LIÇÃO 01 – A Fé Divina.

LEITURA BÍBLICA

Hebreus 11:1 a 3 / Marcos 11:20 a 24 / Romanos 4:16 a 21

VERDADE CENTRAL

A fé é uma habilidade espiritual que Deus tem e que Ele nos deu
para que vivamos o Seu propósito eterno e cumpramos nossa missão como Igreja!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu me sinta desafiado a viver pela fé como todo discípulo e filho de Deus.
Que eu entenda a fé como uma habilidade que Deus tem e me deu, a fim de viver em Seu Reino.

Bem vindo (a) ao Módulo
DOUTRINA DOS APÓSTOLOS 3.

Na primeira matéria deste módulo vamos nos dedicar a aprender mais sobre fé. A Bíblia se refere à fé em vários aspectos. Nós já os vimos em lições anteriores:

- A fé para salvação - Lição 7 Módulo 1.
- A fé como uma manifestação ou dom do Espírito Santo - **I Coríntios 12:9** - Módulo 2.
- A fé como fidelidade, fruto do Espírito - **Gálatas 5:22** - Lição 14 Módulo 2.
- O sentido amplo de "fé cristã", o conjunto das doutrinas dos apóstolos.
  Exemplo: **Atos 14:22**.

Neste módulo vamos ampliar o estudo da fé **como uma medida da habilidade divina** que o Senhor deu aos Seus filhos.
Romanos 12:3

Esta fé nos capacita a tomar posse de nossa herança em Cristo e trazer o Seu Reino sobre muitas vidas. Ela deve ser exercitada e crescer.
Esta é a fé com a qual nos relacionamos com Deus, compreendemos as coisas espirituais e nos apossamos de todo o Seu propósito eterno.

1. Viva pela fé.

Hebreus 10:38,39 e **II Coríntios 5:7**
O Senhor nos ensina que os justificados - *perdoados; absolvidos; salvos* - em Cristo Jesus, precisam viver da fé (*ek pistis)*. Viver pela fé ou "da fé" não é um requisito ou característica apenas de missionários ou daqueles que são ministros em tempo integral na Igreja. Todos os discípulos e ministros de Jesus precisam viver da fé. A fé é o único meio pelo qual o cristão obtém a vida de Deus.

É pela fé que podemos cumprir a missão da Igreja. É pela fé que o propósito eterno de Deus é totalmente restaurado em nós!

Efésios 2:8 / Romanos 5:1,2 / Filipenses 2:12
A salvação acontece por meio da fé. Nós fomos salvos e justificados pela fé em Cristo. Desta forma acessamos a graça da salvação em todas as áreas de nossa vida durante toda a nossa caminhada cristã.

Hebreus 11:6 / I Pedro 1:8,9
Sem fé é impossível agradar a Deus. É pela fé que nos relacionamos com Ele e cremos Nele, cremos como Ele realmente é. É pela fé que louvamos e adoramos a Deus.

Hebreus 11:3 / I Coríntios 2:9 a 16
É pela fé que entendemos - percebemos com a mente - as coisas espirituais.

"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram... e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente."

A mente humana é limitada para discernir as coisas espirituais. Somente pela fé ela pode se renovar e ser tomada pela mente de Cristo.

---

2. A fé é de Deus!

Marcos 11:22,23
"Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus"

Este texto também poderia ser traduzido do grego assim: **"tenham a fé de Deus"**.

Deus é o Deus da Fé!
Nosso entendimento sobre a fé será ampliado se aprendermos a entendê-la como uma habilidade divina concedida aos Seus filhos.
A fé não vem de nós, mas de Deus.
Efésios 2:8,9

Este aspecto da fé que estamos estudando é sobrenatural. Não é um mero sentimento, um otimismo, nem pensamento positivo ou esperança sempre adiada. Não é uma convicção religiosa e nem somente a virtude de confiar e perseverar em uma causa. A fé que vem de Deus pode gerar muitas destas coisas, mas não se limita a elas.

---

3. A fé de Deus e a fé humana.

Como é a fé humana ou natural?
A fé de Deus é a fé sobrenatural em nosso espírito.
A fé humana é a fé natural, limitada à nossa mente. - P*sique – alma:* emoções, intelecto e vontade.

I Coríntios 2:9 a 16
Esta fé humana está limitada à dimensão física, uma vez que a mente do homem foi afetada pelo pecado e precisa de restauração. Por isso recebemos na salvação, a "mente de Cristo" que nos leva à fé de Deus.

João 20:24-29
A fé demonstrada por Tomé

João 6:30 /Mateus 14:30
Uma fé que leva em consideração apenas o que se vê ou as sensações físicas, baseada nas circunstâncias.

A fé humana é uma concordância ou aceitação mental. É otimismo.
Isto não é um pecado e nem necessariamente um defeito, mas é uma crença limitada às circunstâncias e à capacidade da mente humana.
Essa fé pode transformar alguém em um bom religioso, mas não o capacita a viver a vida de filho e discípulo de Deus. Com esta fé o crente crê nas promessas, mas a habilidade para tocar a essência delas e traze-las à existência física é fraca ou inexiste.

Romanos 10:10
"é com o coração que se crê"
Marcos 11:22,23
"não duvidar em seu coração" .
Podemos entender "coração" como o nosso espírito.

Você pode dar exemplos em que já tenha vivido em sua vida esta limitação da "fé natural"?

---

4. Entendendo a fé de Deus

Uma habilidade divina e sobrenatural em nosso espírito.

Hebreus 11:1
*Ora, a fé é **o firme fundamento** das coisas que se esperam e a **prova** das coisas que se não vêem. (ARC)*
Outra tradução: *Ora, a fé é a **substancia** das coisas esperadas, a **prova** das coisas não vistas. (TB)*

hipostasis = *fundamento firme, alicerce, substância, essência, ser real*.
elegkos = *verificação pela qual algo é provado ou testado; documentos que atestam e dão evidência de propriedade. (Strong´s / Websters Greek Lexicon)*

A fé é a substância, o fundamento do que estamos ainda esperando, a prova do que ainda não conseguimos captar com nossos sentidos físicos ou nossa mente.

A fé é habilidade espiritual, por isso se torna um sentido, uma convicção, uma essência das promessas e verdades espirituais.
Nós percebemos em nosso espírito que já temos, que já é, que já aconteceu, porque a substância e prova, geradas pela Palavra de Deus, estão dentro de nós.

Minha fé em Deus vem Dele e prova, atesta, confirma a existência de algo que eu ainda não tenho.

A fé é, agora mesmo, a certeza, a realidade do que esperamos, testificada em nosso espírito. No momento em que a nossa fé descobre a Palavra de Deus sobre aquele assunto e ora, ela recebe e atesta que existe. A fé É. Ela não será. A esperança sem fé é vã. É a fé que espera o que já é.

Lucas 1:35-28
A gravidez de Maria. Maria recebeu uma palavra "*rhema*" de Deus que semeou o "*logos*" divino dentro dela. O Verbo encarnado foi gestado em seu ventre e cresceu até se manifestar pelo nascimento. Assim a Palavra é semeada em nós e deve ser "gestada", meditada e proclamada, até que venha à luz. A Palavra de Deus é a certeza dentro de nós, a prova, a substância, a essência do que já temos do Pai, e por isso esperamos.

Deus usa o poder da fé

Deus é o Deus da fé!
A fé é uma capacidade que Ele tem para possuir e gerar uma realidade espiritual, manifestando-a no mundo físico. O Senhor quer que aprendamos como a fé Dele opera.

Romanos 4:17
Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e ***chama à existência as coisas que não existem****.*
(ou: *chama as coisas que não são como se já fossem – ARC).*

Deus chamou Abraão do que ele ainda não era! Ele chama e tudo vem a ser!

Hebreus 11:3
Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

Veja no primeiro capítulo de Gênesis como Deus criou tudo com o poder de Sua Palavra. Ele trouxe o visível a partir do que ainda era invisível, mas real. Ele chamou o que ainda não havia.
Deus criou todas as coisas por Sua fé, ou seja, por Sua habilidade de trazer a existência o que não existe.

Nós, os Seus filhos e discípulos, usamos o poder da fé:

Leia estes textos juntos e note que devemos usar a fé que Deus nos deu da mesma forma que Ele:

II Coríntios 4:17,18 e 5:7
Marcos 11:22,23

Parece loucura, mas a verdade é que mesmo eu não vendo, por não ser físico, posso enxergar como se já existisse.
Os sentidos usados por quem anda por fé são espirituais e não naturais.
I Coríntios 2:9-14

É a fé que chama as coisas que ainda não apareceram na esfera física, como se elas já existissem.

Mas lembre-se:
A nossa fé é **Dele** e é **Nele**!
Esta fé é uma capacidade que Ele nos deu, mas que só funciona por causa do poder Dele, de Sua Palavra e da aliança que temos com Ele em Cristo.

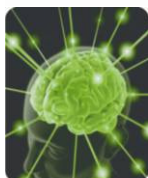
Como filho (a) de Deus, você tem fé!
Ele colocou esta habilidade em cada um de nós.

Na próxima lição vamos estudar melhor esta habilidade de Deus e como Ele nos ensina a depender Dele, desenvolvê-la e usá-la.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos 3
Matéria: Crescendo na Fé
LIÇÃO 01 – A Fé Divina.

MEDITANDO
Pense: Eu já havia reconhecido que Deus é o Deus da fé, ou seja, que a fé é uma habilidade de Deus? O que significa isso para mim agora? Qual a diferença no meu entendimento sobre a fé?

TAREFA DA SEMANA
Releia os textos básicos desta lição*: Hebreus 11:1-3/Marcos 11:20-24/Romanos 4:16-21 e I Coríntios 2:9-16*. Procure relembrar o que você aprendeu sobre a fé de Deus em sua vida. Volte ao Módulo 1 e releia a Lição 07 – A Salvação Pela Fé

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore para que o Espírito Santo te faça entender cada vez mais como a sua fé funciona. Conforme o tema da próxima lição, ore pelo seu crescimento em fé.

PARA MEMORIZAR
"Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem" **Romanos 4:17**

MATERIAL COMPLEMENTAR
Série Prioridades CD #000 -
Mensagens dos cultos CD #000 -
Série Prioridades CD #000 –

Módulo 03

MATÉRIA 1: Crescendo na Fé

LIÇÃO 02 – A Fé cresce e age!

LEITURA BÍBLICA

Romanos 10:17 / II Tessalonicenses 1:3 / Tiago 2:14 a 22

VERDADE CENTRAL

Deus nos deu uma medida da Sua fé.
Esta medida deve crescer e se tornar ativa em nossa vida.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu me dedique ao crescimento da fé, conhecendo e meditando na Palavra de Deus; e que eu aprenda como colocar a minha fé em ação.

---

1. Por que precisamos crescer na fé?

- Vimos na lição anterior que Deus nos gerou em Cristo para vivermos pela fé. **Hebreus 10:38 e 39 / 2 Coríntios 5:7** e **4:17,18**
- A salvação e o desenvolvimento da salvação são por meio da fé.
  Efésios 2:8 / Romanos 5:1,2 / FIlipenses 2:12
- A fé é citada como um dos princípios fundamentais da vida cristã.
  Hebreus 6:1
- Sem fé é impossível agradarmos a Deus. **Hebreus 11:6**
- É por causa da fé que obedecemos a Deus. **Hebreus 11:8 / Romanos 1:5 16:26**
- É pela fé que somos vitoriosos nas batalhas espirituais, curados, libertos, santificados, etc. **I Timóteo 6:12**
- É a fé que nos capacita a conhecer a Deus e às leis espirituais.
  Hebreus 11:3 / 1 Coríntios 2:9-16

2. Deus nos deu uma medida da Sua fé.

Efésios 2:8,9 / Romanos 12:3b

Como já sabemos que a fé é uma habilidade que Deus tem, podemos concluir que a fé vem Dele para nós. Tanto a salvação quanto a capacidade da fé para se apossar dela, vêm da graça de Deus. Quando nascemos de novo em Cristo fomos dotados desta habilidade. Deus reparte com cada filho uma medida da Sua fé.
Agora, esta medida deve crescer!

3. A fé cresce!

Como o Pai nos dá a fé?
Como a fé pode crescer?

Como todo dom e habilidade, a fé tem que ser aprendida, exercitada e desenvolvida, a fim de crescer e ser aperfeiçoada.

Mateus 8:26 e **II Tessalonicenses 1:3** *...Como é pequena a fé que vocês têm!*
...a fé que vocês têm, cresce cada vez mais.

3.1 A fé nasce e cresce por causa da Palavra de Deus

Romanos 10:17

A maneira básica para a nossa fé crescer é a mesma pela qual recebemos a medida inicial da parte do Senhor. Ela vem por eu ouvir e entender o ensino ou a pregação da Palavra de Deus. Ela vem com a revelação do caráter, da vontade de Deus e de Suas promessas.

Lembre-se do exemplo dado na vida de Maria. A Palavra de Deus cresceu dentro dela!
Lucas 1:28 a 35

Este "ouvir" ocorre pela leitura e meditação da Bíblia, que alimenta o espírito e nos leva a crescer espiritualmente. **I Pedro 2:2**

Ocorre também pelo estudo e aprendizado bíblico, individualmente e no Corpo de Cristo – a Igreja.
O exercício dos ministérios e os testemunhos de vitória entre os irmãos, fortalecem a nossa fé!

3.2 A fé só cresce "em Cristo"

Hebreus 12:2

AUTOR vem da palavra grega *archegos – um líder que dá exemplo; pioneiro.*

CONSUMADOR é *teleiotes – aperfeiçoador*

Leia em outra tadução:
Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz fizesse com que ele desistisse... (NTLH)

Jesus é a Palavra que se fez carne.
João 1:1,14
Quanto mais O conheço e me relaciono com Ele na leitura e meditação da Bíblia, na oração, na adoração e na comunhão com a Igreja, mais percebo que minha fé que é DELE, NELE está sendo fortalecida.

A fé é desenvolvida pelo nível de **relacionamento** com o Senhor.
Confiamos mais em quem conhecemos.
O discipulado cristão gera revelação da verdade, conhecimento pessoal e intimidade. Resulta em um firme fundamento, uma certeza, substância real, convicção e prova das coisas esperadas e ainda não vistas.

Jesus é para os Seus discípulos, o Líder, o **Autor** que dá o exemplo da fé.

A nossa fé, que é de Deus, só pode crescer se estiver em Deus!
Jesus é a revelação e a essência de Deus, a imagem e expressão do Deus invisível para nós. **Colossenses 1:15**

Você quer crescer na fé? Então cresça como um discípulo de Jesus! Ele é o líder, o exemplo e o aperfeiçoador da nossa fé.

3.3 A fé cresce nas tribulações.

I Pedro 1:6 e 7
A fé é como músculo no corpo humano. Se eu exercitar meus músculos e resistir a pesos, eles crescerão e serão cada vez mais fortes. Caso contrário eles atrofiarão.
Todos os filhos de Deus têm fé. A diferença é que alguns aprenderam a exercitá-la no meio das dificuldades. Temos que aprender a viver da fé em meio a tudo. Isso nos leva a sermos cada vez mais experientes e fortes em Deus, conquistando nossa herança em Cristo e sendo mais que vencedores. **Romanos 5:1 a 4 / I Timóteo 6:12**

---

4. Como a fé "funciona"?

O "tempo" da fé.

Tiago 2:14 a 22
Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé se ela não vier acompanhada de ações? Será que essa fé pode salvá-lo? ... Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta.
Mas alguém poderá dizer: "Você tem fé, e eu tenho ações." E eu respondo: "Então me mostre como é possível ter fé sem que ela seja acompanhada de ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das minhas ações."... Veja como a sua fé e as suas ações agiram juntas. Por meio das suas ações, a sua fé se tornou completa. (NTLH)

Uma pessoa pode ter uma habilidade e, mesmo assim, viver e morrer sem a ter praticado e provado dos seus benefícios. Assim também é com a fé de Deus em nós. Por isso, o Espírito nos ordena a viver pela fé.

Marcos 11:20-24 e **Hebreus 10:35-39**
..creiam que já o receberam e assim lhes sucederá.

ESTE TEMPO DE ESPERAR O QUE JÁ TEMOS É O TEMPO DE AÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FÉ.

É a gestação da Palavra, da substância!
Neste tempo, a fé tem que FALAR, LOUVAR, OBEDECER, DECIDIR e AGIR.

Estas são, em resumo, suas obras ou ações.

4.1 A FÉ FALA O QUE CRÊ

II Coríntios 4:13
O espírito da fé fala, confessa, proclama, profetiza, semeia em palavras o que crê.
Esta é uma lei espiritual.

Deus criou todas as coisas com a Sua habilidade de fé *(Hb 11:3 Rm 4:17)*. Ele falou Sua palavra e chamou tudo à existência.

> **Marcos 11:22,23** *Tenham fé em Deus... se alguém* ***disser*** *a este monte e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que* ***diz,*** *assim será com ele.*

Os filhos e discípulos agem como o Pai. Ele falou e tudo foi gerado. Nós cremos em Sua Palavra, por isso, falamos, ordenamos, profetizamos, proclamamos a nossa fé. A Palavra é a semente que lançamos na terra!

> **Romanos 10:8-10** *...com a boca se confessa*[homologa; publica; atesta] *a respeito da salvação*.

O que eu falo demonstra a minha fé. Minhas palavras são uma operação da fé na dimensão espiritual.

4.2 A FÉ LOUVA MESMO SEM VER

O louvor é a mais alta expressão de fé. Não depende de emoções.

- *Habacuque 3:17-19 ...mesmo assim eu darei graças ao SENHOR e louvarei a Deus, o meu Salvador.*
- *Romanos 4:20,21* Abraão creu contra toda desesperança e se fortaleceu dando glória a Deus.
- *Atos 16:24-26* Ainda que feridos e presos, Paulo e Silas louvaram a Deus com cânticos. Foram livres!
- *Jonas 2.9,10* No ventre do peixe, Jonas louvou ao Senhor. O Senhor fez com que o peixe o expelisse.

4.3 A FÉ OBEDECE

Se eu creio em Deus, eu O obedeço.

Uma vida desprovida de obediência e submissão não demonstra fé. A fé nos leva a depender de Deus porque sabemos que Ele é a fonte da fé e da vitória.

> **Hebreus 11:8** *Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu...*
> **Romanos 1:5 e 16:26b** *Obediência que vem pela fé... para que todas as nações venham a crer nele e a obedecer-lhe*.

4.4 A FÉ TOMA ATITUDES E AGE!

A fé genuína nos leva à prática da Palavra de Deus. A fé de Deus nos leva a descansar e esperar Nele, mas isso não significa letargia ou passividade.
As decisões, atitudes e atos que vêm da fé, são iniciativas de praticar o que a Palavra de Deus diz a respeito de algo e agir de acordo com ela, uma vez que a mesma se tornou em nosso espírito, uma substância real, uma certeza e convicção. **Hebreus 11:1**

Observe que não falamos de atos de presunção, de otimismo ou tentativa e nem apenas de risco para "ver o que vai dar".
Não devemos fazer nada para produzir fé, mas sim porque já estamos em fé.
Não faça nada para tentar mostrar fé, mas faça porque a fé te motiva e capacita a fazer.

Lucas 5:17-20 *Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse...*
Leia o texto bíblico e veja o que fizeram para que a fé se tornasse visível para Jesus.
Lucas 8:24,25 Jesus *então, lhes disse: Onde está a vossa fé?*
No momento da dificuldade, a nossa fé precisa entrar em ação na dimensão espiritual. Precisa ser proclamada e efetuada.
Hebreus 11
Leia todo este capítulo e faça a tarefa indicada ao final da lição.

Aleluia!
Temos a fé de Deus que cresce e manifesta tudo que somos e temos em Cristo!
Em nossa próxima lição aprenderemos a identificar os inimigos da fé, para perseverarmos nela até a manifestação do que ainda não vemos.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 3

Matéria: Crescendo na Fé

LIÇÃO 02 – A Fé Cresce e Age!

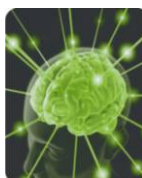
MEDITANDO

A minha fé ainda é a mesma medida de quando a recebi do Senhor?
O que posso fazer para que ela cresça e se fortaleça ainda mais?
Há alguma circunstância em minha vida na qual eu não estava agindo em fé?
Como posso colocar minha fé para funcionar agora?

TAREFA DA SEMANA

Leia *Hebreus 11: 1 a 39* pelo menos duas vezes e observe na vida de cada pessoa ali citada, como a fé foi colocada em ação.
Veja testemunhos bíblicos do viver pela fé. Tire lições para sua vida. O testemunho destes irmãos na Bíblia te diz algo sobre sua própria vida na fé?
Qual o resultado que eles tiveram? Você quer este estilo de vida?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Ore para que o Espírito Santo revele para você, para sua família e para toda a Igreja, o Seu propósito eterno, a nossa missão e a nossa redenção em Cristo.
Ore para que isso gere mais e mais fé em nosso interior.
Ore para que vidas ainda não convertidas a Cristo recebam a Palavra, a fé e o arrependimento para serem salvas.

PARA MEMORIZAR

"Logo a fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela palavra de Cristo" **Romanos 10:17** (TB)
"Veja como a sua fé e as suas ações agiram juntas. Por meio das suas ações, a sua fé se tornou completa". **Tiago 2:22** (NTLH)

MATERIAL COMPLEMENTAR

Série Prioridades CD #000 -
Mensagens dos cultos CD #000 -
Série Prioridades CD #000 –

Módulo 03

MATÉRIA 1: Crescendo na Fé

LIÇÃO 03 – Inimigos da Fé.

LEITURA BÍBLICA

Romanos 4:18-21 / Mateus 14:25 a 32 / Tiago 1:6 a 8 / Hebreus 10:35 a 39

VERDADE CENTRAL

A fé é uma arma espiritual. Vamos enfrentar resistências à nossa vida de fé.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu aprenda a resistir em fé contra toda dúvida, medo, ansiedade, desânimo e desamor.

O Bom Combate da Fé

I Timóteo 6:12 – *Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna...*

LEIA:
I João 5:4 / **I Pedro 5:8,9** / **Judas 3 e 20**
Efésios 6:12 a 18

A Bíblia nos ensina que existe uma batalha espiritual mas que Jesus já venceu a Satanás e a todos os espíritos malignos.
O Senhor nos delegou autoridade e armas para executar Sua vitória, fazer discípulos e possuir a nossa herança.
A fé é uma das armas espirituais que Ele nos deu. Ela é o nosso escudo contra as flechas incendiárias do exército maligno.

O combate é "BOM" e é "DA FÉ"!
É bom porque já somos mais que vencedores em Jesus! Todo combate que enfrentarmos tem que ser baseado na fé, pois a fé é o firme fundamento da vitória que já temos, mesmo ainda não vendo!
Se o combate não for da fé, não poderemos crer na vitória de Jesus que já é uma realidade. Se não lutarmos com a habilidade da fé, nossa batalha espiritual será apenas uma disputa com o diabo.

Combate da fé é aquela guerra que batalhamos por causa da certeza das promessas que esperamos e da convicção da vitória que ainda não vemos (Hb 11:1), pois nós guerreamos por fé e não pelo que vemos e sentimos (II Co 5:7).

A fé é o escudo e a Palavra de Deus é a espada do Espírito.
A Palavra e a fé – a espada e o escudo - têm que agir em sincronia para resistirmos e atacarmos!

Em uma matéria à frente estudaremos mais sobre as nossas armas espirituais e sobre outros fundamentos da nossa vitória em Cristo.
Nesta lição discerniremos alguns **INIMIGOS DA NOSSA FÉ.**
São resistências e ataques que precisam ser discernidos e enfrentados, a fim de mantermos nosso escudo firme!

---

1. Ignorância espiritual e inatividade

LEIA: **Oséias 4:6** / **Isaías 5:13** / **João 8:32** e **17:17**
Colossenses 1:9-11
Jesus diz que devemos conhecer a verdade para sermos libertos e que esta verdade é a Palavra de Deus. Sem ela perecemos.

Sem a Palavra e o Espírito Santo, não há revelação de Deus para fortalecer a nossa fé. Já aprendemos que a fé nasce, cresce e se fortalece por causa da Palavra de Deus.
A fé é a prova, dentro de mim, que sou o que Deus diz que eu sou e tenho o que Deus diz que eu tenho.

A fé sem ação, sem obras, é morta (Reveja a Lição 2). A fé que não fala, não declara, não confessa, não louva, não obedece e nem age em conformidade com o que crê, é uma habilidade que está sendo atrofiada.

Você deve fazer a TAREFA indicada na última página desta lição, a fim de realimentar a sua fé na Verdade.

Este é o alimento para crescimento da nossa fé e a legalidade sobre a qual ela agirá!

---

2. A Dúvida

LEIA:

Romanos 4:18-21 *Abraão não duvidou da promessa de Deus*

Tiago 1:6-8 *Peça com fé, em nada duvidando;... homem de ânimo dobre [mente ou alma dupla, dividida], inconstante em todos os seus caminhos...*

Marcos 11:23
se alguém disser... e não duvidar no seu coração, mas crer... assim será.

A dúvida é um desafio à nossa fé. A incredulidade – falta ou fraqueza da fé – trabalha com a dúvida. A dúvida produz inconstância, desânimo e retrocesso.

É comum percebermos em algum momento, nossa mente natural "pensando a dúvida" ou recebendo "sugestões" malignas:
Será que... Pode ser que... Eu acho que não...
Se acolhermos e meditarmos nesses pensamentos a dúvida cairá em nosso coração. E é isso que, de acordo com os textos bíblicos acima, não deve acontecer. A dúvida no coração anulará a fé.
É a fé que deve ocupar nosso coração. **Romanos 10:9,10**

A dúvida deve ser identificada e resistida com a meditação e confissão da Palavra de Deus a respeito do assunto em questão e em louvor e comunhão com Cristo. Seremos fortalecidos de novo!
ESCUDO e ESPADA!

3. O Medo e a Ansiedade

Marcos 4:40
Então perguntou aos seus discípulos: Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé? (NVI)

O medo, assim como a dúvida, é oposto à fé. A dúvida, o medo e a ansiedade andam juntos para roubar e enfraquecer a nossa fé.
Vamos identificar alguns tipos de medo:

3.1. Medo por causa das circunstâncias.

Mateus 14:25 a 31
Enquanto Pedro confiou na palavra e olhou para Jesus, andou sobre as águas. Quando *reparou* as circunstâncias começou a afundar. Está escrito que Pedro teve **medo** e também que Jesus disse a ele: *Homem* de *pequena fé, por que **duvidaste***? Medo e dúvida andam juntos! Lembre-se: andar por fé é andar pelo que não vemos, mas cremos. **II Coríntios 4:17,18 e 5:7**

3.2. Medo por causa do desconhecido.

Na mesma experiência lida acima os discípulos também tiveram medo antes de reconhecerem que era Jesus andando sobre as águas. **Mateus 14:25-27 / Lucas 24:36-43**
Os discípulos temeram e duvidaram, mas quando reconheceram a Jesus, a intimidade com Ele trouxe paz!

3.3. Medo de Deus

Há diferença entre o "temor ao Senhor" e o "medo do Senhor".
O *temor* ao Senhor é a reverência profunda pela Sua santidade e justiça. O *medo*, porém, pode privar alguém da vida abundante de Deus, pois este medo nos impede de crescer como filhos e discípulos!
Observe a atitude de medo do servo nesta parábola de Jesus e como isto o privou de crescer: **Lucas 19:20-24**

Pode ser um medo das manifestações do Espírito, medo de se relacionar, medo de obedecer e andar em submissão, medo do Senhorio de Jesus

e da vontade soberana de Deus, medo de exercer autoridade contra espíritos malignos, etc. A causa pode estar em experiências frustrantes ou traumatizantes na igreja, na família ou em alguma religião.

Romanos 12:2 e **8:15** /
Mateus 7:9-11 Lucas 10:19
A Palavra e o Espírito nos curam, gerando fé em Seu amor e na Sua boa, agradável e perfeita vontade paterna. Confie mais no Espírito da Verdade e não tema ao espírito da mentira e do engano.

3.4. Medo de perseguições

- **João 20:19** / **Gálatas 2:12** – Os primeiros apóstolos tiveram que se tornar vencedores sobre este tipo de medo também.
Jesus e os apóstolos sofreram perseguição, calúnia, insultos e outros tipos de perseguição humana.
- **Atos 1:8** – Em vez de temer aos homens e ao que vão pensar ou fazer contra nós, seremos testemunhas de Jesus por causa do poder que o Espírito Santo nos dá.
- **II Timóteo 1:7,8** Deus não nos deu espírito de medo ou covardia, mas de poder para testemunhar Dele.

Como lançar o medo e a ansiedade sobre o Senhor?

a) Busque a presença do Senhor e lance a Ele seus temores e ansiedades, através da oração, súplica e ações de graça. Confesse os seus temores e dúvidas a Ele e descanse em adoração. Ele renova a nossa fé!

Para sua meditação:
Filipenses 4:6,7 / **Salmos 34:4**
Mateus 6:25-34 / **II Crônicas 20:3**
Tiago 4:6-8 / **Provérbios 12:25**

b) Reveja na *Lição 2,* como nossa fé cresce e se fortalece. Relembre também sobre a ação da fé e coloque em prática a proclamação da Palavra, o louvor, a obediência e a atitude perseverante.

c) Veja **I Pedro 5:6-9...** *Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. Estejam alertas e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé...*
Veja também: *Provérbios 10:24 Jó 3:25 Mateus 6:24,25*

Reconheça que o medo pode ser uma arma do diabo e resista firme na fé. O diabo, como se fosse um leão, e seus demônios, procuram se aproveitar das brechas deixadas pela vida em medo e ansiedade, pois isto anula a nossa fé e dependência do Senhor. O medo nos faz baixar o escudo da fé e nos submeter ao governo das circunstâncias e até de espíritos opressores.

d) Diga ao monte! **Marcos 11:22,23**. Exerça autoridade diretamente contra a dúvida, o medo e a ansiedade, pois há vezes em que há espíritos malignos agindo.

---

4. O Desânimo

A falta de revelação e meditação na Palavra de Deus e a inatividade da fé alimentam a dúvida, o medo e a ansiedade. Estes, por sua vez, se não resistidos, geram desânimo, frustração, apatia, desesperança e fracasso.

Neemias 4:6-11 / **Esdras 4:4,5**
Há espíritos malignos e também pessoas que procurarão trazer desânimo na caminhada de edificação da Igreja.
O meio de combater o desânimo é andarmos em fé. Não desanimaremos se atentarmos, pela fé, à realidade das coisas que ainda não vemos.

Abra os seguintes textos e note isso:

II Coríntios 5:6,7 e **4:16-18**
Por isso estamos sempre de <u>bom ânimo</u>... Porque andamos por fé, e não por vista.
Por isso não desfalecemos... <u>Não atentando nós nas coisas que se vêem</u>, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.

Atos 27:22-25,36 – *Não temam... tenham bom ânimo; Portanto, ó senhores, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito.* A fé de Paulo na Palavra do Senhor, não deixou que ele desanimasse no meio do naufrágio. Sua fé, declarada, animou a outros.

II Crônicas 32:7,8
Hebreus 10:35 a 11:1

---

5. Falta de amor e de perdão

A ausência do amor e do perdão enfraquece a eficácia da fé.

Marcos 11:22 a 26
Quando estava ensinando sobre a fé, Jesus falava sobre a necessidade de perdão.
O perdão é uma decisão de amor e de fé.
Cremos na ação curadora do Espírito em nossas memórias e emoções. Confiamos ao Senhor a nossa justiça.

LEIA:
I Coríntios 13:2 / **I Tessalonicenses 5:8 Efésios 6:23** / **Gálatas 5:6b –** *fé e amor... amor com fé da parte de Deus Pai*... a *fé que atua pelo amor*

Jesus nos disse que nossa fé em Deus pode mover montes, mas o Espírito Dele também nos ensina que esta fé se torna ineficiente sem a vida em amor – fruto do Espírito, caráter de Cristo em nós.
I Coríntios 13:2 / Marcos 11:23

Isso significa que a nossa vida de fé está diretamente relacionada à nossa vida como discípulos de Jesus.

Combate o bom combate da fé.
Toma posse da vida eterna.
Ora, a FÉ é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem.
PELA FÉ, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias. ...
Por meio da FÉ, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam bocas de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros"
I Tm 6:12 e Hb 11:1,30-34 (ARC/ARA)

Iniciaremos a matéria "Heranças da Cruz" na próxima lição.
A fé nos capacita a tomar posse da nossa herança em Cristo!
Pela fé poderemos cumprir a missão da Igreja. É pela fé que o propósito eterno de Deus será totalmente restaurado em nós!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 3

Matéria: Crescendo na Fé

LIÇÃO 03 – Inimigos da Fé

MEDITANDO

Qual é o maior inimigo(s) da minha fé hoje? O que eu aprendi sobre a fé pode me ajudar a combatê-los? Como vou resistir em fé? Preciso de ajuda do meu discipulador para enfrentar este inimigo?

TAREFA DA SEMANA

Fortaleça sua fé com a Palavra de Deus: Volte ao **Módulo 1**, na **Lição 1** - O Propósito Eterno de Deus e à **Lição 8** – A Minha Identidade em Cristo. Leia sobre o propósito eterno de Deus para sua vida. O que a Bíblia diz que eu sou em Cristo? O que a Bíblia diz que eu tenho por causa de Cristo? O que eu não sou mais?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Ore e proclame promessas de Deus para você e sua família. Repreenda a dúvida, o medo e o desânimo. Ore liberando o perdão pela fé, se for necessário.

PARA MEMORIZAR

"Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas." I Timóteo 6:12

MATERIAL COMPLEMENTAR

Série Prioridades CD #000 -
Mensagens dos cultos CD #000 -
Série Prioridades CD #000

Módulo 03

MATÉRIA 2: Heranças da cruz

LIÇÃO 04 – A cruz e a herança em Cristo.

LEITURA BÍBLICA

Romanos 8:17,32 / Gálatas 3:29 e 4:4-7 / I Pedro 1:3-5 / Efésios 1:11-18

VERDADE CENTRAL

Tudo que Jesus conquistou na obra da cruz é a nossa herança Nele!
Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros em Cristo Jesus!
para que vivamos o Seu propósito eterno e cumpramos nossa missão como igreja!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu entenda o "tamanho" da minha salvação e da vida eterna de Deus em mim.
Que eu deseje tomar a minha cruz para receber o poder da herança na ressurreição de Jesus.

Uma vez que aprendemos o que é a fé de Deus em nós e como ela cresce e age, nossa tarefa agora é ampliar o entendimento bíblico da nossa herança em Cristo, que é recebida e vivida por fé.

Este é o tema desta matéria.
Tudo o que Jesus conquistou na cruz é nossa herança por causa da aliança com Ele. Somos co-herdeiros! Vamos nos dedicar, em cada lição, a alimentar a nossa fé em algumas porções desta herança, os vários benefícios da obra da cruz.

1. A Mensagem da Cruz

"Na cruz eram cravados, entre os romanos até o tempo de Constantino, os criminosos mais terríveis. Particularmente, os escravos mais desprezíveis, ladrões, autores e cúmplices de insurreições; e, ocasionalmente nas províncias, por vontade arbitrária de governadores, também homens justos e pacíficos, e até mesmo cidadãos romanos. (Strong´s #4716)

No império romano, a morte de cruz era a forma mais vergonhosa e dolorosa de um condenado morrer. Para os judeus, aquele que morresse pendurado em uma cruz, seria considerado maldito.
Deuteronômio 21:22,23

Realmente, a nova aliança declara que Jesus, ao ser pendurado na cruz, se fez maldição em nosso lugar.
Ele tomou a nossa maldição, para que herdássemos a benção de Deus prometida a Abraão.
Gálatas 3:13,14,26,29 e **4:4-7**

"Quando nós falamos sobre a cruz, temos que nos lembrar que a morte e a ressurreição estão juntamente unidas nessa cruz. São partes gêmeas de um só fato...
O irmão Sparks mencionou que "logicamente, compreende-se que a frase 'a cruz' não significa meramente a crucificação de Cristo, mas significa também o Seu sepultamento, a Sua ressurreição, a Sua ascensão e o Seu trono... Tudo é pelo caminho da cruz. Nós nunca vemos o trono sem vermos que, no meio dele, está o Cordeiro como foi imolado. Tudo é reunido em frase Jesus Cristo, e Ele crucificado." Sthephen Kaung. "The Cross" Extraído do site www.urrodoleao.com.br

I Coríntios 1:18,22-25 e 2:2
Portanto, quando falamos da Cruz de Jesus Cristo, não estamos nos referindo à cruz, objeto de madeira, mas sim à mensagem e significado da

Sua morte em nosso lugar, e claro, da Sua ressurreição. A Mensagem da Cruz é o evangelho de Jesus.

> *O Jesus da minha jornada é o crucificado. O sinal de seu senhorio é a Cruz e apenas a Cruz. Ela é a assinatura do ressurreto. O apaixonado derramar de amor da parte de Cristo na Cruz não é apenas a fonte da nossa salvação; é a fonte do poder e da sabedoria de Deus na nossa vida diária.* (Brennan Manning.*"A Assinatura de Jesus"*. Editora Textus, pp 35, 48,49)

Jesus firmou conosco, através da Sua morte e ressurreição, uma Nova Aliança. Uma aliança de sangue. É por isso que temos herança!

Hebreus 9:15-17 / I Coríntios 11:25 Mateus 26:26-28 / I Pedro 1:3-5
Releia a *Lição 4 Módulo 1*

Aquele foi um dia de aliança. Aquela cruz era um altar e Jesus era o Cordeiro sacrificado.
Sobre Jesus naquela cruz caiu a conseqüência do pecado de todos nós. Pela Sua ressurreição herdamos a reconciliação com Deus e o retorno do Seu propósito eterno em nossa vida.

JESUS perdeu a comunhão com o Pai, para nos reconciliar com Ele.
JESUS teve a sua alma, suas emoções feridas para nos dar a paz.
JESUS adoeceu, empobreceu e foi oprimido por demônios para nos sarar, suprir e libertar.
JESUS experimentou a morte por nós em todas as áreas (física, emocional, espiritual, eterna), para que pudéssemos também experimentar a vida ressurreta em todos essas áreas.
JESUS morreu em espírito, alma e corpo, para que tivéssemos vida abundante em espírito, alma e corpo.

---

2. A herança é a "tão grande salvação". Hebreus 2:3

Lembre-se da Lição 8 Módulo 1
Nossa herança é a salvação e a vida eterna de Deus em nós. **João 3:16,17**

A *salvação* e a *vida eterna* que herdamos por meio de Jesus Cristo, inclui muito mais que simplesmente "ir para o céu".

A nossa salvação é um "pacote" de vida eterna! Fomos resgatados do pecado e da morte em todas as áreas, para viver a vida eterna de Deus em nós. A obra da cruz é completa e abrange nosso espírito, nossa alma e corpo.
I Tessalonicenses 5:23

Vida eterna = zoe
A qualidade de vida que Deus tem.
Salvar = sozo = Salvar, libertar, curar, preservar de danos, resgatar, etc.

Filipenses 2:12 e I Timóteo 6:12
Devemos *desenvolver* a nossa salvação. Devemos *tomar posse da vida eterna* que é a nossa herança!

---

3. A herança é o propósito eterno de Deus em Cristo.

Você deve rever a *Lição 1 Módulo 1*

Efésios 1:3-14 e **Gênesis 1:27,28**
Em Cristo, herdamos o propósito eterno de Deus. O sacrifício de **sangue** de Jesus nos liberta do domínio do pecado, da morte e do diabo e permite que herdemos o retorno à presença de Deus e ao Seu propósito eterno!
TUDO QUE ESTÁ DENTRO DO PROPÓSITO ETERNO DE DEUS PARA NÓS É A NOSSA HERANÇA EM CRISTO, A NOSSA SALVAÇÃO!

Nossa herança é o próprio Jesus:
Salmos 119:57 I Coríntios 1:30
Efésios 1:3,5,13,14

***Veja Tarefa 1 no final da lição**

Tudo que somos, tudo que temos e tudo o que precisamos está NELE!
Nossa herança é viver o propósito eterno de Deus, expresso em Jesus! **Romanos 8:29 e 32**

---

4. Obra da cruz e vida de ressurreição

A posse da herança, depende da cruz

> *"Somente pelo conhecimento real do poderoso fato de que se está crucificado com Cristo é que uma pessoa pode conhecer a benção da nova vida. Quando verdadeiramente "já não sou eu quem vive", o caminho está aberto para a afirmação: "mas Cristo vive em mim".*
> T. Austin-Sparks. "The Offence of the Cross". Extraído do site www.urrodoleao.com.br

Romanos 8:17
Se somos filhos, então somos ***herdeiros****; herdeiros de Deus e* ***co-herdeiros*** *com Cristo,* ***se*** *de fato participamos dos seus sofrimentos para que também participemos da sua glória*.

II Timóteo 2:11 / Romanos 6:4,5

Observe a expressão condicional *"se"* nos textos bíblicos anteriores. **Se** dia a dia morremos com Ele, também podemos andar em novidade de vida e vida abundante.

Não há vida de ressurreição com Cristo, sem a morte na cruz com Ele.
Depois da morte na cruz veio a ressurreição.

Se o discípulo toma dia a dia a sua cruz, a obra da cruz libera o poder da ressurreição. A herança da cruz é a vida de ressurreição!

Nesta Escola de Discípulos já aprendemos que tomar a nossa cruz nos fala de arrependimento, renúncia, humildade, submissão, caráter de Cristo sendo formado em nós. O discipulado é um crescimento na herança de Deus que está em Cristo.
Lucas 14:27

Gálatas 4:6,7
Só os filhos são herdeiros, pois morreram com Cristo e nasceram de novo pela Sua ressurreição!

Pela cruz e ressurreição com Cristo, nos tornamos **co-herdeiros** com Ele!

Sua morte é a nossa morte e Sua vida, nossa vida! Não podemos separar a obra da cruz e o poder da ressurreição. **Se** eu quero viver tudo o que está em minha herança, tenho que viver Jesus, Sua cruz e Sua ressurreição.
Filipenses 3:10,11

> *"Se você se entregou a Jesus para ser abençoado e amado, você não pode, subitamente, mudar de direção, pegar sua vida de volta quando está sendo crucificado!... Deus nos dá a cruz e depois a cruz nos dá Deus."* (Jeanne Guyon, citada por Gary L.Thomas em *As Virtudes Cristãs.* Editora Textus, 2003 pp 90,91)

---

5. Nossa herança é possuída pela fé

Hebreus 11:8 / Tiago 2:5

Ao diabo interessa que fiquemos em ignorância espiritual, a fim de que não usemos a nossa fé para tomar posse de toda a nossa herança em Cristo.
Isaías 5:13

Sendo assim, o que diz o nosso TESTAMENTO, a Bíblia? O que Jesus conquistou na obra da cruz e ressurreição? Qual é a amplitude da nossa herança em Jesus?

É por isso que, na próxima lição, continuaremos a caminhada de estudo em mais algumas heranças da cruz de Cristo por nós.

Vamos entender melhor a amplitude da nossa salvação e a qualidade da vida eterna que Deus tem para nós.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 3

Matéria: Heranças da Cruz

LIÇÃO 04 – A Cruz e a Herança em Cristo

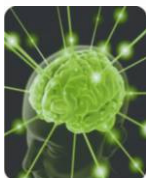
MEDITANDO

Qual é o significado da cruz de Jesus para você agora?
O que está incluído na nossa herança?
Como entendo agora o tamanho da minha salvação?
O que significa para mim, a verdade de que só os filhos e discípulos são herdeiros?

TAREFA DA SEMANA

1. Leia o capítulo 1 de Efésios.
Preste atenção nas expressões: nele; em Cristo; propósito. Você pode achar neste capítulo, revelação de Jesus como o propósito de Deus para nós, nossa herança!
2. Leia o texto complementar e enriquecedor dos irmãos Sthephen Kaung e T. Austin-Sparks.

MOTIVO DE ORAÇÃO

Leia e depois ore diariamente durante esta semana: **Efésios 1:17 a 20** e **Colossenses 1:9 a 12.** Com esta Palavra você estará orando para que Deus lhe dê revelação da herança Dele e estará alimentando a sua fé!

PARA MEMORIZAR

"Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos para que também participemos da sua glória" **Romanos 8:17** (NVI)

MATERIAL COMPLEMENTAR

Mensagens dos cultos *CD #026 – Uma Lição em Efésios*
Série Prioridades *CD #151 – Forma de Servo*

Módulo 03

MATÉRIA 2: Heranças da cruz

LIÇÃO 05 – A legalidade da herança.

LEITURA BÍBLICA

Hebreus 10:12,14 e 9:11,12 / Romanos 3:21-26 / Isaías 53:11

VERDADE CENTRAL

Jesus, em Sua morte e ressurreição, expiou o meu pecado, redimiu a minha vida e me justificou.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu conheça a legalidade da minha herança em Cristo e aprenda a discerni-la dentro do tempo passado, vivê-la no tempo presente e esperá-la em fé.

Aleluia! Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros em Cristo Jesus. **Romanos 8:17**
A obra da cruz e a ressurreição de Jesus nos fazem herdar a salvação e a vida eterna de Deus em nós!
Você deve ter revisado a Lição 8 *"Minha Identidade em Cristo"* Módulo 1.
Aquela lição nos amplia a visão do que está contido em nossa herança de salvação e vida eterna.

O "Tempo" da Salvação

Lembre-se que "salvação" é uma palavra bíblica com grande significado *(sozo; soteria)*.
A Bíblia se refere à nossa salvação como um fato passado, um fato presente e também futuro.

Em Sua eternidade, Deus já vê e define tudo.
O Propósito da salvação é eterno. O Cordeiro foi morto antes da fundação do mundo. Legalmente, já herdamos toda a salvação e toda a qualidade da vida eterna de Deus.

Deus também interage conosco no tempo, e é nesta dimensão temporal que acontece o desenvolvimento da salvação, a posse da herança.
Deus é quem efetua (capacita; energiza) em nós esta salvação ampla e total – *Filipenses 2:12,13*

Em nossa dimensão, a salvação em Cristo tem um aspecto PASSADO, PRESENTE E FUTURO. Podemos dizer que Deus efetuou a nossa salvação, está efetuando e ainda efetuará.
Algo aconteceu conosco, está acontecendo e ainda acontecerá.
Fomos salvos, estamos sendo salvos e seremos salvos!
A herança da salvação atinge o nosso espírito, alma e corpo!

**Você pode fazer um trabalho em grupo de aula ou individual:*
Veja a fundamentação bíblica deste ensino, em alguns textos a seguir. Leia-os e procure identificar neles, o aspecto passado, presente e futuro de nossa salvação em Cristo:

Já fomos salvos: *II Coríntios 5:17 João 3:16-18 Colossenses 1:13,14 e 2:14,15*

Estamos sendo e seremos salvos:
I Pedro 1:5 e 2:2,3 / Tiago 1:21
Filipenses 1:6 / I Timóteo 6:12
I Coríntios 15:24,25 / Hebreus 9:28

Esta abrangência da nossa salvação em Cristo pode ser explicada através de algumas palavras que encontramos na Bíblia.

*Veja o quadro anexo à lição

Salvação é:
EXPIAÇÃO, REDENÇÃO, JUSTIFICAÇÃO,
REGENERAÇÃO, ADOÇÃO,
SANTIFICAÇÃO e GLORIFICAÇÃO.

Estas palavras explicam a origem e amplitude da nossa herança. Descrevem o resultado tanto definitivo quanto progressivo do sacrifício feito para nós. Descrevem a salvação atingindo o nosso espírito, alma e corpo!

1. Expiação

Êxodo 30:10 / Levítico 9:7-9 e 23:28
Hebreus 10:11-14

Fazer expiação = *kaphar* no hebraico = cobrir, purificar, fazer reconciliação, cobrir com betume.

Cobrir com betume - ***Gênesis 6:14***
A palavra foi usada pela primeira vez, referindo-se à construção da arca de Noé. Essa arca é uma figura da salvação em Cristo – ***Hebreus 11:7***

E foi a palavra usada também para se referir ao sacrifício dos animais na Antiga Aliança. Os pecados eram **cobertos** pelo sangue.

Expiar é o ato de **cobrir** tanto o pecado quanto o pecador, mediante um sacrifício que o substitua.
Na Nova Aliança temos o sacrifício pleno e perfeito de Cristo e o cobrir definitivo, apagando o pecado.

Precisamos lembrar-nos do significado do sangue derramado por Jesus. *Lição 4 – Módulo 1*
Sangue é vida. Sangue derramado em sacrifício é proclamação espiritual de morte e preço pelo pecado. O sangue de Jesus é sua vida derramada para pagar o preço pelo pecado da humanidade.
Hebreus 9:22 / Levítico 17:11

A expiação é o castigo; penitência; o cumprimento da pena. Expiar é sofrer as conseqüências por algo ou alguém. Jesus já expiou a nossa culpa. A expiação resolveu o problema da conseqüência do pecado que é a morte. As conseqüências dos nossos pecados caíram sobre Ele. ***Romanos 6:23***

A expiação que Jesus realizou por nós na cruz é na dimensão do tempo, uma obra concluída. Nosso pecado e a morte já foram expiados por Cristo!

"PROPICIAÇÃO" é uma palavra que transmite a verdade do sacrifício de Jesus como resposta para a ira de Deus contra o pecado.
Levítico 16:17 / I João 2:2 e 4:10

---

2. Redenção - ou remissão

Colossenses 1:13,14 Hebreus 9:11,12 Efésios 1:7

REDIMIR; REMIR = Separar ou libertar mediante o pagamento de um preço pelo resgate.

Redenção significava o pagamento do preço pelo resgate de um escravo no mercado da antiguidade.
Jesus é o nosso redentor. Com Seu sangue, Ele fez expiação por nós e nos remiu**,** nos resgatou do pecado, da morte e do diabo. Jesus Cristo expiou o nosso pecado e, com o preço do Seu sangue, pagou o salário, a conseqüência do pecado, comprando-nos de volta para o propósito de Deus.

É uma mudança de reino e de senhor.
Como já aprendemos, o arrependimento nos coloca de novo sob o Reino, o Senhorio, o Governo de Cristo. Ele nos comprou e nos fez servos e herdeiros com Ele! Herdamos o governo poderoso e amoroso do Pai sobre nós. Herdamos a cidadania do Seu Reino de paz, alegria e justiça.

O ato de nossa redenção ocorreu na cruz e na ressurreição do Cordeiro em nossa dimensão temporal passada, há mais de dois mil anos! Estamos redimido!

Mateus 20:28 / Gálatas 3:13 /I Pedro 1:18,19 Apocalipse 1:5,6 / 5:8-10.

---

3. Justificação

Romanos 3:21-26 e 5:1,9,17 a 19
II Coríntios 5:21 / Isaías 53:11

JUSTIFICAR = *dikaio* = declarar alguém justo, reto.
JUSTO = *dikaios* = inocente, irrepreensível, sem culpa, aprovado, aceito, perdoado.

“*A justificação é um ato judicial de Deus, no qual Ele declara, com base na justiça de Jesus Cristo, que todas as reivindicações da lei são satisfeitas com vistas ao pecador. Ela é singular, na obra da redenção, em que é um ato judicial de Deus, e não um ato ou processo de renovação, como é o caso da regeneração, da conversão e da santificação.”* (Louis Berkhof. “Teologia Sistemática”. Ed Cultura Crsitã)

A justificação é o contrário de *“condenação”.*
Romanos 5:18 e **8:33,34 / Deuteronômio 25:1**

Este é um termo judicial que significa absolver, declarar justo. Este é o aspecto legal, judicial, da salvação nos lembra um tribunal onde somos absolvidos de nosso pecado, isentados de nossa culpa, inocentados.

Foi isto que Cristo fez por nós!
Ele sofreu as conseqüências de nosso pecado - **expiação**, pagou a nossa **redenção** e nos tornou **justos**. Na cruz, Ele tomou o nosso lugar de condenado. Agora somos perdoados e aceitos por Deus!

Neste tribunal eterno, Jesus é também o nosso advogado. Se confessarmos o nosso pecado, a justiça em Seu sangue é eterna: **I João 2:1,2 e 1:9**

Só podemos ser justificados pela fé Nele - *Lição 7 – Módulo 1*. Deus nos justifica e nos aceita por Sua graça e não pelo nosso merecimento com obras . **Romanos 5:1,2 / Gálatas 2:16**

Nossa justificação ocorreu na dimensão temporal passada, por causa da expiação e redenção. Fomos justificados, ou seja, nos apropriamos da herança da justiça quando nos arrependemos do pecado, cremos no Evangelho de Jesus e recebemos a Cristo como Senhor e Salvador. Naquele momento experimentamos o efeito eterno da expiação e redenção que há em Jesus, pois fomos justificados.

“RECONCILIAÇÃO”. ***Efésios 2:13*-19**
Esta também é uma palavra bíblica. Sermos declarados justos é poder reconciliar-nos com Deus. É poder voltar ao propósito eterno da família de Deus. Esta é a nossa herança em Cristo!
Romanos 5:9-11 / II Coríntios 5:18,19 Colossenses1:21,22.

Mais sobre a nossa justificação pelo JUSTO: **Romanos 6:11-18 e 10:4,9,10**

Aleluia!

Nosso Testamento de Herança diz que fomos resgatados e absolvidos de toda condenação!

Na próxima lição, veremos:
REGENERAÇÃO, ADOÇÃO,
SANTIFICAÇÃO E GLORIFICAÇÃO.

TAREFAS
DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos 3
Matéria: Heranças da Cruz
LIÇÃO 05 – A legalidade da herança

MEDITANDO
Fui salvo, estou sendo salvo e serei salvo! Em que este conhecimento me ajuda a entender meu crescimento em Cristo?

TAREFA DA SEMANA
Além do CD da próxima Lição, ouça também o CD indicado no "Material Complementar" abaixo.

MOTIVO DE ORAÇÃO
Ao entender a expiação, redenção e justificação, quais os motivos específicos que nós temos para louvar e adorar a Deus? Separe um tempo de louvor ao Senhor!

PARA MEMORIZAR
"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus" **Romanos 3:23,24**

MATERIAL COMPLEMENTAR
Mensagens dos cultos *CD #025 – Entendendo a Nossa Salvação*

Módulo 03

MATÉRIA 2: Heranças da cruz

LIÇÃO 06 – A manifestação da herança.

LEITURA BÍBLICA

Romanos 8:14-17, 23 e 30 / I Tessalonicenses 5:23,24

VERDADE CENTRAL

Nossa redenção em Cristo é uma herança que atinge nosso espírito, nossa alma e nosso corpo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu discirna a obra do Espírito de Deus em minha caminhada cristã, manifestando em todo o meu ser a herança que tenho em Cristo*.*

Começamos a entender a eternidade e a legalidade da salvação herdada em Cristo dentro da nossa dimensão de tempo, através de algumas palavras bíblicas: *expiação, redenção e justificação*.
Jesus expiou o nosso pecado, redimiu nossa vida da morte e nos justificou, ou seja, absolveu de toda condenação e culpa.

Vamos aprender agora que essa salvação em Jesus se manifesta em nossa vida de maneira trina.
É uma herança que atinge nosso espírito: a *regeneração* (novo nascimento); atinge nossa alma: a *santificação;* e atinge o nosso corpo: a *glorificação*.

1. Regeneração
Novo Nascimento
João 3:3 / Tito 3:5,6 / I Pedro 1:3 /
II Coríntios 5:17

REGENERAR é gerar de novo ou nascer de novo.
No grego, r*egeneração = paliggenesia = "de novo o gênesis"*.

A regeneração é o aspecto da nossa salvação que nos ensina que voltamos ao *gênesis*, nascemos de novo dentro do propósito eterno e original de Deus!
Nosso espírito foi recriado para voltarmos à toda herança que é o propósito eterno de Deus!

- ***Como ocorre o meu novo nascimento?***

Jesus sofreu a pena pelo meu pecado, resgatou e absolveu a minha vida da condenação (justificação).
Eu morri com a morte de Cristo. Feito isso, o Pai, Justo Juiz, decreta o nosso perdão e absolvição no Tribunal e pode soprar de novo o Seu Espírito e recriar o meu espírito, ressuscitando-me com o mesmo poder da ressurreição de Cristo.

Compare *Gênesis 2:7* com *João 20:19-22*

O mesmo poder manifestado pelo Espírito na ressurreição de Jesus, opera em nosso espírito morto (separado da vida de Deus) e o ressuscita, o regenera.
A morte espiritual é vencida! Aleluia!
Jesus morreu a nossa morte e agora podemos viver a Sua vida. **Romanos 6:4,5 e 8:11**

- **Quando?**

O novo nascimento ocorreu em nosso espírito quando nos arrependemos do pecado, cremos em Jesus como Senhor e Salvador e nos identificamos com Sua morte e ressurreição.
Lembre-se do diálogo completo de Jesus com Nicodemos – leia *João 1:12,13 e o capítulo 3* – Este texto deixa claro que Ele estava falando de um nascimento espiritual e "do alto", não carnal (reencarnação) e terreno.

- **É herança!**

Se você também já passou por esta experiência, você já recebeu esta HERANÇA! Você já é uma nova criatura, literalmente!
HERDAMOS um espírito recriado que agora pode ter comunhão e comunicação íntima com o Pai. HERDAMOS a habitação e o enchimento do Espírito Santo em nós com Seu fruto e Seus dons! Louve ao Senhor por sua herança em Cristo!

Adoção

Romanos 8:14-17
"...recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo"

João 1:12,13 / Gálatas 3:26-29 e 4:4-7
Glória a Deus!
Uma vez que somos regenerados pelo Espírito de Deus, o Pai nos adota como filhos e herdeiros legítimos em Sua família.

Efésios 1:5 – Veja que o propósito eterno continua a ser restaurado: uma família de muitos filhos como Jesus!

Nossa adoção implica que:

- **Somos filhos de Deus. Pertencemos à Sua família.**

Herdamos o direito de fazer parte do Corpo de Cristo, da família de Deus. **Efésios 2:19**
Todo nascido é um filho, todo filho pertence a uma família. Aprendemos no *Módulo 1*, que a Igreja é a família de Deus *(Visão da Igreja - Lição 17).* Somos filhos de Deus, pais espirituais e irmãos uns dos outros. Podemos desfrutar do Seu amor, cuidado e proteção paterna. Herdamos a Sua natureza!

- **Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.** (Conforme vimos na Lição 04)

Podemos viver com a qualidade de vida que Cristo tem. Podemos tomar posse das Suas bênçãos, como cura, libertação, provisão, etc.

2. Santificação

*"Sejam **santos**, pois eu, o SENHOR, sou santo. E eu os **separei** dos outros povos para que vocês sejam somente meus"* **Levítico 20:26**

Santificação significa "*separação".*
Fomos separados por Deus e para Deus.

Hoje se tem uma idéia religiosa e errada de santificação. Ser santo não significa ser candidato à beatificação, canonização e veneração.
Não significa ser alguém que não peca, mas sim alguém que está aprendendo a não pecar, por que é discípulo de Jesus. Santificação também não é meramente a obediência religiosa a um conjunto de regras ou doutrinas.

A santificação é de dentro para fora. A vida eterna do espírito recriado flui para fora, atingindo mente, sentimentos e vontade.
É o fruto do Espírito crescendo em nós. É o caráter de Cristo na vida do discípulo. É a imagem do Pai no filho.

- **Santidade é natureza da Igreja.** Sabemos que a Igreja é Eclesia. Uma comunidade dos "chamados para fora", separados das trevas para a luz. Isso combina com o significado de sermos santos: fomos chamados para fora do pecado e da morte, separados para Deus

- **Já somos santos e também estamos em santificação.**

Em um primeiro aspecto, nossa santificação começou quando fomos justificados e regenerados. Ou seja, por meio de Jesus, fomos separados do pecado, do mundo, e do diabo, para servirmos ao Deus Santo. É por isso que a Igreja, eu e você, os salvos em Cristo, já somos chamados de *santos*. **I Pedro 2:9 / Efésios 1:1 / Filipenses 1:1**

No entanto, na Bíblia, ao mesmo tempo em que os salvos já são chamados de santos (separados pela redenção em Cristo), são também instruídos a crescerem nesta santificação (transformação para o caráter de Cristo). Leia:

I Tessalonicenses 5:23,24
I Pedro 1:15,16 / II Coríntios 7:1
Hebreus 12:14 / Atos 26:18

• **Santificação é o desenvolvimento da salvação que o discípulo já tem em Cristo**. Santificação é o processo pelo qual o discípulo se torna cada vez mais parecido com o caráter de Jesus.
Como o nosso Pai é o Deus Santo, devemos nos parecer com Ele, sendo santificados. É o "tomar a cruz" para viver a ressurreição. É a restauração do propósito original: a imagem de Deus em nós!

• **Santificação é a vida de Deus se manifestando em nossa alma.**
Nossa alma é o centro das emoções, do intelecto e da vontade.
A santificação vai atingindo os nossos costumes, temperamento, modo de agir, reagir, pensar, falar, etc. Vamos sendo transformados pelo poder do Sangue de Jesus, pelo poder de Sua Palavra e de Seu Espírito em nós.
Lembre-se da Matéria *"Vida do Discípulo"* no *Módulo 2*, para ver como crescemos em santidade através da obra do Espírito em nós, enquanto meditamos, oramos, adoramos, etc.

3. Glorificação

A doutrina da ressurreição dos mortos

A glorificação pode também ser chamada de "Doutrina da ressurreição dos mortos".
Hebreus 6:1,2

Jesus morreu e ressuscitou em espírito, alma e corpo. A glorificação é a manifestação plena da salvação em nós, atingindo até o nosso corpo físico que será ressuscitado ou transformado na volta de Jesus. Jesus ressuscitou e voltará para os herdeiros do reino de Deus!

Romanos 8:23 – é *a redenção do nosso corpo*, que experimentaremos por causa da obra de redenção já consumada na cruz.
Romanos 8:30 – Embora seja uma herança que ainda vai se manifestar em nosso corpo, para Deus já está definida na obra da cruz.

I Coríntios 6:14,19,20 – Nosso corpo foi comprado (redimido), pertence ao Senhor e é templo do Espírito Santo. *Pelo seu poder, Deus ressuscitou a Jesus e também ressuscitará a nós.*

Portanto, a glorificação é o aspecto da salvação que, em nossa dimensão temporal, ainda está para acontecer, mas que também já herdamos legal e eternamente, por meio de Jesus.

A ressurreição já ocorreu em nosso espírito - (justificação e regeneração). Está operando em nossa alma (santificação) e se manifestará em nosso corpo (glorificação).

Quando se dará a glorificação?
A glorificação se dará na segunda vinda de Cristo. Aqueles salvos que já estiverem mortos ressuscitarão com um novo corpo. Logo em seguida, aqueles salvos que estiverem vivos, terão o seu corpo natural transformado instantaneamente em um corpo sobrenatural.

Como será este corpo?
Pela indicação bíblica, o corpo que receberemos deve ser semelhante ao corpo que Jesus também recebeu quando ressuscitou. Não sujeito à morte e não limitado às leis naturais.
I Coríntios 15:35-49 / Filipenses 3:20,21

Leia mais e adore ao Senhor: **João 6:44 / I Coríntios 15 e I Tessalonicenses 4:13-18**

"Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados." **Atos 20:32**

O Senhor Jesus é quem começou e completará a boa obra em nossas vidas!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 3

Matéria: Heranças da Cruz

LIÇÃO 06 – A manifestação da herança

MEDITANDO

O que a adoção significa pra mim?

Mediante o que estudei sobre a santificação, por que devo ser santo?

Como posso me apropriar desta herança? Em que devo ser santo? Como posso crescer em santidade?

Meu próprio corpo será glorificado na volta de Jesus. Que importância tem isso para mim hoje?

TAREFA DA SEMANA

Releia nesta semana pelo menos uma destas cartas e programe-se para ler as outras:

I Pedro / Efésios / Colossenses

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Ore a Palavra: Efésios 1:17 a 20 e Colossenses 1:9 a 12

PARA MEMORIZAR

"O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará"

I Tessalonicenses 5:23,24

MATERIAL COMPLEMENTAR

Série Prioridades CD #017 – O Princípio da Divindade

Mensagens dos cultos CD #025 – Entendendo a Nossa Salvação

Módulo 03

MATÉRIA 2: Heranças da cruz

LIÇÃO 07 – A Libertação.

LEITURA BÍBLICA

Colossenses 1:12-14 / Romanos 6:18 e 8:2,3 / II Coríntios 10:4,5 / Êxodo 6:5,6

VERDADE CENTRAL

Pela Cruz de Jesus, herdamos a libertação do pecado, da morte e do diabo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Desejo conhecer a legalidade da minha libertação e me apossar dela pela fé, arrependendo-me, renunciando e destruindo toda fortaleza maligna em minha vida

---

Com esta série de lições do Módulo 3 já entendemos de onde vem a legalidade de nossa herança e como ela atua em nosso espírito, alma e corpo.
Por causa de nossa redenção e justificação pela cruz de Cristo, o poder da Sua ressurreição regenerou o nosso espírito e nos fez filhos e herdeiros do propósito eterno do Pai.

Somos habitados, cheios e santificados pelo Espírito de Deus. Somos discípulos crescendo na salvação, na santificação, no caráter de Cristo e, em breve, nosso próprio corpo físico será transformado pela herança da ressurreição em Cristo.

Você pode perceber que até aqui, tudo que já aprendemos sobre o propósito eterno de Deus, sobre a natureza da Igreja, sobre a vida, sobre o caráter e o comportamento de um discípulo e sobre a Pessoa e obra do Espírito Santo em nós, são HERANÇAS da cruz e da ressurreição de Jesus.

Nas próximas três lições vamos ampliar nosso entendimento sobre a manifestação desta herança em nossa vida, através da obra de libertação, cura e suprimento na vida de um discípulo, um filho de Deus.
Estes são alguns outros meios de Deus manifestar em nós a salvação, atingindo nossa vida espiritual, emocional, psíquica e física.

Sozo
Você se lembra da palavra grega “sozo”?
Esta é a palavra usada no Novo Testamento e traduzida por “*salvar”.*
João 3:17 / Romanos 10:9
Isto é o que Cristo fez por nós. Esta palavra tem significado amplo, mostrando como é abrangente a herança:

Sozo vem de uma palavra primária que significa "seguro". Salvar, manter a salvo, resgatar do perigo ou destruição; poupar alguém de dano ou perigo; poupar alguém de sofrer uma enfermidade, fazer bem, curar, restaurar a saúde; resgatar; livrar das penalidades do julgamento messiânico. (Dicionário Strong´s #4982)

A nossa libertação e a nossa cura estão incluídas no “pacote” da nossa salvação. São heranças da cruz!

Lucas 8:36 – Esse homem foi **curado** (*sozo*). A palavra *sozo* foi usada para se referir à libertação da ação de um espírito maligno.

Judas 5 *...o Senhor, tendo **libertado*** [sozo] *um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram.*

Assim como os israelitas foram libertos do Egito, nós somos libertos do império das trevas pela redenção (resgate) que há no sangue de Jesus. **Êxodo 6:5,6 Colossenses 1:13**

1. O que é libertação?

Libertação significa sermos livres da escravidão do pecado, da morte e do diabo, por causa do resgate que foi pago por Jesus.
O Seu sangue nos comprou de volta para o governo do Reino de Deus.
A legalidade da nossa libertação é a redenção feita por Jesus. A libertação é a posse da vida eterna que herdamos em Cristo.

Lembre-se do aspecto temporal passado da salvação. Já fomos legalmente libertos por Cristo na redenção. Agora, no presente, estamos experimentando a santificação, o desenvolvimento desta salvação. A libertação é uma obra de santificação – separação – em nossa vida.

---

2. De que somos libertos?

I. Libertos do domínio da carne e do pecado.

Romanos 6 / Romanos 8:2,3 / II Coríntios 5:21
I João 1:9 e 3:9 / Apocalipse 1:5
Algumas vezes a Bíblia usa a palavra "carne" simplesmente para se referir ao nosso corpo físico. Outras, porém, para se referir à natureza terrena que ainda temos e que está afetada pelo pecado; os desejos da natureza carnal. Estamos sendo santificados, libertos, até o dia em que seremos glorificados!

II. Libertos do poder da morte

Hebreus 2:14,15 I Coríntios 15:22-26 e 54-57
Morte é tudo que é contrário à vida eterna de Deus em nós, seja a morte espiritual, emocional, física ou eterna. O poder do Espírito Santo está nos vivificando para vivermos a Sua vida eterna em todas as áreas.

III. Libertos da maldição

Gálatas 3:13,14,29
Maldições são heranças malignas em áreas da vida de uma pessoa ou de uma família. Mas, Jesus Cristo recebeu esta herança maldita, para que pudéssemos ser herdeiros da benção do Pai. Somos benditos e não malditos!

IV. Libertos do sistema deste mundo

I João 5:4,5,19 / João 16:33/ Romanos 12:2
A Bíblia usa a palavra "mundo" para se referir simplesmente ao planeta em que vivemos, mas também para se referir ao sistema de valores e costumes seculares que se tornaram independentes de Deus e querem nos pressionar e moldar nosso viver.

V. Libertos do diabo e seus demônios

Colossenses 1:12-14 e 2:14,15
I João 5:18 / Isaías 54:17
Jesus nos redimiu. Ele nos resgatou e agora temos um novo Senhor, vivemos em um novo Reino!
Jesus Cristo venceu o diabo, os demônios e as suas obras. Todos os espíritos malignos que podemos imaginar foram despojados e vencidos por Jesus, quando Ele ressuscitou. Por isso não disputamos a libertação e vitória com eles. Nós a impomos em o Nome de JESUS!
Se demônios tentarem nos atingir devemos falar e resistir-lhes firmes na fé, com a verdade da Palavra de Deus e a autoridade que Jesus nos delegou - ***Tiago 4:7 I Pedro 5:8,9***

---

3. Ações demoníacas contra herdeiros de Deus

Já sabemos que é possível o diabo tentar os filhos de Deus e buscar atingi-los. Por isso a Bíblia nos adverte a vigiar, não dar lugar a ele e resisti-lo – *Efésios 4:27 e 6:11 / I Pedro 5:8,9 / Tiago 4:7.*

Mas, até que ponto um filho e herdeiro de Deus pode ser atacado por demônios?

I Coríntios 3:16,17
Aquele que nasceu de novo é templo do Espírito Santo e não pode ser possesso por demônios. Possessão é um domínio de espírito, alma e corpo – um demônio "habitando" em alguém.

No entanto, observe alguns textos bíblicos nos quais identificamos possibilidades de ataques espirituais malignos contra os herdeiros:

Lucas 13:10-16 / I Coríntios 10:19-21
Apocalipse 2:8,10 / Atos 5:1-5
II Timóteo 2:24-26 e I Timóteo 3:6,7

Há algumas razões que podem explicar ações malignas contra a Igreja:

3.1 As bases legais malignas - Um novo convertido ou mesmo um cristão antigo que em determinada área não amadureceu em Cristo, pode trazer ainda legalidades malignas em sua vida, das quais precisa ser liberto. Estas legalidades ou fortalezas podem levar a ações malignas para oprimir e deprimir a alma – a mente – até em níveis profundos.
Pecados acolhidos, traumas emocionais, insubmissão e desobediência, orgulho, idolatria, mágoas e falta de perdão, são exemplos. Você pode pensar em outros?
Todos precisamos crescer na salvação:
Filipenses 2:12 Efésios 4:27

3.2 A ignorância espiritual - *II Coríntios 2:11 e 11:3 / Isaías 5:13 / Oséias 4:6*
Se ignorarmos os desígnios (planos, ardis, tramas) de Satanás, ele pode alcançar vantagem sobre nós. A mente da Igreja precisa ser cheia da Palavra de Deus, em vez de tradições religiosas, para que não seja corrompida por Satanás.

3.3 A natureza de Satanás – Mesmo que não haja legalidades, ainda há uma outra realidade a considerar: Jesus fala do diabo como um ladrão que tenta agir contra a lei – *João 10:10 e 8:44.* Cabe a nós, combater e tomar posse da herança, com a força legal da justificação em Cristo –
I Timóteo 6:12 e I João 5:18.

Aleluia! Estamos recebendo conhecimento da Verdade e das nossas armas espirituais, para sermos totalmente libertos com a força da herança em Cristo.
Nele já somos libertos e libertadores!

---

4. Bases e Fortalezas Espirituais

Ainda estudaremos, em uma Matéria à frente, a batalha espiritual que travamos nesta terra. Vamos aprender mais sobre a vitória herdada em Cristo, sobre nossas armas espirituais para manifestarmos esta vitória. Aprenderemos também a respeito das estratégias espirituais malignas contra nós.

Por enquanto iremos apenas entender o que chamamos de "fortaleza" maligna, a fim de identificarmos, de maneira mais específica, a necessidade de nos apossarmos da libertação em cada área de nossa vida. Além disso, aprenderemos também para ministrar esta libertação a outras vidas.

4.1 Bases legais:
as "brechas" a serem tampadas.
Efésios 4:27 **–** *Não dêem lugar ao diabo*

Você já sabe que existem leis espirituais, como existem leis físicas.
Chamaremos de "bases legais" às legalidades que espíritos malignos têm para agirem. Se em alguma área de nossa vida permitirmos a continuidade da independência, da desobediência a Deus, do pecado, isso se constituirá em "brechas" por onde ataques malignos tentarão nos atingir. I Pedro 5:8

4.2 Fortalezas espirituais - *II Coríntios 10:4,5*

Uma "*fortaleza*" espiritual maligna é estabelecida por concessão de bases legais ao inimigo.
A mente humana pode sofrer tentações, sugestões e ataques espirituais malignos. Quando alguém abre uma "brecha", uma base legal, permitindo e acolhendo-os repetitivamente, faz-se uma fortaleza espiritual na mente (vontade, emoções, pensamentos). É uma "construção" de argumentos, sofismas, raciocínios e influências malignas que prendem espiritualmente uma pessoa, afetando sua vida religiosa, intelectual, emocional, familiar, financeira, sua saúde, etc.

Armas contra fortalezas – *Efésios 6:10-18*
Lutamos não na força carnal, mas com armas espirituais de Deus, a fim de nos apropriarmos da herança que já é nossa e resgatar outras vidas. Algumas de nossas armas são:

- O poder do Sangue de Jesus, nossa couraça de justiça, que nos redime e justifica. O sangue Dele é nosso documento legal de libertação que anula a legalidade maligna e nos protege.

- A Mente de Cristo, que é o capacete da salvação operando e transformando a nossa mente.
- O Cinto da Verdade que é Cristo – A Verdade – em nós. Ele mesmo é a Palavra nos alimentando e firmando nossa fé.
- A Fé – nosso escudo – que apaga as flechas incendiárias do inimigo, crendo na Palavra de Deus e se apossando da herança em Cristo.
- A Palavra de Deus, que é a espada do Espírito, cheia de poder e autoridade para quebrar as fortalezas das trevas.
- Louvor e adoração ao Senhor: *Salmos 149:6-9 18:3 32:7*

---

5. Sinais físicos de alianças ou legalidades malignas.

O reino das trevas é imitador. Assim como na dimensão física o nosso Deus utilizou sinais de aliança espiritual com os homens - Gn 9:13-17 17:11 - o diabo procura fazer o mesmo.

As bases legais e as fortalezas na mente e no coração dos homens faz com que sejam produzidos alguns sinais físicos que também se tornam bases legais. Estes sinais, na dimensão natural, servem de "pontos de contato" ou declarações de alianças espirituais.
É assim que muitos espíritos malignos se associam a objetos, festas, músicas, tradições, etc., e têm neles uma base legal. Onde estiverem esses objetos ou hábitos haverá um sinal físico de aliança espiritual.

Vejamos alguns exemplos de coisas físicas que podem ser consagradas a demônios e legalizarem a sua presença e influência em vários níveis como: pessoas, famílias, igrejas ou uma região geográfica.

Ídolos e objetos – Todo tipo de objetos e ídolos que declaram pactos, consagrações, cultos e devoções a espíritos e a outros nomes além do Senhor ou que adotam filosofias ocultistas. Imagens e obras de artes diversas, músicas, vídeos, vestimentas, ornamentos pessoais e de casa, jogos, livros e revistas, amuletos, substâncias diversas, materiais de feitiçaria e invocações a espíritos, etc.

Observe esta realidade nestes textos bíblicos e escreva as conseqüências :

I Coríntios 10:14,19-21
Salmos 115:3-8 e 135:15-18
Juízes 8:26,27 / Josué 6:18 e 7:1,11-13
Deuteronômio 7:25,26 e *4:12-19*
Êxodo 20:3-5,22,23 / Levítico 19:4 e *26:1*

Músicas
- A origem da música é espiritual – Deus a criou antes do mundo físico – **Jó 38:4,7.**
- Satanás é um ser com habilidade musical – **Isaías 14:11,12.**
- A música pode ser usada para ministrações espirituais malignas – **Daniel 3:5-7.**
- Deus julgará esta música maligna, aliançada com os valores caídos deste mundo e com o diabo – **Apocalipse 18:21,22**

Animais
Demônios podem atacar e possuir animais – *Marcos 5:9-13*.
O Senhor deseja proteger até nossas crias animais – **Gênesis 8:1 9:9-17 Jonas 4:11.**
Podemos ministrar a benção do Senhor sobre os animais – **Deuteronômio 28:4,11 Provérbios 12:10**

Celebrações, rituais, etc. – Datas consagradas para venerações religiosas a outros nomes, e muitas festas e rituais disfarçados de religião ou cultura, concedem entrada para principados, potestades e dominadores malignos em uma família ou região. Assim, a aliança é renovada de de geração em geração. **Êxodo 32:1-21**

Edificações – São templos ou centros religiosos e altares de culto ou invocação a outros deuses e pessoas. Também podemos citar lojas e outras edificações com propósitos esotéricos, ocultistas. **Atos 19:1-35 e 17:24,25**

---

6. Como crescer em libertação?

A libertação deve ser conquistada pela fé. A fé é a certeza da libertação que esperamos e a convicção da libertação que ainda não vemos, mas existe em Cristo. **Hebreus 11:1**

6.1 Conhecer a verdade.
João 8:31-36 / João 17:17 e 14:6
Preciso conhecer a Verdade, a Palavra de Deus, para ser liberto. Preciso de entender a legalidade da minha libertação, o testamento da minha herança em Cristo. A minha fé se fortalece e se apossa da herança!

6.2 Arrependimento. *Atos 3:19 Lucas 13:3*
Lembre-se da lição sobre arrependimento e o Reino de Deus. Não há libertação do reino maligno se não formos para o Reino de Deus.
O arrependimento bíblico conduz à obediência ao Senhor do Reino. Isto é a operação da cruz em nós. É mudança de mente, de vontade, de valores, de atitudes.

Sinceridade, reconhecimento, humildade, obediência e submissão à Palavra do Senhor, desejo pela libertação. Essas atitudes acompanham o arrependimento.
Tiago 4:6-10 I Pedro 5:6 Hebreus 13:17

Se alguém ainda não tem a Jesus como único Senhor e Salvador pessoal, é preciso que se arrependa e creia em Jesus, pois demônios e maldições podem voltar, se acharem a casa "vazia": **Mateus 12:43-45**

6.3 Renúncia e confissão.
Atos 19:18,19 I João 1:9
Para a libertação é necessário a pessoa renunciar e confessar o pecado, as alianças malignas, e todos os tipos de bases legais que a Palavra do Senhor tem mostrado.
Compartilhe sempre com líderes que o Senhor colocou sobre sua vida. *Tiago 5:16*

Mateus 12:29
O arrependimento e a renúncia podem e devem gerar a destruição de muitos "sinais de aliança". Veja isso em:

Isaías 30:21-23 / Deuteronômio 7:25,26 /Números 33:52 /Gênesis 35:1-4

6.4 Perdão e cura emocional.
Marcos 11:22-26 Mateus 6:12,14,15
A amargura e o ressentimento geram prisão na alma e tormento espiritual. Devemos liberar perdão, pela fé, às pessoas que nos ofenderam. Perdoar é uma ação da fé no amor, na justiça e na cura do Senhor.
A cura emocional é também um fator que retira legalidades e traz libertação de feridas do passado.
Você deve fazer o *Seminário Veredas Antigas* e continuar a ser trabalhado até a completa libertação, cura e vitória.

6.5 Resistência espiritual.
Tiago 4:7 I Pedro 5:6-8 I Timóteo 6:12
Busque do Senhor a perseverança para continuar em oração, vivendo em fé, proclamando a herança da cruz.
Use as armas espirituais em comunhão e cobertura espiritual do Corpo de Cristo.
I Coríntios 12:25,26

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 3

Matéria: Heranças da Cruz

LIÇÃO 07 – A libertação

MEDITANDO

O que você entende agora sobre libertação?
Por que a libertação é uma herança da Cruz de Jesus?
Você já consegue identificar a necessidade de tomar posse da herança de liberdade em Cristo, em alguma área da sua vida?
Como este entendimento sobre libertação pode te ajudar a orar pela libertação de outras vidas e a pregar o Evangelho de Jesus?

TAREFA DA SEMANA

- Releia a lição e, se ainda não o fez, leia todos os textos bíblicos fazendo as observações pedidas em alguns tópicos.
- Efésios 4:27 diz: Não dêem lugar ao diabo. Leia o contexto onde está escrito este versículo (vs 17 a 32) e anote “brechas” que podem estar existindo em sua vida, dando lugar ao diabo. Tome posse de sua herança, através do arrependimento, confissão e renúncia.
- Ore e peça ao Senhor que te mostre se ainda há algum “sinal” de legalidades malignas ou, no mínimo, aparências do mal em sua casa e seus pertences. O que você leu na Bíblia sobre as ações a tomar com estes sinais físicos?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Ore para que o Espírito traga contínua libertação e posse da sua herança em Cristo.
Ore para que Ele te revele o que for necessário e te dê um coração quebrantado e humilde para renunciar e ser liberto.
Ore para que as legalidades malignas que você discerniu na vida dos seus familiares e amigos caiam em nome de Jesus!

PARA MEMORIZAR

“Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.”
Colossenses 1:12 a 14

MATERIAL COMPLEMENTAR

Série Prioridades CD #056 – Liberte-se das Fortalezas
Mensagens dos cultos CD #050 – Reparando Brechas na Vida
Mensagens dos cultos CDs #039 e #040 – Libertação/Autoridade-Soberania
Outros: Mensagens dos cultos CDs #019 #054 #068 #157

Módulo 03

MATÉRIA 2: Heranças da cruz

LIÇÃO 08 – A Cura.

LEITURA BÍBLICA

Isaías 53:1-12 / Mateus 8:16,17 / I Pedro 2:24 / Êxodo 15:26 e 23:24-26

VERDADE CENTRAL

Pela Cruz de Jesus, herdamos a cura em nosso corpo
e em nossa alma (sentimentos, intelecto e vontade)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Conhecer a legalidade da minha cura e me apossar dela pela fé. Estar certo de que a vontade de Deus é me curar e proclamar o Reino, curando os enfermos.

Volte à lição anterior e releia, na página 1, o tópico "Relembrando".

Sozo

Salvar, manter são e salvo, resgatar do perigo ou destruição; poupar alguém de dano ou perigo; poupar alguém de sofrer uma enfermidade, fazer bem, curar, restaurar a saúde; resgatar; livrar das penalidades do julgamento messiânico. (Strong´s #4982)

Assim como a libertação, a cura também é parte de nossa herança de salvação!
Observe a seguir, o uso da palavra sozo na Bíblia, referindo-se à salvação também como cura do corpo e cura da alma, ou seja, das emoções, da psique.

"Sozo" como cura física:
Marcos 5:23
Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja **salva**, e viverá.

Mateus 9:21,22
Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei **curada**. E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te **salvou**. E, desde aquele instante, a mulher ficou **sã**.

Atos 4:9
Visto que hoje somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo por que foi **curado**...

***"Sozo"* como Cura interior:**
Tiago 1:21
Acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para **salvar** a vossa **alma**.

Identifique esta cura interior também nestes textos: **Filipenses 2:5 Isaías 53:3,5**

1. A legalidade da nossa cura

Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. **Isaías 53:4,5**

Leia também **Mateus 8:17** e **I Pedro 2:24**

A obra da Cruz é a legalidade de nossa cura! Na cruz, Jesus "tomou sobre Si as nossas enfermidades e sobre Si levou as nossas doenças". Ele recebeu todas as enfermidades da alma (psíquicas; emocionais) e do corpo humano e, quando ressuscitou, nos deu a cura.

Você é um ser trino e recebeu de Deus, redenção completa: espírito, alma e corpo.
I Tessalonicenses 5:23

A cura é a restauração do estado de saúde, que é parte do propósito eterno de Deus ao criar o homem. A cura interior e a cura do corpo são heranças da nova aliança na Cruz de Jesus!

> "Cura e perdão nos são garantidos pelo mesmo sangue derramado das mesmas feridas de Jesus. Ele pagou o mesmo assombroso preço para perdoar e sarar. Ele sofreu os mesmos tormentos do pecado e das enfermidades para que pudéssemos ser livres deles." Valnice Milhomens. "Jesus, a Nossa Cura". Extraído do site www.insejec.com.br

---

2. O origem das doenças e enfermidades.

O que são as doenças e enfermidades? De onde elas vêm? Elas são benção ou maldição?

***Tarefa:** Leia os textos seguintes e escreva o que aprender sobre a natureza da enfermidade. Note como ela é chamada:
Lucas 13:11-13 e 16 / Atos 10:38 / I João 3:8 e Mateus 8:16,17
Deuteronômio 28:15,59-61

2.1 Doenças vêm do pecado original

Nem todas as doenças são conseqüência de pecado, mas todas são conseqüência do pecado.

Romanos 6:23
Enfermidades não fazem parte do propósito eterno de Deus. Enfermidades são medidas de morte que surgiram como conseqüência do pecado original e entraram na raça humana. É a separação da vida de Deus (morte) na alma e no corpo.

Se o vínculo com o pecado é anulado pela cruz e ressurreição, a enfermidade perde sua legalidade. Comprove isso: **Salmos 103:2,3 Isaías 33:24 53:5 I Pedro 2:24 Mateus 9:5,6 João 5:14 Tiago 5:14-16**

> Em toda a Bíblia perdão e cura andam de mãos dadas. Deus não os separa. Por quê? Simplesmente porque estão intimamente ligados. Brotam do Calvário. Assim como a doença entrou no mundo pelo pecado de Adão, a cura se tornou disponível pelo preço do pecado pago por Jesus... Em outras palavras, os resultados abençoadores da obra de Cristo ultrapassam grandemente em profundidade e abrangência os malefícios resultantes da queda de Adão. É a nossa ignorância do que nos foi garantido pela redenção que nos priva de suas bênçãos. Valnice Milhomens. Idem.

Ficar enfermo não é sinal de imaturidade espiritual, mas a ignorância espiritual sim. A cura é nossa herança!

2.2 Doenças podem vir de pecados pessoais específicos ou do pecado de outros.

João 5:14 / Tiago 5:16 / II Samuel 12:13,14 / Romanos 8:20-22
São as "bases legais". Pense nos casos de doenças por causa da poluição, dos vícios, da promiscuidade sexual, má alimentação, desrespeito às leis naturais, falta de perdão, ódio, etc.

2.3 Doenças podem vir de ações demoníacas

Há enfermidades causadas diretamente pela ação de demônios:
Lucas 13:11-13 Mateus 9:32,33 e 12:22
Nem todas as doenças são causadas por demônios, mas todas são malignas porque vêm do pecado original.

Maldição não abençoa ninguém, mas Deus pode reverter a maldição em benção:

Deuteronômio 23:5 Neemias 13:2
Como Deus pode transformar o momento da enfermidade em benção para nós e glorificação para Ele?

Se resistirmos na fé, permanecermos fiéis e buscarmos a Deus, então seremos treinados e amadurecidos.
Se formos curados, manifestando o poder de Deus.
Note que Deus é glorificado na cura e não na doença: **João 9:1-7** e **11:4,41-45**

Isso é diferente de pensarmos que Ele deseja a doença em nossas vidas. Estamos em uma nova aliança com o Pai! Ele nos trata e disciplina como filhos (Hebreus 12:7).

Você acha que seriam as doenças – que Jesus já levou sobre Ele na cruz – um instrumento de

disciplina ou tratamento do Pai sobre os Seus filhos?

---

3. A cura na Antiga Aliança

Gálatas 3:13,14,29 Por meio de Jesus, somos herdeiros das bênçãos da aliança de Deus com Abraão e sua descendência. E a cura faz parte desta herança! Hebreus 8:6

***Tarefa:** Vá ao Antigo Testamento e conheça a aliança de cura que Deus fez com o Seu povo e que herdamos em Cristo. Leia os textos bíblicos.

Ao ler, faça sempre as seguintes perguntas:

O que eu devo fazer, qual a minha parte na aliança? E o que Deus faz, qual a parte Dele? Como este texto exemplifica a nova aliança de cura em Jesus?

Êxodo 12:12,13,22,23
Êxodo 15:25,26 e 23:24-26 - Yahweh Rapha
Deuteronômio 7:12-15 / Números 21:8,9
Salmos 103:1-4 / 105:37 / 107:19,20
Isaías 53:1-12 – Profecia de Isaías sobre Jesus

---

4. A cura na Nova Aliança

4.1 No ministério de Jesus Cristo:

Jesus se manifestou para destruir as obras do diabo – I João 3:8.
E a cura foi uma característica marcante deste Seu ministério terreno – Mateus 4:23,24 9:35

Jesus disse que quer curar! Ele curava a todos, mostrando a vontade de Deus – **Mateus 8:2,3 8:14-17 12:15 / Lucas 6:19 / Atos 10:38**
Seu desejo de curar teve a maior expressão na cruz – **I Pedro 2:24**

4.2 No ministério dos primeiros discípulos de Cristo e na igreja original:

Jesus treinou e capacitou os Seus primeiros discípulos para anunciarem o Reino de Deus. A cura é um sinal da chegada do Reino:
Lucas 9:1-6 10:9 / Marcos 6:12,13

Jesus comissionou a igreja para ministrar curas em Seu Nome: **Marcos 16:15,18 / Atos 5:12-16 Tiago 5:14-16**

---

5. Como receber ou ministrar a cura?

5.1 Pela fé na Palavra de Deus.

Salmo 107:20 Atos 3:16 Tiago 5:14,15
I Timóteo 6:12

Temos que conhecer a Verdade e viver pela fé nela – João 8:31,32 Hebreus 10:38

A ignorância espiritual é um inimigo da nossa herança de cura – Oséias 4:6 Salmo 103:2,3 Provérbios 4:20-22

Os ensinamentos errados e tradições religiosas nos privam da fé – Marcos 7:13 II Timóteo 3:5,7 Colossenses 2:8

Exercitar a fé na Palavra de Deus é o meio mais normal de nos apossarmos da cura. Lembre-se que na Matéria anterior, aprendemos sobre a habilidade da fé e como ela funciona! Temos que confessar a fé e resistir aos seus inimigos – dúvida, medo, etc.

***Tarefa**: Leia e medite nestes exemplos de cura pela fé: Marcos 5:25-34 / Mateus 8:5-13 /
II Reis 5:9-14
Outros, pela incredulidade, perderam a cura: Mateus 13:58 e Marcos 6:1-6

Uma questão para a fé
Existem momentos em que não saberemos explicar porque alguns féis irmãos em Cristo não foram curados. A falta de exercício da fé na área de cura pode ser um motivo, mas nem sempre.

O Espírito de Deus registrou na Bíblia, a experiência de pessoas que ficaram enfermas – I Timóteo 5:23 II Timóteo 4:20 Filipenses 2:25-27. E uma delas, inclusive – Eliseu – morreu por uma enfermidade – II Reis 13:14

Com certeza, o Espírito Santo registrou estas experiências para nos trazer equilíbrio e não nos consideramos mais "espirituais" do que outros irmãos que enfrentam enfermidades.

Mesmo que não possamos explicar tudo que acontece, ainda assim não podemos duvidar da Palavra de Deus: a cura é nossa herança em Cristo e Deus quer que nos apossemos dela! Nossa fé não pode ser apoiada na experiência de ninguém, a não ser na de Jesus Cristo, o nosso Yahweh Rapha, que a todos curava e venceu as doenças na cruz.

5.2 Pelo exercício do dom de curas.

Soberanamente, segundo a Sua vontade, o Espírito Santo distribui **manifestações** de curas para o Corpo de Cristo ou para testemunho do Evangelho: **I Coríntios 12:7,9,11**
Normalmente, estas manifestações de cura são instantâneas e não dependem da fé para serem recebidas, mas dependem sempre da fé para serem mantidas.

5.3 Outras formas de ministrar e receber a cura
Tanto a cura pela fé, quanto e a cura pela distribuição dos dons do espírito, podem ser ministradas e recebidas pelo auxílio dos seguintes recursos:

Imposição de mãos ou um toque. O poder de Deus flui!
Lucas 4:40 6:19 13:12,13 Marcos 5:23 16:18 Mateus 8:3,15 14:36 Atos 3:6,7 19:11,12

Por uma palavra de autoridade. Jesus nunca "orou" pelos enfermos, mas sim ordenou a cura!
Mateus 8:16 Mateus 9:6 Atos 3:6 Atos 14:9,10

Pela unção com óleo. Um ato ou figura profética da unção do Espírito Santo.
Marcos 6:13 Tiago 5:14,15.

Por comandos específicos do Espírito Santo
Marcos 7:33-35 8:22-25 João 9:6,7 Não são regras ou doutrinas, mas mostram humildade, fé e obediência ao Espírito!

Pela medicina
A Bíblia reconhece o lugar da medicina e dos médicos no combate às doenças.

Jesus citou os médicos e os remédios – Mateus 9:12 Lucas 10:34
Lucas era médico – Colossenses 4:14
Paulo, que tantas curas ministrou, recomendou a Timóteo o uso do vinho como recurso medicinal – I Timóteo 5:23
A palavra do profeta a Ezequias foi para que ele aplicasse uma substância medicinal – Isaías 38:21

O natural e o espiritual podem trabalhar na cura, pois Deus deu sabedoria aos homens para compor remédios e também deu a natureza para fornecer substâncias curativas.
Por outro lado, devemos buscar a sabedoria e equilíbrio no Senhor, para não nos conformarmos com a dependência química ou relatórios científicos que podem ser vencidos pela herança da cruz! Nossa fé deve sempre estar no Senhor!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 3

Matéria: Heranças da Cruz

LIÇÃO 08 – A Cura

MEDITANDO

Como você cria na cura antes? Como você entende a legalidade da sua cura agora? Qual a diferença para a sua fé?

Há uma necessidade de cura física ou interior em você? Você acha que deve esperar ficar doente para começar a praticar a posse da cura ou pode começar a fortalecer a sua fé para a batalha agora?

TAREFA DA SEMANA

- Esta lição contém uma quantidade grande de textos bíblicos, a fim de revelar a Verdade e fortalecer a nossa fé. É muito importante que você leia todos os textos bíblicos.

Veja pessoas com estas dificuldades em **Marcos 9:22,23** e **1:40-42**. Qual foram as respostas de Jesus? Tome estas respostas para sua vida e escreva o que você pode aprender com Ele.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Experimente orar e proclamar a sua fé na cura divina.

Comece a orar e gerar um ministério de curas na vida da igreja. Ore para que vivamos as obras de Jesus, curando como Ele e proclamando o Reino de Deus.

Peça ao Senhor que te dê oportunidade de exercitar a sua fé, orando por enfermos na Célula, em sua família, seu trabalho, sua escola ou sua vizinhança.

PARA MEMORIZAR

"Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados" Isaías 53:4,5

MATERIAL COMPLEMENTAR

Se você ainda não participou do Seminário Veredas Antigas, procure se informar.

Série Prioridades CD #000 –

Mensagens dos cultos CD #000 –

Módulo 03

MATÉRIA 2: Heranças da cruz

LIÇÃO 09 – Redimidos da miséria.

LEITURA BÍBLICA

II Coríntios 8:9 Filipenses 4:19 Deuteronômio 8:17,18 Gênesis 22:14

VERDADE CENTRAL

Pela Cruz de Jesus, herdamos a libertação de toda miséria
e o suprimento do Pai em cada necessidade.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Descobrir que Deus deseja suprir as minhas necessidades materiais
e me fazer abundar para suprir outros irmãos e o Seu Reino da Terra

---

Nesta lição vamos estudar mais um conteúdo da salvação (sozo), herdada por causa da obra da Cruz. Trata-se da redenção da miséria, da redenção da pobreza.

Somos seres trinos e a redenção em Jesus nos comprou e nos salvou completamente na dimensão espiritual, psíquica e física.
Hebreus 2:3 e 7:25 / I Tessalonicenses 5:23

É possível que passemos circunstancialmente por necessidades ou lutas financeiras, mas não precisamos viver mais sobre a opressão da pobreza e miséria.

Por causa de exageros, de ensinos extremistas errados e da confusão com a avareza, vaidade e consumismo que existe no mundo, criamos bloqueios para o ensino sobre finanças e suprimento material na igreja.
Mas não podemos deixar que o diabo nos roube a verdade por causa do pecado e dos maus testemunhos.

Assim como é possível que enfrentemos demônios, mesmo sendo libertos, e que enfrentemos a enfermidade, mesmo sendo curados, também é possível que enfrentemos a necessidade e a escassez, mesmo sendo ricos em Cristo. Um dos motivos é o que já aprendemos: a herança tem que ser possuída pela fé. O justo viverá pela fé!

O propósito eterno de Deus é que o homem seja suprido em tudo, na Terra que Ele criou.
Lembre-se de que no Éden o homem não tinha falta de nada. Deus providenciou todo o sustento e as condições para ele prosperar no seu trabalho na Terra. **Gênesis 1:26-29 / 2:10,15**

O suprimento na Terra é mais uma porção da restauração do propósito original e eterno de Deus, cuidando e suprindo os Seus filhos.
É uma herança da Nova Aliança feita na cruz por Jesus!

---

1. Origem da pobreza e miséria

O que é a miséria? De onde ela vem?
Ela é benção ou maldição?

A miséria ou pobreza absoluta significa o sofrimento com a fome, sede, nudez e falta de recursos para viver bem nesta terra.

Gênesis 3:17-19,23
Da mesma forma que as enfermidades, o problema com a pobreza entrou na raça humana **pelo pecado original** – a independência do homem para com Deus. A miséria é mais uma medida de morte na vida dos homens.

Nem toda pobreza ou necessidade é consequência de pecado, mas consequência do pecado!
Nem toda pobreza é falta de fé, mas toda pobreza é um desafio à nossa fé!
A fé se apossa da herança!

Considere também o mesmo que aprendemos sobre a enfermidade:

- A pobreza pode vir por causa da legalidade de pecados pessoais específicos.
  II Crônicas 7:13,14

- A pobreza pode vir por ações demoníacas.
  Malaquias 3:8-11 João 10:10
  Há espíritos malignos que agem especificamente promovendo a escassez e a miséria, a fim de oprimir as pessoas e roubar da Igreja os recursos para a proclamação do reino de Deus na Terra.

- A miséria é maldição - **Deuteronômio 28**
  O Pai pode transformar a maldição em benção, mas não significa que Ele envia ou ama a maldição.
  Deuteronômio 23:5 / Neemias 13:2
  Jesus recebeu sobre Ele esta maldição.
  Gálatas 3:13

- Assim como aprendemos a respeito da cura, nossa fé não pode se basear na experiência de uma pessoa, mas na redenção feita por Jesus na Cruz.

2. A legalidade de nossa prosperidade. A Revelação de Yahweh-Jiré

Gênesis 22:8,13,14
Deus se revela na Bíblia através de nomes que revelam o Seu caráter e o Seu propósito. **Yahweh-Jiré** (ou *Jeová-Jiré*) é um deles.
Este nome significa em hebraico: **O Senhor Proverá**. Assim como fez com Isaque, o Pai proveu na cruz o Cordeiro para nos substituir.

II Coríntios 8:9 / **Filipenses 4:19**

Jesus é nosso suprimento, nossa herança em tudo. Por causa do propósito eterno de Deus, afirmado na Cruz e da ressurreição de Cristo, tornamo-nos herdeiros do Seu suprimento terreno.

"Portanto, quando Jesus Se tornou pobre? Na cruz. Moisés sintetiza a pobreza absoluta em quatro expressões, em Deuteronômio 28:48: fome, sede, nudez e falta de tudo.
Jesus provou isso em sua plenitude na cruz: Ele estava com fome. Não comeu por quase 24 horas; Ele estava com sede. Uma de suas últimas palavras foi: ´tenho sede´ (João 19:28); Ele estava nu (João 19:23); Faltava-lhe tudo. Quando morreu foi sepultado em pano e túmulo emprestados.
(Lucas 23:50-53)"
Valnice Milhomens. Jesus, a suficiente provisão.
Extraído do site www.insejec.com.br

3. O que é a prosperidade bíblica?

II Coríntios 8:9
O contexto deste versículo realmente está tratando de suprimento financeiro. O conceito de riqueza na Bíblia é diferente do conceito do mundo. Os nossos valores no Reino de Deus são completamente transformados.

Prosperidade financeira é ter o suficiente para nossa vida na terra e ter além das nossas necessidades, para abençoarmos a outros e investirmos na obra do Reino de Deus.

***Tarefa 1:**
Na Folha de Tarefas entregue pela Secretaria, leia os textos bíblicos e escreva em seu caderno:
O que é, e o que não é a prosperidade bíblica.

---

4. Exemplos bíblicos da prosperidade

4.1 Prosperidade desde o Antigo Testamento.
A aliança de Deus com os homens sempre envolveu a restauração financeira e o suprimento na Terra.
O motivo é o propósito eterno de Deus inalterado e sempre proclamado até a vinda de Jesus, que nos redimiu definitivamente da miséria!
Somos herdeiros da benção de Abraão!
Hebreus 8:6 / Gálatas 3:13,14,29

- **Homens que Deus prosperou e enriqueceu:** *Gênesis 13:2 / 26:12,13 / 30:42,43 / 39:2,3,23 / I Crônicas 29:12,26-28 / II Crônicas 1:11-17 e 9:22*

- **A libertação do Egito e o sustento de Israel:** *Êxodo 3:21,22 / 12:35,36 / Salmo 105:37 Deuteronômio 29:5 / Neemias 9:19-21*

- **A benção da Aliança:** *Deuteronômio 28:1-14*

- **Deus não deseja que haja pobres na Terra:** *Deuteronômio 15:4-7,11*

- **Israel conquistou a terra prometida e se apossou da riqueza:** *Neemias 9:24,25*

- **O ímpio acumula para o justo:** *Isaías 23:18 e 45:3 / Provérbios 13:22 / Eclesiastes 2:26 Jó 27:16,17*

- **Deus dá o dom de riqueza:** *Eclesiastes 5:19 Deuteronômio 8:17,18*

4.2 Prosperidade na vida de Jesus

Assim como Jesus andou em libertação e cura, Ele também andou em prosperidade e suprimento. O único momento em que Jesus se tornou pobre, nu, padeceu fome e sede, foi na Cruz, em nosso lugar.

Isso não quer dizer que Ele acumulou riquezas e bens, ou que tinha muito dinheiro guardado, mas significa que tinha sempre o suficiente para viver bem e dar a outros. Isso é prosperidade bíblica!

***Tarefa 2:**

Na Folha de tarefas entregue pela Secretaria, examine os textos e observe na vida de Jesus:
O que Jesus tinha? Como ele utilizava os Seus bens? Como Ele era suprido?

4.3 Prosperidade na vida da Igreja original

A Igreja pode viver a redenção financeira através do fluir do amor e da comunhão no Corpo de Cristo, da benção sobre o trabalho das nossas mãos, dos dons de contribuir e também dos milagres do Senhor.

A Igreja original, mesmo em tempos de crise econômica, vivia a prosperidade pela comunhão. Ofertavam abundantemente para o sustento de ministérios, socorro dos necessitados e crescimento do Reino de Deus na terra.

Atos 2:44,45 / 4:32-35 / 11:28,29
I Coríntios 16:1-3 / Romanos 15:25,26
II Coríntios 8 e 9 / I Timóteo 5:17,18
Lucas 8:1-3 10:7 / Filipenses 4:18,19

---

5. Como nos apossaremos desta herança?

Ofertar é um ato espiritual!
Precisamos de uma atitude correta no coração e na fé!
Uma vez que a obra da Cruz já nos deu a legalidade do suprimento em Cristo, vamos aprender a tomar posse desta herança, conhecendo os princípios bíblicos que a regem.

5.1 O Princípio das Primícias
Provérbios 3:9,10

Nos relacionamentos entre os seres humanos e com Deus, sempre encontramos a doação financeira como um dos sinais de aliança.

- **Êxodo 34:26** - Antes da ordem do dízimo.
- **Gênesis 14:20 Gênesis 28:22** - O dízimo vigora antes da Lei ao povo de Israel.
- O mandamento para dar o dízimo de tudo: **Malaquias 3:8-11** / **Levítico 27:30,34 / Neemias 10:37 / Deuteronômio 26**

O Novo Testamento não trata especificamente sobre o dízimo na vida da Igreja, porque a revelação do amor e unidade é maior do que no Antigo Testamento, o que levou a Igreja a viver ofertando e compartilhando seus bens muito além do dízimo!

- Jesus nunca contradisse à prática do dízimo. Pelo contrário, Ele a corrigiu e apoiou: **Mateus 23:23 / Lucas 11:42**
- **Hebreus 7:1-10,17** - Melquisedeque recebeu dízimos de Abraão, como uma figura profética do povo de Deus ofertando a Cristo.
- **Mateus 19:16-22** - O jovem rico. Certamente ele já era dizimista: "Tudo isso tenho observado...". Mas Jesus vai além do dízimo e pede que ele dê tudo!

5.2 O Princípio da Semeadura

II Coríntios 9:6-11
Semear e colher!
Cada semente frutifica e se reproduz conforme a sua espécie. **Gênesis 1:11,12**
Esta não é apenas uma lei natural, mas é originalmente espiritual, que opera em todas as áreas de nossa vida, inclusive financeira.

Quando ofertamos, lançamos não apenas dinheiro, mas sementes espirituais na terra, pois a Palavra do Senhor nos promete que colheremos ainda mais para nosso sustento e para servirmos ao Reino de Deus.

Pesquise este princípio e medite:
Gálatas 6:7,8 / II Coríntios 9:6-11
Lucas 6:38 / **Filipenses 4:10-19**
João 6:9-13 / I Reis 17:11-16
II Coríntios 8:2-4,11 e 12 / Marcos 12:44 / Gênesis 8:22

Dê a César o que é de César!
Não abra brechas para prejudicar sua semeadura. Devemos ser fiéis e justos em nossos negócios e pagar corretamente os nossos impostos e dívidas. Devemos ser fiéis e dedicados em nosso trabalho, sob a benção do Senhor!
Mateus 17:24-27 / 22:17-22 / Lucas 16:10,11
Romanos 13:6-8 / Efésios 6:5-8 /
I Tessalonicenses 4:11,12 /
II Tessalonicenses 3:10-12 / Provérbios 13:4,11

Como bons semeadores, administremos bem as nossas posses e negócios. Cultivemos uma vida simples, mesmo se tivermos abundância. **Provérbios 12:9 / 21:20**

5.3 O Princípio do Reino
Jesus nos ensina a buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e proclamá-lO como o Senhor da minha vida financeira.

Jesus é o Senhor e dono de tudo. O ouro, a prata e tudo que existe, pertence ao Senhor.
Salmos 24:1 / Ageu 2:8 / I Crônicas 29:11-14

Jesus nos redimiu e nos resgatou da mão do diabo. Agora, Jesus é o nosso Senhor.
Tudo o que somos e temos pertence a Ele.

Jesus é o Senhor e Salvador de todas as áreas da sua vida? Até dos seus bens, finanças, salário, etc?
O ofertante fiel demonstra que o dinheiro não é seu deus. Seu coração está no Reino de Deus. Seus valores mudaram. O dinheiro é seu servo e não o seu senhor. Ele quer prosperar só para a glória de Deus e Seu Reino.

Damos ao Senhor porque reconhecemos que o que temos não é nosso, mas Dele!
Somos apenas mordomos, administrando, devolvendo, honrando ao Senhor com um pouco daquilo que pertence a Ele.
I Coríntios 4:1,2
Quando somos dizimistas e ofertantes para a obra do reino de Deus na terra, não estamos apenas fazendo o favor de dar "um dinheiro" a uma instituição religiosa. Estamos fazendo um ato profético, declarando nas regiões espirituais que fomos redimidos pelo Senhor, que tudo é Dele, que estamos em aliança com Deus e que Ele é o Senhor de nossos bens e finanças.

- Andar ansiosos pelo sustento nos faz servir ao dinheiro: **Mateus 6:24-34**
- Paulo amava mais ao Reino de Deus, por isso ele sabia passar pela escassez com fé: **Filipenses 4:11-13,18**
- A prioridade de Salomão: **II Crônicas 1:11,12.**
- Riquezas para edificação do tabernáculo:
  Êxodo 12:35,36 / **35:20-29 / 36:5-7**
  Marcos 6:41 / II Coríntios 8:2-5

- *"Por vossa causa repreenderei o devorador". **Malaquias 3:11**.*
  O dízimo é um ato poderoso contra espíritos de avareza, ganância e miséria na nossa vida, na nossa família e na Igreja!

Não podemos abrir legalidade espiritual para maldições e espíritos malignos.
Nossos inimigos verão que, mesmo em tempos de crise, Jesus continua sendo o Senhor de nossa vida financeira, e pela fé e perseverança terão que retroceder e soltar a herança que nos pertence!

Não retroceda! Não retenha ou desvie seus dízimos por causa das circunstâncias adversas. Vamos vencê-las com os nossos dízimos, nossas ofertas, nossas orações e nossa fé!

5.4 O Princípio do amor

Tenha um coração correto ao ofertar.

É verdade que o valor da nossa oferta deve refletir o compromisso do nosso coração, mas Deus atenta primeiramente para o coração e não para o valor da oferta.
A oferta é medida não pela quantidade em si, mas pela proporção da fidelidade do coração.

Devemos ofertar por amor, alegria, fé, sinceridade, generosidade, obediência e liberalidade!

Examinem na Bíblia essas e outras atitudes corretas do coração que ministra ao Senhor com ofertas:
Romanos 12:8 / Deuteronômio 15:4,6,10
Marcos 12:41-44 / **Mateus 23:23**
II Coríntios 8:1-8 / 9:5,11-14 / I Crônicas 29:3,9,17

Quando dizimamos e ofertamos, estamos adorando a Deus: **Filipenses 4:18 Provérbios 3:9**

Quando dizimamos e ofertamos, estamos também servindo e ministrando uns aos outros.
Romanos 15:25,26 / II Coríntios 9:12,13 / Romanos 12:6-8

Além de fazer as tarefas desta lição, releia as lições desta matéria e se preparare para celebrarmos juntos a nossa herança com a Ceia do Senhor.
É a Ceia dos herdeiros!

Cresçamos na fé e na posse de nossa herança!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: Heranças da Cruz
LIÇÃO 09 – Redimidos da Miséria

MEDITANDO
Como eu encarava o tema da prosperidade material antes? Havia medo ou algum argumento de falsa humildade? Havia uma negligência em minha fé nesta área? Por que?
Qual a diferença agora? Consigo crer que Deus deseja me prosperar? Consigo ter uma visão mais madura e equilibrada?
O que devo mudar em minha vida para tomar posse desta herança em Cristo? Pratico todos os princípios que estudei?

TAREFA DA SEMANA
- Esta lição contém uma quantidade grande de textos bíblicos, a fim de revelar a Verdade e fortalecer a nossa fé. É muito importante que você leia todos os textos bíblicos.
- Pegue na Secretaria a **Folha de Tarefas** desta Lição e faça. Amplie a revelação e a fé!
-

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Experimente orar e proclamar a sua fé no suprimento do Senhor.
Peça ao Senhor que nos ensine a ofertar e semear com amor, alegria, fé, sinceridade, generosidade, obediência e liberalidade!

PARA MEMORIZAR
"Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos."
II Coríntios 8:9

MATERIAL COMPLEMENTAR
- Mensagens dos cultos CD #100 – Ofertar
- Mensagens dos cultos CD #130 – Dízimos
- DVD Mensagem: "Dízimo, Celebração da Redenção". Luciano Subirá/Orvalho Produções.
- Baixe de nosso site ou peça à Secretaria o texto "A Lei das Primícias". Luciano Subirá
- Participe da próxia turma do Curso Bíblico de Finanças "Crown".

Módulo 03

MATÉRIA 3: Família cristã

LIÇÃO 10 – Família: O propósito eterno de Deus.

LEITURA BÍBLICA

Gênesis 1:26-31 e 2:23-25 Efésios 2:19 I Timóteo 3:5,15 Salmos 127 e 128

VERDADE CENTRAL

A restauração da família é o propósito eterno de Deus.
Deus quer que a Igreja seja uma família e que a família seja uma Igreja.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu creia no bom propósito de Deus para minha família e que a Verdade me liberte do padrão deste século. Que eu decida crescer em discipulado, para refletir a imagem de Deus em minha família.

Esta é a primeira Lição da matéria "Família Cristã". Até aqui, neste Módulo, aprendemos que devemos viver da fé para tomar posse de nossa herança em Cristo Jesus.

A vida familiar harmoniosa é mais uma herança da obra da Cruz, pois é uma porção da restauração do propósito eterno de Deus: **uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus – Romanos 8:29**

Que esta matéria seja um desafio de crescimento para todos nós em família. Todos os discípulos, sendo pais, cônjuges, filhos ou irmãos, precisam entrar em um novo ciclo de crescimento e maturidade. Desta forma, a Igreja e a sociedade serão edificadas sob o Reino de Deus.

1. A profanação da família

"A desintegração da família hoje resulta de Deus não ser mais admitido como membro dela." Igreja em São Vicente. A Vida do Casal I. www.igrejaemsaovicente.com.br

Gênesis 1:28 2:23-25
Na *Gênese* da família, vemos o plano perfeito de Deus. A família, através de cada um que a compunha, desfrutava de comunhão com Deus e estava sob o Seu governo. Desta comunhão e governo, resultava a vida, harmonia, paz, prosperidade, autoridade e amor.

Gênesis 3:7-13
O pecado, no interior do ser humano gerou a morte, a separação da vida eterna de Deus. Podemos identificar a desestrutura na família e a ruptura do padrão original, assim que o pecado surgiu: o primeiro casal se esconde um do outro, se envergonha, se divide, se afastam da Presença do Senhor. Um transfere ao outro a sua culpa.

Gênesis 4:1-12
As gerações vão herdando a separação do propósito original de Deus.
Note nos filhos – Caim e Abel – a ampliação do problema. Relacionamento de orgulho, inveja e competição. Mágoa, amargura, sentimento de revolta, complexo de rejeição e de inferioridade e, finalmente, a situação de morte na família, manifestada em um assassinato.

O Senhor Jesus e o apóstolo Paulo profetizaram que nos últimos dias a aliança do casamento e da família seria cada vez mais profanada e desacreditada.

Marcos 13:12
Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.

I Timóteo 4:1-3
Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, que proíbem o casamento...

É comum hoje em dia, ver os valores familiares se relativizando e se dissolvendo.
As pessoas estão abandonando e negando as origens e fundamentos dos valores familiares que se originam em Deus. Descrêem da Bíblia e a consideram ultrapassada. Trocam o referencial divino absoluto e seguro, pela influência de atores, músicos, novelas, filmes e filosofias humanistas. O firme, absoluto e verdadeiro é abandonado em nome do relativo e incerto.

São ensinos e referenciais sem compromisso algum com o propósito divino, independentes de Deus, tidos como sábios e modernos, mas na verdade, loucos e ignorantes espirituais: *Romanos 1:22*
Colossenses 2:4,8 I Coríntios 2:14

O preço desta "modernidade" e "sabedoria humana" é o impacto na sociedade: crianças e jovens que se tornam homens e mulheres desestruturados emocionalmente, revoltados, sem respeito a autoridades, sem limites, violentos, frustrados, carentes de amor, multiplicadores de traumas, de maldições, alienados, sem propósito de vida, sem conhecer a Presença íntima do Pai Eterno.

Provérbios 22:28
Não removas os marcos antigos que puseram teus pais.

Jeremias 6:16
Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.

Quais são esses marcos ou princípios antigos? Quais são as veredas antigas que a humanidade está abandonando?

Que o Espírito Santo gere em nós e nos que nos ouvirem, revelação e arrependimento para nos convertemos às antigas veredas que conduzem à vida eterna na família.

2. Casamento e Família – Idéia de Deus!

Gênesis 2:24
Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher...

Por qual razão existe o casamento e a família?

Gênesis 1:26-28
Porque Deus criou e abençoou esta aliança. É uma idéia, um projeto, um propósito de Deus!

Gênesis 1:31 e **Romanos 12:2**
A família é uma idéia muito boa de Deus! Creia nisto!
O conceito deste século pode dizer que o casamento e a família estão falindo, que é uma má idéia, mas Deus diz que é uma idéia *muito boa, agradável e perfeita*! Lembre-se que a fé não depende das circunstâncias para crer e trazer à existência a nossa herança em Cristo.

Salmos 127 e **128** / **144:12-15** / **107:41** **Isaías 58:12** e **61:9**
Renove a sua mente com a Palavra de Deus e ponha a sua fé em ação. Ore, proclame, louve e aja em sua família, de acordo com o que você crê. Tome posse desta herança em Cristo: seu casamento e vida familiar de volta ao propósito eterno de Deus!
Se você é solteiro, viva isso com seus pais e não aceite traumas e mentiras malignas por causa de testemunhos e experiências ruins de quem quer que seja.
Creia na benção, na vontade eterna de Deus e forme uma família que viva como igreja e Noiva de Cristo!

3. "Família" é o propósito eterno de Deus

"A família tem propósitos e funções naturais, mas, muito além disso, representa uma realidade espiritual e eterna." Harold Walker e Deronis Souza. "A Restauração da Família e o Fim do Mundo". www.amigosdonoivo.com.br

Gênesis 1:26-28
Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...
Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; ***homem e mulher*** *os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos,* ***multiplicai-vos****...*

Gênesis é *"origem; princípio"* do propósito divino para nós. Aprendemos que o propósito eterno de Deus é que sejamos, individualmente, conforme a Sua imagem.

Este texto, entretanto, também demonstra que Seu propósito eterno inclui *homem, mulher* e a multiplicação de *filhos* – casamento e família revelando a Sua imagem e semelhança.

"Por que Deus instituiu o casamento? Por que deu uma esposa para Adão? Porque Deus tem um propósito eterno. A Família existe para cooperar com o propósito de Deus: ter uma Família de muitos Filhos Semelhantes a Jesus." Igreja em Salvador. A Família-Série Conselho de Deus. Pg 12, Agosto 1995.

- Veja o propósito eterno proclamado à primeira **família** criada: **Gênesis 1:27,28**

- E veja o propósito eterno proclamado à **Igreja**: **Romanos 8:29**

Preste atenção ao fato de que, para Deus, na Sua criação original, não há duas instituições chamadas *igreja* e *família*. Ele criou a família para ser o Seu povo, a Sua Igreja. E, hoje, Ele chama a Igreja – seu povo – para ser de novo a Sua família.

Quando Jesus venho para restaurar o propósito eterno do Pai, Ele veio restaurar a Família de Deus!
A família é a Igreja de Jesus e a Igreja é a família de Deus! No propósito de Deus, Igreja e Família são a mesma coisa!
Efésios 2:19 / I Timóteo 3:5,15

Se você ainda não o fez, releia no Módulo 1, a Lição 17 – *A Igreja é a Família de Deus*.

Para fins didáticos e por causa da deformidade que o pecado causou, podemos usar os termos família "biológica" e família "espiritual" para entendermos a família nas duas dimensões, mas, não podemos esquecer que o propósito divino é que nossa família seja a Igreja e a Igreja seja uma grande família. Ou seja, Deus tem somente uma Família!

Atos 2:17,38,39 e **16:30-34**
Gênesis 6:18 e 12:3
Deus quer a família restaurada ao Seu propósito eterno

4. O casamento e a família refletem a imagem de Deus

A Igreja é a Família formada de muitas famílias.
Meu lar foi projetado por Ele para ser um reflexo da Sua imagem e uma amostra do Seu propósito de amor, paternidade, investimento, crescimento, liberdade, intimidade, e etc.

O relacionamento conjugal, a criação dos filhos, o respeito e obediência aos pais, o relacionamento entre os irmãos; tudo é uma amostra de como deve ser a vida na Família maior que é a Igreja.

Igreja nas casas

Não é sem motivo que Deus sempre trabalhou com os pequenos grupos (Células) entre o seu povo e ensinou a Igreja a viver a comunhão e edificação nos lares.
Atos 2:46 5:42 20:20

A Igreja deve viver a sua vida básica no ambiente familiar das casas. O lar é o ambiente que anuncia a Igreja como família de Deus e a família como a Igreja de Jesus.

A este respeito, reveja a *Lição 19 do Módulo 1 – A Igreja nas Casas são as Células do Corpo de Cristo*

A natureza triúna de Deus – a Trindade – é o padrão para a família.
Deus é um Ser Trino: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. A Trindade Divina é o modelo de Comunidade perfeita. Há uma unidade – um só Ser – que vive em Si mesmo a individualidade de cada Pessoa. Iguais em essência, mas com uma submissão funcional entre os Iguais.

Gênesis 5:2
Este é o registro da descendência de Adão: Quando Deus criou o homem, à semelhança de

Deus o fez; ***homem e mulher*** *os criou. Quando foram criados, ele os abençoou e os chamou* ***Homem****. (NVI)*

Deus chama ao homem e mulher – *macho e fêmea* – por um só nome. Isso mostra a Sua expectativa de que a família reflita a Sua imagem triúna!

Nossa mente limitada ainda não pode explicar o Ser Trino, mas nossa fé pode se relacionar com Ele e aprender a viver e refletir a Sua imagem na dimensão física.

A família é uma oportunidade de vivermos e refletirmos esta Triunidade divina. Ao criar homem, mulher e filhos, à Sua imagem e semelhança, a idéia de Deus foi gerar uma reprodução de Sua Comunidade Triúna Perfeita.

O relacionamento dos pais e filhos entre si mesmos, pode ser edificado tendo como padrão a natureza da "Comunidade Divina".

Sejamos uma família
de discípulos do Deus Trino!
A solução para a salvação e edificação da família é a salvação e edificação das vidas que a compõem.
Pais, vejam como o Pai se relaciona com o Seu Filho. Filhos, vejam como Jesus se relaciona com o Seu Pai. Cônjuges, vejam como o Pai se relaciona com o Seu Espírito!

Se cada membro da família – tanto biológica quanto espiritual – se tornar um discípulo e cada discípulo se tornar um ministro, teremos em cada casa uma Célula saudável da Igreja.

"Jesus Cristo precisa ser o Senhor da família, através de seu senhorio sobre a vida de cada um de seus membros!" Igreja em São Vicente. A Vida do Casal I. www.igrejaemsaovicente.com.br

A convivência familiar é o principal ambiente para sermos transformados para a imagem de Jesus. A vida em família exige a vida em amor, o fruto do Espírito – Gálatas 5:22. Precisa do serviço, perdão, humildade, submissão, paciência, santificação, obra da cruz em cada um.

Com a revelação bíblica contida nesta Lição, a nossa responsabilidade pessoal como maridos, esposas, pais, filhos e irmãos, toma uma dimensão espiritual e eterna. Afinal, estamos refletindo a imagem de Deus e caminhando para o Seu propósito eterno.
Quanto mais parecidos com Jesus, cada membro da família se tornar, mais a família se tornará uma célula saudável da Igreja.

Esta é a motivação e encargo da sua vida em família?
Como um discípulo(a), você aceita o desafio de viver o propósito de Deus e refletir a imagem Dele em sua família e Igreja?
Será que, a começar de mim, posso dizer como Josué: "Eu e minha casa serviremos ao Senhor"?
Josué 24:14,15,24

Nas próximas lições, estaremos meditando no papel de cada membro da família, a fim de viver este propósito eterno.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos III

Matéria: Família Cristã

LIÇÃO 10 – A Família Cristã

MEDITANDO

Há alguma experiência familiar que te causou frustração ou desesperança? Como esta Lição pode ajudar você a superar isso em fé?

Como um discípulo(a), você aceita o desafio de viver o propósito de Deus e refletir a imagem Dele em sua família e Igreja?

Será que, no que depender de mim, posso dizer como Josué:

"Eu e minha casa serviremos ao Senhor"?

TAREFA DA SEMANA

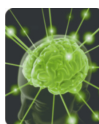
- Releia os textos seguintes e ore por estas promessas na sua vida e família:

Atos 2:17,38,39 / Salmos 127 e 128 144:12-15 107:41 / Isaías 58:12 e 61:9

- Leia e se prepare para as próximas lições:

Efésios 5:22 a 6:4 / Colossenses 3:18-21 / I Pedro 3:1-7 / Gênesis 2:18-25

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Agora que você conhece melhor a vontade de Deus para sua família, ore e profetize com fé esta herança em Cristo. Quais são as áreas mais necessitadas? Proclame os textos bíblicos acima.

PARA MEMORIZAR

"Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne"
Gênesis 2:24

MATERIAL COMPLEMENTAR

- Mensagens dos cultos CD #102 – Consertos em Família
- DVD Mensagem: "Fé e Família". Luciano Subirá. www.orvalho.com
- Esteja atento para participar das próximas turmas do Curso Bíblico Veredas Antigas e Aliança

Módulo 03

MATÉRIA 3: Família cristã

LIÇÃO 11 – O Ministério do Homem na Família.

LEITURA BÍBLICA

Efésios 5:22-33 e 6:4 / I Coríntios 11:3,11,12 / Colossenses 3:18,21 / I Pedro 3:7

VERDADE CENTRAL

O homem, como esposo e pai, é o cabeça da família, como Cristo é para a Igreja.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que os homens sejam desafiados ao arrependimento e transformação, tendo Cristo como o modelo de Noivo e Deus Pai como modelo de paternidade.

A partir desta Lição vamos estudar o papel bíblico de cada membro da família, a fim de vivermos o propósito eterno de Deus dentro de casa e nos relacionamentos familiares.

Se você ainda não fez a tarefa dada na Lição passada, leia os seguintes textos bíblicos para esta e para as próximas lições:

Efésios 5:22 a 6:4 / Colossenses 3:18-21 / I Pedro 3:1-7 / Gênesis 2:18-25

A Trindade Divina e o relacionamento entre Cristo e a Igreja, é o modelo de vida e de relacionamentos que temos para seguir.
Quanto mais parecido com Jesus nos tornarmos, mais nossa família se tornará uma célula saudável da Igreja.

Muitos problemas no casamento e na família poderiam ser evitados se cada um de nós soubesse o que a Bíblia ensina a respeito de seu papel, do seu ministério na família.
A humildade, o arrependimento e o comprometimento em viver cada um o seu papel, é o caminho para restaurar a vida da família.

Nosso objetivo nesta lição é discernir e praticar os papéis do homem no lar.
O homem é o Cabeça, Esposo e Pai.

Ainda que você não seja o homem, o pai ou esposo do lar, poderá aprender, aconselhar e ensinar a outros este padrão do Reino de Deus.
Poderá também já estabelecer o padrão de Jesus para a família que o Senhor te dará.

1. O Homem como "Cabeça"

*"Porque o marido é o **cabeça** da mulher, como também Cristo é o **cabeça** da igreja".* **Efésios 5.23**

*"Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o **cabeça** de todo homem, e o homem o **cabeça** da mulher, e Deus o cabeça de Cristo"*
I Coríntios 11:3

Deus deu ao homem, funções de liderança. **Gênesis 2:15-23 / 3:8,9**
A função de *Cabeça* é o encargo que o homem tem para governo do seu lar.
I Timóteo 3:4,12

"Cabeça" = kephale (grego)
Esta expressão em nossa cultura pode dar idéia de um ditador, um general, mas não é esse o sentido na língua grega.

Quando a Bíblia usa a palavra *cabeça* para se referir ao papel do homem na família, não está se

referindo apenas a uma posição hierárquica, mas a um ministério de liderança no lar.

Um líder no Reino de Deus é aquele que serve aos liderados com a sua vida, seu exemplo, seu amor e sua dedicação.
O homem deve aprender a servir sua família com a sua liderança.
Não há lugar para autoritarismo ou egoísmo.

A família é a célula principal da Igreja, da qual ele é um ministro, um servo.
Marcos 10:42-45

1.1 O homem deve ser uma representação de Jesus no lar.

A Bíblia declara que Cristo é o cabeça do marido e de toda a Igreja o Seu Corpo.
Colossenses 1:18 / Efésios 1:22,23 / 4:15

O marido só pode ser cabeça, de forma correta na família, se Cristo for o seu cabeça.
O marido e pai recebe da Palavra, da autoridade e do exemplo de Cristo, para transmitir à sua família. Só assim um homem pode aprender a governar o seu lar.

Sendo discípulos de Jesus, teremos Nele o exemplo de líder, de cabeça, para governar nossa família.
Representando e fluindo Cristo para o lar, o homem pode refletir tanto o caráter quanto as obras e ofícios de Cristo.

Jesus é para a Igreja, **PROFETA**, **SACERDOTE** e **REI**.
O homem pode fluir nestes ofícios dentro do lar.

- Como **PROFETA** ele deve ser um exemplo do viver a Palavra de Deus e um alimentador da família, com a Verdade do Reino de Deus.
  Gênesis 18:19 / Deuteronômio 6:6,7

- Como **SACERDOTE** ele deve interceder em oração por sua família, deve zelar para gerar um ambiente de oração em sua casa, deve se santificar em favor de sua família.
  Jó 1:5 / João 17:9,19 / Atos 1:14 21:5
  Gênesis 7:1

- Como **REI**, ele exerce autoridade espiritual para proteger sua família em oração, aconselhamento, liderança.
  Josué 24:15

1.2 O cabeça não lidera sozinho.

Gênesis 2:18
Disse mais o Senhor Deus: não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea.

I Coríntios 12:21
...Nem a cabeça [kephale] pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês!".

I Coríntios 11:11,12
No Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem, nem o homem independente da mulher...

A Palavra do Senhor é: *"não é bom que o homem esteja só"*.
A cabeça precisa dos membros do corpo para viver e cumprir o seu papel.
Deus não planejou que o homem governe a família sozinho, de forma arbitrária, egoísta, insensível e autoritária.

O homem não pode estar sozinho na liderança do lar. Tanto o homem precisa receber a participação da sua esposa, quanto a mulher precisa se posicionar como auxiliadora de seu marido.

O homem tem que entender que a mulher não é meramente uma serviçal sua, mas ela foi gerada para ser uma ajudadora que o complementa.

A esposa não pode ser anulada.
A participação da mulher nas decisões e planejamentos supre a liderança do marido com a graça que Deus deu a ela para auxiliar e completar.
Há detalhes, nuances, sensibilidades, que o toque feminino vai perceber enriquecendo a liderança do lar.

O homem pode trazer a palavra final de decisão, mas os dois edificam o lar juntos.

Maridos, ouçam a opinião da esposa,
pondere, avalie e decida.
Ela é a ajudadora que te completa.
Você precisa dela, creia nisto.
Deixe que ela flua na graça que Deus deu a ela.
Não a deixe frustrada e anulada.
A sua esposa é um dom de Deus para completar a sua liderança.

1.3 Dois erros do homem como cabeça

O homem pode exercer errado o seu papel de cabeça, quando está em um dois extremos:

- Quando ele se torna um ditador, um chefe autoritário e frio.
- Quando se anula, se acomoda, e não assume o seu papel.

Portando-se assim, o homem deixa a esposa sobrecarregada com a liderança que é dele, além das demais obrigações do lar. Ele se omite na instrução, na orientação e na administração dos papéis no lar. Ele não instrui e nem corrige para aperfeiçoamento da família. Ele ainda vive como se fosse solteiro.
Veja **Gênesis 3:8,9** / **16:2 / Gn 2:24**

O homem no lar não é apenas um "fazedor de dinheiro". Ele tem que assumir a liderança nos negócios e nas necessidades da família, na criação dos filhos, na saúde dos membros, na vida espiritual, nas decisões, etc.

Algumas vezes, a mulher tem que assumir este papel, quando, por exemplo, o marido ainda não é um discípulo de Jesus.
No entanto, o propósito perfeito de Deus é restaurar os padrões da família, conforme Ele mesmo planejou. Isso sempre será bom, perfeito e agradável para todos.

O papel do marido como cabeça pode ser melhor entendido se estudarmos sua vida como esposo e pai. Vamos fazer isso agora.

2. O Homem como Esposo

Podemos dizer que, ser o cabeça (líder; fonte) da esposa e da família é o encargo principal do homem. No entanto, podemos examinar melhor as características desta liderança quando descrevemos biblicamente sua vida como esposo e pai.
O padrão para o papel do esposo é alto.
Ele deve amar a sua esposa, tendo como modelo, a forma como Cristo ama a Igreja. Ser cabeça, como Cristo o é.

---

*__Tarefa__: *Como o marido deve amar a sua esposa? Como deve tratá-la ou o que deve ser e fazer por ela?* Medite nos textos bíblicos seguintes e anote estas características ou atitudes que devem fazer parte da vida do esposo.

Efésios 5.23,25-33
...o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador...
Maridos; ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como Igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.
Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo.
Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a Igreja, pois somos membros do seu corpo...
Este é um mistério profundo; refiro-me, porém, a Cristo e à Igreja. Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo...

I Pedro 3:7
Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.

Colossenses 3:19
Maridos; ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura.

O Resumo de tudo: Amor
Aprenda a amar a sua esposa, como Cristo ama a Igreja.

Essa é a palavra grega "*ágape*", que se refere ao tipo de amor que Deus tem e expressou em Cristo por Sua Igreja.

Não é uma paixão apenas e nem um sentimento. É uma aliança.

Não depende de circunstâncias e nem de ser correspondido. É um amor sacrificial, é um amor que leva ao serviço. É o amor sobrenatural de Deus que flui no lar. É o amor de Cristo por Sua Noiva!

Este amor é o caráter de Cristo no marido, é o resumo de todo o fruto do Espírito:

Gálatas 5:14,22,23 / I Coríntios 13:1-7

Leia esses textos bíblicos acima e veja-os especificamente para a vida do homem no lar.

Onde é preciso arrependimento e mudança?

Meditemos, oremos e deixemos a Palavra agir em nosso interior!

Ore por este amor, semei-o!

Galatas 6:8-10

Pratique-o para que ele cresça e edifique seu lar, que é a célula básica da Igreja.

É claro que a esposa e os filhos também são discípulos de Jesus e vão crescer no discipulado e no amor. Mas estamos falando da função do homem como líder e exemplo no lar, como Cristo é para a Igreja.

***Tarefa:**

Faça as leituras complementares desta lição e veja mais comentários sobre estas características bíblicas do marido.

---

3. O Homem como Pai

Efésios 6:4 / Colossenses 3:21

Na lição sobre a criação de filhos vamos ampliar este ponto. Por hora, vamos apenas citar alguns pontos que fazem parte da ministração específica do homem como pai para os seus filhos.

O pai precisa zelar pelo tratamento e disciplina dos filhos, assim como o Pai Eterno disciplina e cuida dos Seus filhos.

Este é o padrão a ser imitado!

Hebreus 12:5-10 / Mateus 7:9-11

Traumas e limitações no nosso relacionamento com Deus como Pai, podem resultar em relacionamentos limitados ou problemáticos com o pai terreno.

A auto-estima, a afirmação, a valorização, o carinho e atenção, a disciplina em amor e equilíbrio, o sustento, etc., transmitem a imagem correta de Deus para as crianças e firmam limites sadios para a vida deles na sociedade.

O relacionamento com os filhos homens afirma a masculinidade, gera maturidade emocional, profissional, sexual, etc.

O diabo procura destruir principalmente o relacionamento com o pai, porque sabe que isso gera dificuldades no relacionamento com Deus Pai e na sociedade.

Exemplos bíblicos de falhas de pais ao criarem seus filhos:

Eli – *I Samuel 3:11-13*

Ló – *Gênesis 19*

Davi – *I Reis 1:5,6 / II Samuel 13*

O Senhor Deus chamou o homem, perguntando:
"Onde está você"?

Gênesis 3:9

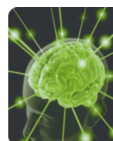
O Espírito de Deus está procurando
e chamando os homens.
Onde está você?

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: Família Cristã

LIÇÃO 11 – O Ministério do Homem na Família

MEDITANDO
Quais são os motivos de arrependimento que estou vendo em minha vida no lar?
Como marido, como posso demonstrar o amor por minha esposa?
Quais são as minhas responsabilidades como representante de Jesus no lar?
Consigo entender que o meu lar é a célula principal do Corpo de Cristo?
Por que a família é prejudicada quando o homem não assume o seu papel de cabeça?
Se os meus filhos formam a imagem de Deus a partir de meu exemplo, qual é a imagem de Deus Pai que eles têm? O que posso pode fazer para transformar e melhorar este relacionamento dos meus filhos com Deus?

TAREFA DA SEMANA
- Faça as "Leituras Complementares" referentes a esta lição, procurando ampliar o que aprendemos.
- Faça as duas tarefas indicadas no corpo da lição.
- Gere um momento de oração com sua família, peça perdão e fale de seu desejo de ser transformado. Peça ajuda à sua esposa e filhos.
- Leia mais uma vez e se prepare para as próximas lições:
  Efésios 5:22 a 6:4 / Colossenses 3:18-21

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Junto com as sugestões de meditação acima, ore ao Senhor.
Arrependa-se e clame para que o Espírito Santo te capacite a viver como um modelo de Cristo em seu lar.

PARA MEMORIZAR
"Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja".
Efésios 5.23

MATERIAL COMPLEMENTAR
- DVD Mensagem: "Fé e Família". Luciano Subirá. www.orvalho.com
- Baixe do site ou peça à Secretaria os textos complementares de Luciano Subirá.
- Esteja atento para participar das próximas turmas do Curso Bíblico Veredas Antigas e Aliança

Módulo 03

MATÉRIA 3: Família cristã

LIÇÃO 12 – O Ministério da Mulher na Família.

LEITURA BÍBLICA

Efésios 5:22-24,33 **/** Colossenses 3:18 / I Pedro 3:1-7 / Provérbios 31:10-31 / Tito 2:3-5

VERDADE CENTRAL

A mulher, como esposa e mãe, é a auxiliadora adequada que Deus providenciou para estar ao lado do marido no lar.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que as mulheres sejam desafiadas ao arrependimento e transformação, tendo, na vida da Igreja com Cristo, o modelo para seu relacionamento conjugal e, em Deus, o modelo de maternidade.

A família é um projeto de Deus que retrata a natureza perfeita e completa da Trindade Divina.
A restauração da família é o propósito eterno de Deus.
Ele quer que a Igreja seja uma família e que a família seja Igreja.

Estamos aprendendo sobre o ministério de cada um, para que a família viva como Igreja de Jesus.

Já sabemos que Deus deu ao homem o encargo de liderança como esposo e pai, mas não planejou que ele governe sozinho.

Gênesis 2:18

"Disse mais o Senhor Deus: não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ***ajudadora*** *que lhe seja idônea"*

O homem precisa permitir a ajuda da esposa ao seu lado, e esta precisa aprender a exercer o seu papel como auxiliadora, ministrando a graça específica que Deus deu a ela como esposa e mãe.

1. A mulher como auxiliadora.

Enquanto o homem tem o encargo de "cabeça" ou "sacerdote", a mulher tem o encargo de "ajudadora".

Vimos que Deus não considera bom que o homem esteja só no governo da família.
A mulher é estabelecida como uma **ajudadora idônea**. *Gênesis 2.18*

Idônea significa apropriada, capaz, adequada.

A mulher foi gerada do homem e isso anuncia que ela deve complementá-lo, pois é apropriada e capacitada por Deus para isso.

Homem e mulher são iguais em importância no lar, mas tem **funções** diferentes.
O papel da mulher ao lado do marido traz a habilidade feminina da intuição, emoção, sensibilidade, etc.

"Ao fazer a mulher, Deus usou um método diferente daquele usado para fazer o homem. Ela foi criada a partir de outro ser humano, estando assim ligada a ele de forma indestrutível. A palavra do original hebraico usada para descrever essa ajudadora é ***"ezer"****, que significa* ***"a pessoa que está diante de outra, cercando, dando apoio, suporte".***

Esta palavra é usada no capítulo 2 de Gênesis duas vezes para se referir à mulher, e em mais de cinqüenta vezes no restante do Antigo Testamento para se referir a Deus como o ajudador do Seu povo. Assim, a mulher, em sua

maneira feminina de ser, reflete algumas das características do próprio Deus."

Wanda de Assumpção. Família Equilibrada
Igreja Abençoada – Parte 1.
www.wandadeassumpcao.com.br

Da mesma forma que o ministério do homem como cabeça no lar pode ser visto melhor no exercício das funções de esposo e pai, o ministério da mulher como auxiliadora idônea pode ser visto na prática, em suas funções de **esposa e mãe**.

2. A mulher como esposa

***Tarefa:**
Provérbios 14:1 e 31:10-31 – *Leia atentamente estes textos de Provérbios e observe as muitas características de uma esposa virtuosa.*
Escreva e ore sobre o que meditar. Associe o ensino desse texto, aos que citaremos a seguir.

Efésios 5:22-24,33
*"As mulheres sejam **submissas** a seus próprios maridos, **como ao Senhor**; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo salvador do corpo. Como, porem, a igreja está sujeita a Cristo, **assim também** as mulheres sejam em tudo submissas a seus maridos ... a esposa respeite ao marido"*

Colossenses 3:18
Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor.

2.1 O Modelo
O modelo que a mulher tem para entender o seu papel no lar é o próprio caráter materno que há em Deus. Veremos isso mais à frente na Lição.
Mas há mais um modelo ensinado na Bíblia: o relacionamento da mulher com seu esposo deve ser uma expressão inspirada na submissão da Igreja para com o seu Noivo que é Jesus.

Esta é, portanto, uma submissão por amor, por confiança, por fé, por proteção e aliança.

O motivo pelo qual muitas esposas temem ser submissas ao marido é o mesmo pelo qual muitas pessoas temem ser submissas ao governo de Cristo. Pense mais sobre isso e deixe o Espírito Santo ampliar a visão correta da submissão no Reino de Deus.

2.2 O Medo
O medo e resistência à doutrina bíblica da submissão por parte da esposa vem tanto da natureza independente e rebelde do ser humano, que resiste ao governo de Deus, quanto também da formação de conceitos seculares e religiosos errados sobre este assunto.

A submissão é vista como uma anulação da mulher, como uma escravidão física, emocional e intelectual em relação ao marido. Mas a Palavra do Senhor nos liberta e ensina de maneira equilibrada e correta.

Na época em que Paulo escreveu a carta aos Efésios, o contexto cultural dava à mulher uma posição inferior ao homem na sociedade.
Porém, o Espírito Santo não está falando da cultura humana, mas de uma atitude interior e de um princípio espiritual.

Gálatas 3:28

Em Cristo, não há nenhuma discriminação ou diferença espiritual entre a mulher e o homem.
Note que estamos falando da mulher na família, no lar e não na vida ministerial da Igreja ou na sociedade. A Bíblia está ensinando a submissão da mulher em relação ao seu esposo, e isso não se refere a uma inferioridade pessoal, mas a uma **função** na vida familiar.

I Pedro 3:1,6,7
Pedro adverte as esposas que não tenham medo de viver a submissão – *Vs 6b.*
Através do apóstolo Pedro, o Espírito de Deus também diz que a esposa que vive a submissão deve ser *honrada* pelo marido, como *co-herdeira do dom da graça – Vs 7*

Isso nos ensina como a posição de submissão da mulher não a anula, mas enaltece e a torna reconhecida como cooperadora – aquela que "co-opera" – com o seu esposo e é co-herdeira da graça com ele.
A submissão não anula, não rebaixa e nem inferioriza a mulher. Pelo contrário, a submissão a protege e lhe dá condição de cumprir o seu papel.

2.3 O que é a submissão bíblica
Submissão significa estar sob (debaixo) de uma missão, com o marido.

A missão é a edificação da família como Igreja, a criação sadia dos filhos, o cumprimento do propósito eterno de Deus para a família.

É a submissão que coloca a mulher na posição de auxiliadora que integra, colabora e completa o seu marido. Sem a submissão, a mulher corre o risco de se tornar uma competidora ou adversária na edificação do lar.

Submissão é estar debaixo de proteção da autoridade espiritual que flui no lar.
Cristo é o Cabeça do marido e o marido flui desta autoridade para orar, proteger, amar e cuidar de sua esposa.
Autoridade, no Reino de Deus, é para edificação e não para destruição.

A Bíblia não diz para os maridos fazerem as mulheres serem submissas a eles, mas sim para elas mesmas se submeterem. Isso mostra que é uma decisão livre da mulher, por entender o princípio bíblico de autoridade espiritual e desejar participar da mesma missão com o seu esposo.

A submissão da esposa e o amor sacrificial do marido por ela formam a fidelidade da aliança e a conseqüente edificação do lar e da Igreja.

E se o meu marido ainda não se converteu?

I Pedro 2:13,21-23 e **3:1-5**
"...Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que se ele não obedece à Palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, observando a conduta honesta e respeitosa de vocês."

O texto de Pedro mostra o procedimento da mulher para com o esposo ainda não convertido. Pedro diz: **do mesmo modo** que Jesus – veja os *versículos 2:21-23* – suas discípulas devem agir. Isso é uma confirmação do que também está escrito em *Efésios 5:22*

Se o marido ainda não entende o papel dele no lar ou ainda nem é um discípulo de Jesus, a submissão da mulher deve ser vista no respeito, no amor e cooperação para com ele na edificação do lar.
Esposa, não amaldiçoe o seu marido, lembre-se do exemplo de Davi para com Saul.
I Samuel 26:8-11

Submissão não é obediência cega.
A Palavra de Deus é autoridade suprema e ninguém tem que obedecer uma ordem que nos leve a pecar ou a desobedecer a Deus.
Atos 4:18,19 e 5:28,29

No entanto, a submissão mediante o respeito, nunca pode deixar de existir.

2.4 - A Esposa Discípula de Jesus e a Esposa Secularizada

A submissão é uma instrução, uma descoberta e um privilégio para quem está em Cristo:

... sujeite-se cada uma a seu marido, como convém a quem está no Senhor – ***Colossenses 3:18***

Uma discípula de Jesus entenderá e viverá esta verdade espiritual.

Mas, na sociedade moderna, que se afasta de Cristo, há um apelo para a independência feminina em relação ao homem, o que desestrutura a saúde familiar.

Mulheres estafadas por levar uma carga emocional e espiritual que não lhes pertence, são privadas da benção da proteção e do suprimento que vem da função do marido.

A esposa erra quando tenta exercer a função do marido no lar ou quando quer ser "independente" dele.

"Algumas esposas buscam independência pessoal. Tem seus próprios objetivos, suas próprias amizades, seu próprio dinheiro.

Buscam sua própria realização e dão prioridade a sua profissão. Não compartilham certas áreas de sua vida fazendo seus próprios programas.

Não se interessam muito pelos projetos, atividades e amizades do marido. Quando isto acontece, é óbvio que o casamento está no caminho errado. Perigo! É necessário revisar a

fundo, procurar as causas, corrigi-las com a ajuda de Deus. O casamento é uma unidade total. Os dois são `uma só carne'."

Igreja em Salvador.

"A Família – Série Conselho de Deus". Cap 4

Lares que não têm uma boa referência de liderança masculina tendem a gerar mulheres que reproduzirão, em seus futuros lares, a independência, competição e insubmissão vistas na geração passada.

Que você, mulher, não se conforme com os moldes deste século. Tenha na Palavra de Deus o seu alvo, crendo que esta é vontade boa, perfeita e agradável de Deus para você e seu lar. **Romanos 12:1,2**

A mulher pode auxiliar no sustento financeiro do lar, mas não deve deixar de cumprir a sua missão como administradora nos cuidados com o seu lar.

Provérbios 31:16 a **18** e **24**

Esposa, vigie para discernir e viver a sua função corretamente. Não pode haver competição com o seu marido, mas sim complemento.

É preciso que você deixe e incentive seu marido a assumir o seu papel como cabeça. Isso pode requerer de você o arrependimento, a humildade e a visão restaurada das funções na família.

3. A mulher como mãe

A mulher pode encontrar em Deus o modelo para sua maternidade.

As características femininas foram geradas por Deus ao criar Eva. Ele dotou a mulher de características que se encontram Nele.

Observe nos textos seguintes, como a natureza do Ser Divino inclui o que reconhecemos hoje na natureza materna da mulher:

Oséias 11:1-4 / **Isaías 66:13 46:3,4 /**
Isaías 49:15 / **Lucas 13:34**

Não precisamos de uma "entidade feminina" para cultuar, porque o nosso Deus é um ser completo em Si mesmo. Ele formou a natureza masculina e a feminina para se completarem e refletirem a Sua própria natureza na família.

- **I Timóteo 2:15 e 5:15** Ser mãe é uma missão que Deus deu à mulher no lar. Esta missão é representar e fluir o caráter materno de Deus para os filhos.

- **Tito 2:3-5** - Boas "donas de casa". Administrando, zelando, etc.

- **Provérbios 31:21,22,26-31** - Como mãe e administradora do seu lar, a mulher deve zelar pela alimentação e vestuário da família, ensinar com amor, falar com sabedoria, não se entregar à preguiça e temer ao Senhor em tudo. Por tudo isso ela será honrada.

- **II Timóteo 1:5 e 3:14,15** - A mãe deve ser uma educadora e discipuladora dos seus filhos, ensinando-lhes a Palavra de Deus e dando exemplo com sua vida. No caso de filhas, ela será a formadora de novas esposas e mães no Reino de Deus. **Tito 2:4,5**

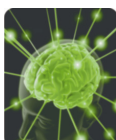
Na próxima Lição vamos estudar mais os papéis do pai e da mãe como discipuladores dos seus filhos, e o papel dos filhos no lar.

Se cada membro da família for um discípulo de Jesus, e cada discípulo se tornar um ministro, então teremos em cada casa uma célula viva do Corpo do Cristo!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: Família Cristã
LIÇÃO 12 – O Ministério da Mulher na Família

MEDITANDO
Quais são os motivos de arrependimento que estou vendo em minha vida no lar?
Como eu entendo a submissão agora?
Como posso demonstrar submissão e respeito por meu marido?
Por que a família é prejudicada se eu não assumo meu papel de auxiliadora e mãe?
Eu sou uma mãe que está crescendo no caráter materno de Deus?
Consigo entender que o meu lar é, para mim, a célula principal do Corpo de Cristo?

TAREFA DA SEMANA
- Faça as "Leituras Complementares" referentes à esta lição, procurando ampliar o que aprendemos.
- Faça a tarefa indicada no corpo da lição.
- Gere um momento de oração com sua família, peça perdão e fale de seu desejo de ser transformado. Peça ajuda ao cônjuge e filhos.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Junto com as sugestões de meditação acima, ore ao Senhor. Arrependa-se e clame para que o Espírito Santo te capacite a expressar o relacionamento da Igreja para com Cristo dentro do seu lar e para que o caráter materno de Deus te transforme para a imagem Dele.

PARA MEMORIZAR
"Como, porem, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seus maridos". **Efésios 5:24**

MATERIAL COMPLEMENTAR
- Mensagens dos cultos CD #108 – Casamentos Libertos
- DVD Mensagem: "Fé e Família". Luciano Subirá. www.orvalho.com
- Baixe do site ou peça à Secretaria, os textos complementares.
- Esteja atento para participar das próximas turmas do Curso Bíblico Veredas Antigas e Aliança

Módulo 03

MATÉRIA 3: Família cristã

LEITURA BÍBLICA

Efésios 6:1-4 **/** Colossenses 3:20,21 / Malaquias 4:5,6
Deuteronômio 6:6-9 / Atos 2:17,29

VERDADE CENTRAL

Os pais devem cumprir a missão de criar e discipular seus filhos, dando exemplo e carinho, instruindo e disciplinando. Os filhos devem honrar os pais em respeito, submissão, amor e serviço.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que os pais se convertam cada vez mais aos seus filhos e os filhos aos seus pais, expressando na terra a vida de unidade da Trindade celestial.

Esta é a última lição desta matéria.

PARTE 1 - Abordaremos alguns pontos a respeito da criação dos nossos filhos para Deus.
PARTE 2 - O papel dos filhos na vida do lar.

Vale relembrar a primeira Lição desta matéria:
O propósito de Deus é que a família seja Igreja e a Igreja seja família!

Lembre-se também de **Mateus 28:18-20**
Criar os filhos é uma forma de cumprir a missão do discipulado, pois, como aprendemos, a família é a célula da Igreja!

PARTE 1 - A CRIAÇÃO DOS FILHOS

O tratamento dos pais para com seus filhos deve sempre se espelhar no tratamento do Pai Celeste para conosco.
A criação dos filhos em amor, treinamento e disciplina, precisa guiá-los a Deus Pai e também transmitir corretamente o caráter divino, facilitando a vida de adoração e serviço.
Os pais devem criar seus filhos para a glória de Deus. Esta é uma responsabilidade.

Malaquias 4:5,6 / **Lucas 1:17**
O Espírito Santo nos mostra através de Lucas, que Jesus é o cumprimento da profecia feita por Malaquias. Jesus é o conversor do coração dos pais aos filhos e vice-versa.
Ele é o alicerce e o edificador da Igreja, da família.

Se tivermos este vínculo de paternidade restaurado na família "natural" e na Igreja, seremos um povo habilitado e preparado para cumprir a missão do Senhor de fazer discípulos de todas as nações.

Como poderemos fazer discípulos, filhos espirituais, se não vivermos estes vínculos de paternidade e filiação no lar?

Que se cumpra a Palavra profética em nossas vidas, por meio de Jesus, o nosso Cabeça.

Deus tem um amor e cuidado específico com as crianças.
Jesus as tomava no colo e ensinava seus discípulos a não atrapalharem a comunhão delas com Deus.

No entanto, a Palavra Dele também nos ensina que há uma natureza independente de Deus, pecaminosa, que já nos acompanha deste o nascimento. ***Salmo 51:5 / Romanos 3:10,23***

Por causa da nossa natureza pecaminosa, cada filho precisa ser ensinado, disciplinado, discipulado para a salvação e retorno ao propósito eterno de Deus.

Como os pais devem criar e discipular os seus filhos?
Amar os filhos seria uma forma sintética de responder a esta pergunta. Mas o amor para com eles deve ser aplicado através de atitudes como:

EXEMPLO, INSTRUÇÃO, DISCIPLINA e CARINHO

1. Ser exemplo – Mateus 10:25

Os pais ensinam mais com o exemplo, com o comportamento, do que com as palavras e as ordens. Os filhos são os nossos primeiros discípulos.
Eles aprenderão o nosso caráter e as nossas obras, assim como aprendemos com o Mestre Jesus.
Este é o princípio do discipulado.
Jesus como Filho, aprendeu assim com o Pai.
João 5:17,19 / Efésios 5:1

2. Instruir
Deuteronômio 6:6-9 /Provérbios 4:3,4 / 22:6 Mateus 28:20

"Instruir é *ensinar oralmente; informar através de palavras."* **(Dicionário Strong´s #2727)**

Se houver exemplo na vida dos pais, a instrução terá autoridade. Ela é o fundamento doutrinário da vida.

A instrução também envolve o elogio, a afirmação, recompensas e etc. Isso transmite segurança e estabilidade emocional aos filhos.

3. Disciplinar – Efésios 6:4

A disciplina faz parte da edificação da vida de um discípulo. Ela ensina aos filhos o valor da obra da cruz.
A disciplina trata com a natureza independente e rebelde herdada de Adão e gera o caráter de Cristo.
Um filho disciplinado vai aprender o princípio da autoridade, os limites corretos de comportamento, obediência e etc.
Um filho sem disciplina sempre terá dificuldade para ser obediente, organizado, próspero.

Os pais são responsabilizados por Deus, pela disciplina dos seus filhos – **I Samuel 3:13 Provérbios 4:1-9**

O que move uma ação disciplinar não pode ser a emoção. Uma disciplina precisa ser aplicada baseando-se em critérios bíblicos, estabelecidos com firmeza, clareza, coerência e amor.

Não pode haver contradição ou discordância entre os pais, mas sim unidade. A disciplina não pode ser ministrada com ira, ódio, amargura ou vingança. Deve ser proporcional à causa que a tornou necessária.

Hebreus 12:5-11 / Provérbios 3:11,12
Nosso Pai celestial é o modelo que temos para disciplinar filhos.
Deus nos disciplina!

Sentimos que há dor quando Ele faz isso, mas sabemos que Ele nos disciplina por amor e para gerar vida.
Assim devemos ensinar os nossos filhos a entender e receber a disciplina.

É dever dos pais disciplinar corretamente, para que os filhos percebam que o amor dos seus pais os edifica. Assim, aprenderão a se relacionar saudavelmente com o Pai Celeste.

Há uma necessidade de ensino de limites.
Se estes limites não forem ensinados com disciplina, os filhos viverão sempre como indivíduos sem limites.

Há vários métodos de disciplina:
INSTRUÇÃO, DIÁLOGO, REPREENSÃO VERBAL, PERDA DE DIREITOS e PRIVILÉGIOS, E A "VARA".

O Uso da "vara" –
Provérbios 13:24/19:18/22:15 /23:13,14 /29:15

Os textos bíblicos acima falam do uso da vara na disciplina. Isso diz respeito a uma ministração física, um tipo de castigo. Não significa apenas "bater" nos filhos, mas sim corrigi-los.

Neste caso, a atitude, a motivação e os métodos dos pais fazem toda a diferença para edificação disciplinar.

Como e quando usar a vara

O melhor instrumento de disciplina é mesmo uma varinha de madeira e não objetos de uso pessoal.
Nunca pode ser instrumentos que firam a criança e nem as mãos dos pais.
Nada de beliscões, puxar orelhas, etc.
Isso é agressão e não disciplina!

A área correta são as nádegas, pois não há órgãos vitais e o impacto pode ser "amortecido".

O castigo físico não deve ser aplicado por qualquer coisa, muito menos por nervosismo pessoal, mas sim pelos atos que são francas rebeliões e reincidências conscientes.

Os pais devem estar controlados, sem ira, para fluírem em amor e não por revolta.

Antes da disciplina a criança deve saber o motivo real.
Após a aplicação da disciplina os pais devem liberar o perdão sobre a criança, verbalizando o seu amor e explicando que foi para o aprendizado e crescimento dela. Se necessário, ensine a criança a pedir perdão, restituir, etc.

4. Dar Carinho

O exemplo, a instrução e a disciplina precisam ser regadas com o carinho dos pais, para que a linguagem do amor fique clara para os filhos.

A Bíblia diz que devemos cuidar da alma dos filhos, não os irritando ou provocando ira, revolta e qualquer tipo de enfermidade da alma.
Efésios 6:4 / Colossenses 3:21

Algumas formas de demonstração de amor carinhoso e zelo pela saúde emocional dos filhos:

Expressões verbais, gestos, abraços, atenção, cuidado, paciência, tempo, diálogo, presentes, valorização, respeito, elogios, honras e etc.

Estes são meios de fortalecer e suprir as emoções dos nossos filhos, levando-as ao amadurecimento e firmeza.

Decretos bíblicos para orarmos sobre nossos filhos: **Atos 2:17,39 / Salmos 128:1-3 / 144:12 Isaías 54:13 58:12 / 61:9 / 65:23**

PARTE 2 – O PAPEL DOS FILHOS

Os filhos, desde cedo, devem conhecer o seu papel no propósito de Deus para a família.
Devem olhar para o modelo da Trindade e honrar os seus pais como o Filho Jesus honrou o Pai em todo o tempo, lembrando-se que a família deve refletir a "Comunidade" perfeita da Trindade Divina.
Eles também devem viver com os irmãos biológicos, assim como estão aprendendo a viver com os irmãos em Cristo.

II Timóteo 3.1-3
O apóstolo Paulo escreveu a Timóteo, líder na Igreja, dizendo que, nos últimos dias, o diabo induziria os filhos à desobediência aos pais.
Hoje é comum essa franca rebeldia às autoridades.
Deus quer reverter essa situação na vida familiar de Seu povo.
Uma família cristã pode e deve ser um exemplo.

1. O papel dos filhos para com os pais

Êxodo 20:12 e Efésios 6:1-3
"Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo."
"Honra teu pai e tua mãe – este é o primeiro mandamento com promessa – para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra."

Podemos resumir em uma palavra bíblica: HONRA.
Honrar é uma atitude do amor.

Exemplos da honra de Jesus ao Pai:

João 5:43 6:32
"Eu vim em nome do meu Pai ... o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá."

João 14:13 e 31
"E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho."
"...assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou."

A honra aos pais se expressa em
RESPEITO, SUBMISSÃO E OBEDIÊNCIA, CARINHO E SERVIÇO.

Exodo 20:12
"Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá. "

1.1 Respeito

Levítico 19:3,32
O respeito é uma atitude interior que põe limites na forma de falar com os pais, no tom da voz, no uso correto das palavras, na forma de responder e conversar e no tratamento.
A ausência do respeito gera altivez, palavras torpes, agressões verbais e físicas, confronto à autoridade dos pais, desobediência e etc.
Provérbios 10:1 15:20 / 17:25

1.2 Submissão e Obediência

Efésios 6:1-3
"Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. Honra teu pai e tua mãe – este é o primeiro mandamento com promessa – para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra."

Colossenses 3:20
"Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor."

Leia também: **Provérbios 1:8 / 6:20**

Jesus, Filho do Homem e Filho de Deus, é o modelo para a vida dos filhos na família.
Ele, desde cedo, foi obediente e submisso aos Seus pais. E, mesmo no Seu ministério, sempre se submeteu ao Seu Pai Celeste.

Lucas 2:51,52
"E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração. E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens."

João 14:31
"...faço como o Pai me ordenou."
Como já aprendemos na Lição 12, submissão é estar debaixo da mesma missão. É uma atitude na qual nos colocamos sob proteção espiritual e recebemos cobertura para crescimento, aperfeiçoamento, suprimento, etc.

Pela submissão o filho obedece aos pais que o suprem com a sua experiência e sabedoria.

Deus trata com muito rigor a desobediência aos pais, porque a Sua autoridade é que foi dada. Quando os filhos desonram os pais, estão desonrando a Deus.

Veja o rigor que tinha que ser imposto aos filhos rebeldes na Antiga Aliança:
Deuteronômio 15:18-21

A relação dos filhos com pais não convertidos é também de submissão, respeito e testemunho.

A única exceção à obediência é se os pais orientarem algo que fere a autoridade da Palavra de Deus.
Os jovens devem consultar líderes mais maduros para discernir se a ordem dos pais é mesmo contrária à Palavra. Mas, mesmo assim, ainda devem submissão em respeito, honra e testemunho a eles.

1.3 Carinho e Amizade

O filho deve honrar os pais com expressões verbais, gestos, beijos, abraços, presentes, auxílio financeiro, de acordo com a sua idade.
Deve passar tempo com eles, dialogar, orar.
Deve demonstrar sua gratidão e reconhecimento, bem como seu perdão pelas falhas.
Quando estiverem em idade avançada, os pais devem receber atenção e cuidado.
Provérbios 23:22

1.4 Servindo

I Timóteo 5:4,8
Os filhos devem ajudar nas tarefas domésticas, responsáveis por questões da casa conforme a idade. Devem também auxiliar e estar disponíveis para os pais.
Devem dedicar-se ao estudo com responsabilidade e visão de excelência, pois isso honra o investimento dos pais. Trabalhar no tempo certo, pois auxiliarão os pais e trarão frutos para eles.

2. O papel dos filhos como irmãos

Os irmãos devem desenvolver relacionamentos de amor, diálogo, perdão, serviço e respeito mútuo.
Devem aprender a compartilhar com o outro o que têm em serviço, amor e companheirismo.

Devem vigiar para não acolherem o ciúme, a inveja, a competição, a inferioridade e etc, lembrando-se da experiência desastrosa na vida de Caim e Abel.
Gênesis 4:1-11

Preste atenção na pergunta do Senhor e na resposta de Caim: **Gênesis 4:9**

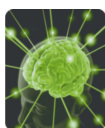
ATENÇÃO:
Faça as Leituras Complementares, pois elas enriquecem o que vimos nas Lições desta Matéria. Baixe o arquivo destas leiturs diretamente do site do Projeto, junto de cada Lição ou solicite à Secretaria.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: Família Cristã
LIÇÃO 13 – A Criação dos Filhos e o Papel Deles na Família

MEDITANDO
Identifique erros que você possa ter cometido como pai, mãe ou como um filho e irmão na família.
Quais os motivos de arrependimento diante do Senhor?
Há alguma atitude que você pode deve tomar para reparar e reescrever histórias em sua família?
Você pode ajudar alguém?

TAREFAS DA SEMANA

- *Leia* ***Gênesis 18:19*** *e* ***I Samuel 3:12,13***
  O que Deus ordenou a Abraão e por que Ele repreendeu o sacerdote Eli?
  O que faremos para não sermos reprovados como Eli?
- *Leia* ***Malaquias 4:5,6*** *e medite: Como pai ou mãe, há algo em que eu tenha que me converter aos meus filhos? Filhos, vocês têm que se converter aos pais em alguma área ou atitude? Lembre-se de que conversão envolve arrependimento e fé!*
- *Leia* ***Provérbios 4***
- *Leia o capítulo* ***5*** *e* ***6*** *de Efésios. Veja o contexto no qual estão inseridos os papéis na família.*
  Eles são o meio ambiente no qual os membros devem viver.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore ao Senhor pelos seus filhos.
Proclame o que a Bíblia diz: *Atos 2:17,39 / Salmos 128:1-3 / 144:12 / Isaías 54:13 /58:12 / 61:9 /65:23*
Ore pelos seus pais e irmãos e peça ao Espírito do Pai, para que Ele te faça como o Filho Jesus.

PARA MEMORIZAR
Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo.
Pais, não irritem seus filhos; antes os criem segundo a instrução e o conselho do Senhor.
Efésios 6:1 e 4

MATERIAL COMPLEMENTAR

- Baixe do site os Textos Complementares, ou peça à Secretaria.
- Esteja atento para participar das próximas turmas do Curso Bíblico Veredas Antigas e Aliança.

Módulo 03

MATÉRIA 4: A Bíblia Sagrada

LIÇÃO 14 - O Livro Divino-Humano.

LEITURA BÍBLICA

João 5:39 / II Pedro 1:20,21 / II Timóteo 2:15 / I Timóteo 4:13,16

VERDADE CENTRAL

A Bíblia é o Livro divino-humano.
Precisamos aprender a nos relacionar com ela nestes dois aspectos

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que a Bíblia tenha autoridade de Palavra de Deus sobre minha vida e que eu me desperte para aprender a manejá-la corretamente.

Chegamos à última Matéria do Módulo 3. Nosso tema agora é *A Bíblia Sagrada*.

No Módulo II / Lição 5, estudamos que a meditação na Palavra de Deus é uma disciplina da vida de um discípulo de Jesus.

Neste Módulo III, nas matérias *Crescendo na Fé* e *Heranças da Cruz*, aprendemos que precisamos crescer na revelação da Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, para conhecermos nossa herança em Cristo, fortalecermos nossa fé e a usarmos para tomar posse desta obra da cruz!

A Bíblia é o Testamento da Herança!

1. A Bíblia é o livro divino-humano.

- Jesus é a Palavra de Deus que se fez homem. Logo, Jesus é o Deus-Homem. **João 1:1,14**
- A Bíblia é a Palavra de Deus que se fez Escritura. Logo, A Bíblia é livro divino-humano. **João 5:39**

II Pedro 1:20,21
Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas ***homens*** *falaram da parte de Deus,* ***inspirados*** *pelo* ***Espírito Santo****.*

Foram homens que falaram (humana), da parte de Deus, inspirados por Ele (divina).

---

2. A Natureza Divina da Bíblia

A Bíblia é um livro divino, porque foi escrita por homens *inspirados – "impelidos; movidos; soprados" - II Pedro1:20,21* – pelo Espírito do próprio Deus.
Aprenderemos sobre esta inspiração na próxima lição.
II Timóteo 3:16

A Bíblia é a revelação escrita da Palavra de Deus!
É a revelação de Jesus Cristo.
Ela é o registro escrito do que Deus é, do que Deus diz, do que Deus faz, da Sua vontade, do Seu relacionamento com os homens, enfim, do Seu plano perfeito de salvação. É aquilo que Deus quer que conheçamos a respeito de nós mesmos e também sobre Ele, sobre a Sua perfeita vontade e Seu plano eterno.
Romanos 16:25,26 e **15:4**

Como Escritura Divina, a Bíblia tem autoridade máxima sobre a Igreja.

A Bíblia é o livro mais traduzido e vendido em toda a história. É o livro que mais influenciou civilizações e gerações!

Muitas pessoas influentes na história da humanidade tentaram e continuam tentando destruir ou desacreditar a Bíblia, mas a despeito de tudo e de todos, ela e a sua mensagem permanecem cada vez mais difundidas, indestrutíveis e transformadoras.
Isso é sobrenatural!
Marcos 13:31

Acompanhe este raciocínio:

- A Igreja precisa perseverar na doutrina dos apóstolos. **Atos 2:42**
- A doutrina dos apóstolos é sempre Jesus Cristo. **Efésios 2:20 / I Co 3:9-11**
- Jesus Cristo é a encarnação da Palavra, do Verbo Divino. **João 1:1-4,14**
- Jesus disse que são as Escrituras Sagradas que testemunham Dele. **João 5:39**

Veja o slide fornecido no Site ou peça à Secretaria

JESUS = PALAVRA DE DEUS =
DOUTRINA DOS APÓSTOLOS = BÍBLIA

A Bíblia é a Escritura Sagrada que nos revela o "*logos"* divino, a Palavra de Deus. Conhecendo e vivendo-a, permaneceremos no ensino dos apóstolos, viveremos em fé desfrutaremos da herança em Cristo.
Essa é a importância do nosso relacionamento com a Bíblia!

"Logos" é uma palavra grega que significa "palavra escrita".

Nenhum discípulo poderá ser parecido com o Mestre Jesus se não o conhecer através das Escrituras Sagradas. Então, precisamos aprender a manejar bem a Bíblia.

---

3. A Natureza Humana da Bíblia

A Bíblia é um livro também humano, porque foi escrito por homens, cada um com as suas próprias características pessoais, e seus estilos literários.
A revelação, as idéias, o sopro, a mensagem são divinos mas o canal da comunicação é humano!

Por que é importante conhecermos o "aspecto humano" da Bíblia?

É preciso nos familiarizar bem com o aspecto humano da Bíblia, a fim de que o seu aspecto divino, a revelação, se torne mais facilmente percebida.
Isso significa um entendimento sobre a sua origem, sua estrutura, seus livros, conhecimento sobre os autores, os contextos históricos, geográficos e culturais em que escreveram e até alguns princípios básicos para estudar e ensinar corretamente as Escrituras.

Tudo isso, sem perder a visão correta: queremos captar a revelação divina para sermos cada vez mais firmes na fé, semelhantes a Jesus e fazedores de discípulos.
Negligenciar isso pode causar, por exemplo, uma interpretação errada de textos isolados da Bíblia. Isso seria como cortar a Escritura de maneira torta, manejá-la mal!

Observe o que a própria Bíblia nos ordena:

II Timóteo 2:15
Procure apresentar-se a Deus, aprovado como ***obreiro*** *que não tem do que se envergonhar, que* ***maneja*** *corretamente a palavra da verdade.*

Um obreiro, ministro de Deus, tem que crescer na habilidade de estudar e ensinar a Bíblia.
Maneja = corta reto
Dicionário Strong's #3718

I Timóteo 4:13,16
*...**dedique-se** à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino... **atente bem** para a sua própria vida e para a doutrina...*

Atos 17:11
Examinar = julgar, investigar, examinar, verificar, analisar cuidadosamente, questionar.
Dicionário Strong's #350

---

4. A Estrutura da Bíblia

A palavra grega *biblos* era o nome de uma cidade fenícia, produtora importante de rolos de papiros. Ela significa "livro, registro, rolo".
Biblia é o plural: livros.

*A Bíblia é uma biblioteca de **muitos livros,** escritos em **diversas épocas**, por **diversos autores**, com **estilos diferentes,** mas com **um só** propósito e tema central.*

A Bíblia é uma biblioteca de 66 livros que se completam e constituem uma só história e uma só mensagem central.
O tema central da Bíblia é JESUS CRISTO! **Romanos 16:25,26**

A Bíblia foi escrita em um período aproximado de 1100 a 1500 anos, por cerca de 40 autores, em línguas diferentes.
Entre esses autores humanos, encontramos reis, sacerdotes, poetas, músicos, profetas, líderes nacionais, pescadores, funcionários públicos, médicos, serventes, etc.
Homens diferentes entre si, que não deixaram de ser homens com limitações e imperfeições, mas que foram "soprados" pelo Espírito de Deus!

O mais impressionante é que, apesar desta diversidade, a Bíblia tem unidade e perfeição em sua mensagem. Diversos autores, em épocas diversas, sem saber, estavam escrevendo diversos capítulos de um único Livro, o que descobriríamos depois de reunirmos todos os seus escritos!
Isto é sobrenatural!

4.1 As divisões da Bíblia

A Bíblia é formada por duas grandes partes conhecidas como *Antigo Testamento* e o *Novo Testamento*.

A palavra "testamento" *também pode ser traduzida como* "aliança; pacto; acordo; concerto".

ANTIGO TESTAMENTO
39 livros – *Gênesis* a *Malaquias*
O Antigo Testamento relata um período histórico de pelo menos 4000 anos antes do nascimento de Jesus Cristo. É um período em que Deus formou e firmou aliança com o povo de Israel **– *Êxodo 24:8*** – e preparou a vinda do Messias, de Cristo Jesus.

NOVO TESTAMENTO
27 livros – *Mateus* a *Apocalipse*
O Novo Testamento relata um período histórico de, mais ou menos, 100 anos - século I.
Inicia-se com o nascimento de Jesus e a definitiva aliança por meio Dele. **João 1:17**

- O Antigo e o Novo Testamento são essenciais um ao outro. Eles se completam. O AT é o alicerce e o NT é a estrutura final.
- O NT está profetizado no AT e o AT está explicado no NT.
- O AT relata o preparo para a vinda de Jesus e o NT revela esta vinda.

O Catolicismo Romano adota outros livros na Bíblia, que chamamos de "apócrifos" – *escondido; oculto* – ao passo que nós, adotamos o Antigo Testamento com o mesmo conteúdo original dos judeus, que nunca reconheceram autoridade divina naqueles escritos.

Veja o material complementar

4.2 As línguas originais da Bíblia

O Antigo Testamento
Foi escrito originalmente em *hebraico* e alguns trechos em *aramaico*.

O Hebraico era a língua falada pelo povo descendente de Abraão, os hebreus, israelitas ou judeus.
Foram eles que escreveram o Antigo Testamento e o fizeram em sua língua pátria.
Provavelmente é a língua referida em *II Reis 18:26-28 e Isaías 19:18.*
Alguns trechos dos livros de *Esdras* e *Daniel,* foram escritos em Aramaico.

O Novo Testamento
O Grego é a língua em que foi escrito o Novo Testamento. Quando o Império Grego emergiu com as conquistas mundiais de Alexandre, o Grande - 334 a 320 AC, a língua grega chegou a ser a mais falada em todo o mundo do século I D.C. Por isso os escritores do NT utilizaram a universalidade do grego para comunicar-se com a Igreja em vários países e pregar o Evangelho.

Pense: *Você considera útil que algumas pessoas estudem as línguas originais da Bíblia? Por que? Você consegue entender algum motivo pelo qual Deus tenha escolhido a língua grega para registrar o Novo Testamento?*

4.3 Os materiais e formatos da Bíblia
Os escritores bíblicos utilizaram vários materiais de escrita comuns em suas épocas. Os principais:

- *Papiro* – Era feito da planta que recebia o mesmo nome (um junco do Egito e Síria). *Ap 5:1 II Jo 12*.
- *O Velino e Pergaminho* – Tipo de couro. Peles de vários animais utilizadas para a escrita. *Jeremias 36:23. II Timóteo 4:13*.
- *Outros materiais: cacos e tabletes de argila e cera), pedras, metal, etc. Êxodo 24:12 28:36 39:6 Jó 19:23,24 Isaías 8:1 e 30:8 Lucas 1:63*
- Os formatos: rolos e códices (forma de livro).
- Os instrumentos para escrever: estiletes, penas, etc. *III Jo 13* Jeremias 8:8 17:1

4.4 As divisões em capítulos e versículos

Os escritores originais não fizeram nenhuma divisão em capítulos e versículos como temos hoje.
Na verdade, os escritos em hebraico e grego da antigüidade, eram feitos sem deixar espaço entre as palavras e frases. No máximo, encontraríamos algumas estruturas poéticas dos Salmos, Provérbios, etc.

Durante os séculos, vários tipos de divisões em seções, capítulos e versículos foram adotadas em diversos lugares, a fim de facilitar a leitura, localização e estudo das Escrituras.
A divisão em capítulos que temos hoje vem do século XIII.
A divisão em versículos no AT é atribuída por uns, a escolas de escribas, desde o início do Século XX.
Já a divisão em versículos no NT, se deu em 1551, por Robert Stephanus, um impressor em Paris. Ele publicou a primeira Bíblia dividida em capítulos e versículos em 1555, a Vulgata Latina.

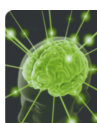
Todavia, muitas vezes é importante lembrarmos de considerar os textos da Bíblia, sem divisões de capítulos e versículos, para entendermos melhor todo o seu contexto literário. Lembre-se disto!

Na próxima Lição, estudaremos a origem da Bíblia e como ela chegou às nossas mãos.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: A Bíblia
LIÇÃO 14 – Bíblia: O Livro Divino Humano!

MEDITANDO
Você já havia visto a Bíblia como um livro divino-humano?
Que diferença isso faz?
O que podemos fazer para aprender a manejar bem a Palavra da Verdade?

TAREFA DA SEMANA
Baixe do Site ou pegue na Secretaria, a divisão detalhada dos livros da Bíblia.
Procure decorar aos poucos esta seqüência, caso não a saiba ainda.
Leia *Gálatas 5:13 a 6:10 e I Coríntios 12 e 13*, sem considerar a divisão em capítulos e versículos.
Anote o que você descobrirá de novo.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore para que o Espírito Santo te dê experiências ainda maiores com a divindade da mensagem bíblica.
Ore para que o Espírito Santo te capacite a aprender como manejar bem a Bíblia em seu aspecto humano, e prepare-se para as próximas lições.

PARA MEMORIZAR
Procure apresentar-se a Deus, aprovado como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade. **II Timóteo 2:15**

MATERIAL COMPLEMENTAR
- Série Prioridades CD #003 – Errais por não conhecer as Escrituras nem o poder de Deus.
- Série Mensagens dos Cultos CD #023 – A Importância de Estudar na Escola de Discípulos
- Pegue na Secretaria ou no Site, os Slides usados nesta Lição.

Módulo 03

MATÉRIA 3: A Bíblia Sagrada

LEITURA BÍBLICA

II Timóteo 3:15,16 / II Pedro 1:20,21 / Gálatas 1:11,12 / Efésios 2:20 e 3:3-5

VERDADE CENTRAL

A Bíblia é a revelação de Jesus Cristo,
escrita por homens inspirados pelo Espírito Santo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que desejemos o Espírito Santo iluminando o nosso espírito, para captarmos cada vez mais a inspiração divina da Bíblia e sermos transformados pela revelação de Jesus.

Nesta lição começamos a estudar a origem da Bíblia. Na próxima lição continuaremos abordando como ela chegou até as nossas mãos.

Uma maior familiaridade com a história de nascimento e formação da Bíblia fortalece a nossa fé na Palavra de Deus e nos anima a estudá-la, receber revelação e nos submetermos à sua autoridade.

Vamos aprender sobre a origem da Bíblia, descrevendo quatro fases da revelação divina:

REVELAÇÃO, INSPIRAÇÃO,
FORMAÇÃO e TRANSMISSÃO

1ª Fase: Revelação

A palavra bíblica *"revelação"*, do grego *apokalipto*, significa: *descobrir, revelar o que estava escondido ou oculto; tornar conhecido, tornar manifesto, trazer à luz o que antes era desconhecido.* **(Dicionário Strong's #601)**

Se Deus mesmo não se revelasse, o ser humano não seria capaz de conhecê-Lo.
I Coríntios 1:21 e **2:9-12**

1. Revelação geral
"Revelação Geral" é a revelação de Deus através da natureza e na consciência humana, disponível a todos as pessoas. **Salmos 19:1-4 / Jó 12:7-9 Atos 14:15-17 / Romanos 1:19-23 / 2:14,15**

2. Revelação especial
"Revelação Especial" é a revelação dada a um grupo específico de pessoas, sobre a Pessoa e a vontade divina, a fim de cumprir o propósito redentor.

Após a queda do homem no pecado Deus não desistiu de ter comunhão com ele, e por isso começou a se revelar e preparar o plano de volta.

3. A revelação divina é progressiva.
A Bíblia nos mostra que Deus foi revelando cada vez mais aos homens, o Seu caráter e o Seu plano de salvação.
Exemplo: A caminhada de Abraão - *Gênesis 12* e *15;* Moisés e a Lei escrita - *Hebreus 10:1*); os profetas e etc.

Durante os séculos Deus sempre se revelou de maneira especial, falando com pessoas específicas, fazendo aliança com os homens, formando e comissionando o povo de Israel para ser seu testemunho entre as nações.
Leia: *Salmos 103:7 / Gênesis 6:11-22 / 12:1-4 Êxodo3:11-15 / 19:9 / 31:18 (Noé, Abraão, Moisés, Israel). Gálatas 1:11,12 / Efésios 2:20 e 3:3-5 (os apóstolos e profetas).*

3.1 Jesus Cristo é a revelação mais especial de Deus. Sua encarnação e vida na terra é a revelação máxima, suprema! É a "exata expressão do Seu Ser"!
Hebreus 1:1-3 / Colossenses 1:15 / 2:2,3,9 Mateus 11:27 / João 1:18 / Gálatas 4:4,5

3.2 Deus quis que Sua revelação especial fosse escrita a fim de ficar registrada para as gerações posteriores.
O resultado disto foi a BÍBLIA!
Na Bíblia Deus se revela através de Suas palavras, de Seus atos e de Seu Filho.
A Bíblia é a revelação escrita da Palavra de Deus. Ela é a revelação de Jesus Cristo – **João 5:39**

O objetivo da Bíblia não é defender teses científicas e filosóficas, nem dar descrições históricas ou fundar uma religião.
Seu objetivo é revelar Jesus, o Deus que se fez homem, o Salvador.
Deus não se revela para satisfazer a curiosidade humana, mas para cumprir o Seu propósito redentor e trazer o homem de volta a Ele!

3.3 O propósito do Espírito Santo é que nos tornemos "Cartas Vivas", revelando Jesus!
II Coríntios 3:2,3
Quanto mais amadurecermos como discípulos de Jesus, cheios da Palavra de Deus, mais cheios da Revelação divina seremos.

2ª Fase: Inspiração

O que é a Inspiração? Com ela ocorreu?
A própria Bíblia nos ensina:

II Timóteo 3:15,16
Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. ***Toda a Escritura é inspirada por Deus*** *e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça,*

"inspirada por Deus" = theopneustos = "respirada, soprada por Deus"

II Pedro 1:20,21
Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, ***impelidos*** *pelo Espírito Santo.*

A palavra "impelidos" vem do verbo *"phero"*.
Significa: *mover pelo ato de carregar; mover ou ser transportado ou conduzido; pessoas conduzidas num navio pelo mar; uma rajada de vento, para impelir; ser movido interiormente, estimulado; conduzir; guiar.*
(Dicionário Strong's #5342)

Portanto, **a inspiração é o fenômeno sobrenatural** pelo qual os autores bíblicos foram soprados, conduzidos, movidos pelo Espírito Santo, para registrarem as revelações dadas por Deus.
A inspiração é a capacitação do Espírito Santo sobre os autores. O Espírito Santo soprou no coração destes homens, os conduziu, influenciou, orientou, guiou. Assim, eles escreveram o que Ele queria e como Ele queria.

É a inspiração divina da Bíblia que confere a ela a autoridade como *Palavra de Deus* sobre nós. Por isso, vale ressaltar a seguir, o entendimento correto da inspiração e como ela ocorreu, combatendo também algumas teorias erradas.

Esclarecimentos sobre a inspiração bíblica

1. A inspiração da Bíblia é sobrenatural.
Não se trata apenas de uma inspiração natural, poética ou filosófica do homem, mas de uma capacitação sobrenatural e divina. "Por Deus"; "da parte de Deus".
II Timóteo 3:16 / II Pedro 1:21

2. Quando meditamos na Bíblia, ocorre a iluminação em nosso interior.
Iluminação é a ação do Espírito Santo, capacitando-nos a enxergar a revelação divina na Escritura inspirada. **Efésios 1:18**

A revelação já soprada no coração dos autores está escrita. O Espírito nos ilumina para recebermos desta inspiração. Neste sentido, não sou eu que fico divinamente inspirado. Isso nos livra do humanismo e subjetivismo, ou seja, nem tudo que os homens sentem, pensam ou ensinam sobre a Bíblia é inspirado por Deus.
A Bíblia não é apenas inspirativa, ela é inspirada, desde que os autores foram inspirados.
II Timóteo 3:16 / II Pedro 1:21

3. A inspiração é plenária.
Ou seja, ela é plena. É de “toda a Escritura”
II Timóteo 3:16

Muitas religiões e heresias surgem por tomarem apenas parte da Bíblia como verdade. É o texto sem contexto, sem a revelação plena.
Como discípulos de Jesus, temos que nos submeter à autoridade plena da Bíblia como Palavra de Deus. Isso envolve crer e provar da inspiração de todas as partes da Escritura Sagrada. Jesus nos disse para guardar tudo o que Ele nos ordenou. **Mateus 28:20**

Perceba que a inspiração está sempre sobre o registro dos fatos, mas nem sempre sobre tudo o que os personagens da Bíblia falaram ou fizeram.

Exemplos: Quando Satanás fala *(Gênesis 3:4,5 Mateus 4:1-11);* um conselho que Pedro deu a Cristo *(Mateus 16:22,23);* várias declarações de Jó *(Jó 38:1,2 42:3.5)*, etc.

4. A inspiração plena da Bíblia a torna infalível.
Os escritos originais da Bíblia, devidamente interpretados, não erram em nenhuma área abordada, seja doutrinária, ética, científica ou histórica.
Isso não exclui o aspecto humano da Bíblia, pois o Espírito permitiu algumas expressões limitadas à epoca e à cultura dos autores, como também pequenas variações nas cópias e traduções.

Por um lado, então, a Bíblia contém verdades científicas que os homens só descobriram e comprovaram muitos séculos depois.

Exemplos

1ª. Lei Termodinâmica-Conservação da energia
Gênesis 2:1
Entropia - 2ª. Lei Termodinâmica
Salmos 102:25,26 Isaías 51:6 / Romanos 8:19-21
A terra é redonda - *Isaías 40:22*
A posição da Terra no espaço - *Jó 26:7*
O ciclo hidrográfico
Gênesis 8:2 / Eclesiastes 1:6,7 / 11:3 / Salmos 135:7 / Jó 36:27-29
As correntes oceânicas - *Salmos 8:8*
A lei metereológica; os ciclos do ar
Eclesiastes 1:6
Sobre a vida do sangue - *Levíticos 17:11*
Sobre a circuncisão ao oitavo dia - *Gênesis 17:12*
Sobre alimentação e higiene - *Levíticos 7:22 / Deuteronômio 23:13*

E, por outro lado, o Espírito de Deus permitiu o aspecto humano com suas limitações, usando expressões do conhecimento científico da época.
Exemplo: *Josué 10:12,13 / Levíticos 11:6,13 e 19*

É verdade que a Bíblia apresenta aparentes dificuldades que desafiam a crença na infalibilidade, mas o cristão deve estudar e aguardar em fé, pois investigações posteriores sempre trazem as respostas e esclarecimentos.

5. A inspiração é verbal.
A inspiração é verbal, mas não é mecânica ou ditada.
A inspiração verbal não significa que as palavras foram ditadas pelo Espírito de Deus, nem que Ele deixou “possessos” os autores.
A Bíblia não foi psicografada. Isso não seria espiritual, mas sim espiritismo.

Na verdade, o Espírito de Deus *soprou* e *moveu* cada escritor, preservando a revelação pura, mas permitindo que ele usasse sua mente, sua personalidade, seu estilo literário, sua cultura, suas características pessoais.
A inspiração permitiu o elemento humano, ao mesmo tempo que protegeu a revelação divina das fraquezas humanas.

O resultado é que, cada palavra escolhida registrou o que ELE queria e como ELE queria.
A Bíblia é divina e humana.
Isso nos lembra a encarnação do Deus-Homem!

Evidências da Inspiração Bíblica

O propósito da Bíblia não é ser um documento histórico ou científico. O plano de Deus não foi escrever a Bíblia para provar a Sua existência e propósito, mas para revelá-lo.

A Bíblia foi escrita para os que crêem.

A Bíblia é um registro sobrenatural. Sendo assim, não depende de que seus dados históricos, geográficos, etc, sejam provados cientificamente para que ela seja reconhecida como inspirada por Deus.

Ainda assim, podemos identificar várias *evidências* da inspiração bíblica.
Para os cristãos, as duas primeiras são suficientes:

1. O testemunho do Espírito Santo
Se alguém quer comprovar que a Bíblia é inspirada por Deus, basta ter contato com a própria Bíblia e com o Seu Inspirador.
Ele é O que testifica sobre Sua Palavra.
A pessoa que meditar na Bíblia com um coração sincero e crente, descobrirá a voz de Deus falando ao seu coração.
Ela é sobrenatural. **João 6:63 / Hebreus 4:12**

2. O testemunho dos próprios escritos bíblicos
A própria Bíblia declara-se inspirada e dotada de autoridade divina. Autores do Antigo e do Novo Testamento reconheceram, afirmaram e relataram a autoridade divina de seus próprios escritos ou dos Escritos de outros autores.

Veja o material complementar no site ou peça à Secretaria. São exemplos de testemunhos dos autores, tanto no AT quanto no NT.

Outras evidências são:

3. O testemunho da formação e sobrevivência da Bíblia
O fato de a Bíblia ter sido escrita em mais de 1000 anos, por tantos autores diferentes em lugares diferentes, mas com unidade em sua mensagem, mostra sua sobrenaturalidade. E a indestrutibilidade da Bíblia demonstra sua preservação divina . **Marcos 13:31**

4. O testemunho dos "Pais da Igreja"
Os testemunhos dados pelos chamados "Pais da Igreja", - líderes e escritores cristãos que viveram pouco tempo depois dos apóstolos originais - a respeito das Escrituras, é mais um reconhecimento da autoridade divina nelas contida. Eles escreveram e citaram as Escrituras do NT como Palavra de Deus.

5. O testemunho da História

Embora a Bíblia não seja um tratado científico, o seu aspecto histórico e científico nunca pôde ser considerado como falso. As aparentes oposições e contradições aparecem e, em uma questão de tempo, costumam cair, pois as constantes descobertas acabam por testificar os relatos, lugares e ensinos bíblicos.

A Bíblia pode ser considerada o livro do mundo antigo mais bem documentado que existe.
Os achados arqueológicos e os antigos documentos escritos não contradizem a veracidade dos acontecimentos bíblicos.

Na verdade, a Bíblia chega a conter verdades científicas, antes mesmo de os homens as descobrirem!

6. As profecias que se cumprem

Todas as profecias bíblicas tem se cumprido no decorrer dos séculos.

Exemplos:
A época do nascimento de Jesus - *Daniel 9*; o local que Ele nasceria - *Miqueias 5:2*; a forma de Seu nascimento - *Isaías 7:14*; muitos fatos ocorridos em seu ministério, morte e ressurreição; a evolução da sabedoria humana; a destruição de Jerusalém, depois de Cristo em 70 d.C.; a restauração do Estado de Israel; o aumento do ocultismo e engano satânico, etc.

Nenhum outro livro que diga ser divino, pode equiparar isso!

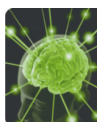
7. A influência da Bíblia
A Bíblia é o livro mais traduzido e copiado em toda história.
É o livro que mais influenciou as civilizações.
A influência que a Bíblia produz nas vidas e na história são efeitos de sua inspiração divina.

Na próxima lição veremos a formação e transmissão das Escrituras Sagradas.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: A Bíblia
LIÇÃO 15 – A Origem da Bíblia – Parte 1

MEDITANDO
Que diferença tem para você, entender a revelação e inspiração da Bíblia? Você tem alguma experiência com a Bíblia que comprove a sua inspiração divina? Como você pode desfrutar melhor desta inspiração?

TAREFA DA SEMANA
Medite no trecho de II Pedro 1:19 até 2:3, sem considerar a divisão dos capítulos e responda: De acordo com este escrito de Pedro, por que é importante reconhecermos a inspiração da Bíblia?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore com a Bíblia: *Efésios 1:15-19*

PARA MEMORIZAR
"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça" II Timóteo 3:16

MATERIAL COMPLEMENTAR
- Série Mensagens dos Cultos CD #067 – O Oráculo de Deus
- Pegue na Secretaria ou no Site, a Leitura Complementar e os Slides usados nesta Lição.

Módulo 03

MATÉRIA 4: A Bíblia Sagrada

LIÇÃO 16 - A origem da Bíblia - Parte II.

LEITURA BÍBLICA

Êxodo 24:4 / Isaías 30:8 /Deuteronômio 17:18,19 /Lucas 1:1-4 /Colossenses 4:16

VERDADE CENTRAL

O povo de Deus – judeus e cristãos – reconheceu a inspiração divina, colecionou, copiou e organizou os Escritos Bíblicos.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu entenda como os livros da Bíblia foram colecionados e como chegaram até nossas mãos, pela preservação tanto humana quanto divina.

A Bíblia, o Livro Divino-Humano, da sua origem até chegar em nossos dias, percorreu quatro fases: REVELAÇÃO, INSPIRAÇÃO, FORMAÇÃO e TRANSMISSÃO

O tempo aproximado para que todos os registros da Bíblia estivessem escritos foi de 1500 anos.

Mas como eles foram reunidos para formar um só livro?
Como a Bíblia foi organizada até chegar às nossas mãos?

A inspiração, formação e transmissão da Bíblia, foi um processo onde estava presente a ação sobrenatural do Espírito de Deus.

A fé e o testemunho do Espírito Santo são indispensáveis para a aceitação da integridade do texto Bíblico.
Isto não significa que não existam evidências históricas e científicas suficientes para verificarmos a fidelidade do texto bíblico.

PARTE 1
A FORMAÇÃO DA BÍBLIA

O processo pelo qual os livros da Bíblia foram reunidos e reconhecidos como inspirados por Deus é chamado de *“formação do Cânon”*.

Cânon vem da palavra hebraica *“qaneh”* e do grego *“canon”*.
A palavra grega significava uma cana ou vara de medir. Era usada como padrão de medida e prumo para construtores. Passou a ser usada também para se referir figuradamente a uma norma, padrão, regra, limite.
Ezequiel 40:3 / Gálatas 6:16 /
II Coríntios 10:13,15.

No século IV, os primeiros escritores cristãos – chamados de *“Pais da Igreja”* – começaram a usar a palavra *“cânon”*, com o sentido de *“padrão”; regra* da fé, para se referir à coleção das Escrituras reconhecidas como inspiradas.

Portanto, um livro “canônico” é aquele dotado de inspiração divina e reconhecido como tal pela comunidade judaica e pela Igreja.

A formação do Cânon foi um processo e não um evento ou decisão isolada.
Não foi a Igreja que determinou que um livro ou carta seriam inspirados e os incluíram na coleção.
Não foram escolhidos por uma pessoa ou por decisão de uma instituição ou concílio.

Antes de ser feita uma lista dos livros, eles foram aceitos pelo próprio uso e autoridade divina. A Igreja apenas foi reconhecendo e colecionando os mesmos, e rejeitando outros escritos

mediante a observação de alguns critérios fundamentais que veremos a seguir.

Entre 300 AC e 100 DC, muitos livros e cartas foram escritos, mas nunca alcançaram reconhecimento de autoridade no meio dos judeus e nem das Igrejas.
Chamamos estes escritos de ***apócrifos***, ou *ocultos*. São apenas livros históricos ou informativos, mas sem inspiração divina.

---

1. A Formação do Cânon

O processo básico pelo qual o Cânon Bíblico se formou, tanto o Antigo quanto o Novo Testamento, pode ser resumido em três estágios principais:

1º. Deus inspirou os autores que escreveram os livros ou cartas.
2º. O povo de Deus, para o qual foram escritos, Israel no AT e a igreja cristã no NT, os reconheceu, colecionou, compartilhou e copiou.
3º. Os judeus e cristãos posteriores, listaram, organizaram e divulgaram o Cânon da Bíblia.

Vejamos com mais detalhes:

2.1 – Os Estágios na Formação do Antigo Testamento

I. Revelação especial a alguns homens e à nação de Israel. Deus os manda escrever e registrar Suas Palavras.
   Êxodo 24:4/ Deuteronômio 27:8 31:9 / Josué 24:26 / Isaías 30:8 /Jeremias 36:2,4,6,28,32 Habacuque 2:2 / I Samuel 10:25.

II. À medida que esses porta-vozes falavam e escreviam, estes escritos eram reconhecidos, guardados, copiados e colecionados pelos judeus.
   Deuteronômio 17:18,19 / Josué 8:32 / Daniel 9:2

III. Por volta do ano 400 AC, podemos crer que a coleção dos livros do AT já estava completa. Na época de Jesus e da Igreja original, já havia uma coleção destes livros. Jesus citou a divisão tríplice do Cânon hebraico.
   Lucas 24:27,44 / Mateus 5:17

No Concílio de Trento, em 1548 DC, a igreja Romana "decretou" a canonização de sete livros no AT e alguns trechos em Ester e Daniel, chamando-os de "*deuterocanônicos*", que significa *"segundo cânon".*
Estes são livros apócrifos, escritos aproximadamente em 300 a 100 AC, após o ministério dos últimos profetas.
Eles foram incluídos na Septuaginta, uma tradução das Escrituras do AT hebraico para o grego, completada por volta de 150 AC. por uma colônia de judeus em Alexandria.

Porém, esses livros, até aquela época, nunca tiveram autoridade divina reconhecida pelos judeus em Jerusalém, como não a tem até hoje. São como os outros livros apócrifos. Sua inclusão foi rejeitada no Concílio judeu de Jâmnia, no final do Século I, 90 DC..

Quando aplicamos alguns critérios, que aprenderemos no próximo tópico, os livros deuterocanônicos não manifestam evidência de inspiração divina.

O motivo real desta suposta "canonização" em 1548, pelos líderes romanos, foi opor-se à Reforma protestante na Igreja, que ganhou força com Lutero e outros reformadores.
Apoiada principalmente nesses livros, a igreja romana defendeu doutrinas como o purgatório, oração pelos mortos e a salvação através de indulgências.
Deuteronômio 4:2 / Apocalipse 22:18,19
João 20:30,31

2.2 – Os Estágios na Formação do Novo Testamento

I. Alguns anos após a ressurreição de Jesus, começaram a ser escritos os relatos da Sua vida, bem como o ensino autorizado dos Seus discípulos originais, testemunhas oculares de Seu ministério.
   I João1:1-4 / Lucas 1:1-4 / Efésios 3:3-5

Estes escritos eram cartas enviadas a Igrejas locais específicas, aos cristãos em geral ou a pessoas específicas, com o objetivo de ensinar, corrigir, edificar e fundamentar a fé cristã.

II. Estas cartas, escritas pelos apóstolos ou por discípulos diretos seus, foram lidas, reconhecidas, guardadas, copiadas, colecionadas e compartilhadas entre as Igrejas. Desenvolveu-se assim, uma canonização informal e natural no seio da Igreja.
Colossenses 4:16 / I Tessalonicenses 5:27
Apocalipse 1:11 / Tiago 1:1 / Lucas 1:1-4
II Pedro 3:15,16 / Judas 17,18 / Atos 2:42

III. A divulgação de uma lista definitiva, reconhecendo quais eram os livros inspirados do NT, só ocorreu no século IV, de forma mais madura no ano 397, no Concílio de Cartago.

Não havia um sistema de comunicação e transporte como hoje. Por isso, depois que todas as cartas foram escritas, ainda levou tempo para que circulassem por todas as regiões e Igrejas e recebessem o reconhecimento de autoridade.

Também não havia, inicialmente, uma necessidade de se "oficializar" a literatura autorizada.

Uma "lista oficial" se fez necessária quando se viu a necessidade de declarar quais eram os verdadeiros escritos normativos da fé cristã. Alguns fatores geraram esta necessidade:

- Houve o aumento do número de cartas escritas às Igrejas por autores não reconhecidos (apócrifos e pseudepígrafos).
  II Tessalonicenses 2:2 e 3:17.

- Crescia a ameaça de líderes com doutrinas heréticas na Igreja e supostas "revelações", como o gnosticismo.

- Houve a necessidade de se identificar e proteger a Escritura inspirada, diante de perseguições do Império Romano, como a de Diocleciano (302-305 DC).

---

2. Critérios para reconhecimento dos livros e das cartas inspiradas

Há alguns critérios básicos que foram naturalmente considerados pelo povo de Deus no processo de reconhecimento dos livros inspirados, ao colecioná-los e organizá-los. Abaixo, temos algum comentário sobre eles.

2.1 - A autoria do livro.
A autoria profética no **AT**, e a autoria apostólica no **NT**, são as principais credenciais dos livros inspirados.
Todos os autores do **Antigo Testamento** são chamados de profetas em um sentido geral.
Se o profeta era reconhecido como vindo de Deus, seus escritos também o eram.
Deuteronômio 18:15-18

A principal característica dos escritos considerados como regra de fé para a Igreja no Novo Testamento era a sua autoria apostólica. Aqueles que foram discípulos diretos de Cristo, suas testemunhas oculares, eram reconhecidos como autoridade normativa para a fé cristã e os seus escritos foram logo colecionados entre as Igrejas.
Por isso, para mostrar a autoridade do escrito, era comum as cartas sempre trazerem a identificação da sua autoria apostólica.
Lucas 1:1,2 / Gálatas 1:1 /6:11 /
II Tessalonicenses 2:2 e 3:17 / I e II Pedro 1:1 / I João 1:1-4 Judas 1:1

2.2 - A aceitação original do livro.
A aceitação de um livro pelo povo de Deus, para o qual havia sido originalmente endereçado, é um fator importante para a sua aceitação posterior na coleção dos livros sagrados.

Os livros que temos no **AT** são aqueles que foram reconhecidos e adotados progressivamente pelo povo judeu, durante os séculos antes de Cristo.
Os livros ou cartas do **NT** são aqueles que a Igreja original também adotou ao lado destes Escritos do **AT**.

2.3 - Alegação de autoridade do próprio livro.
Uma das evidências da inspiração dos escritos bíblicos são as próprias afirmações que eles fazem de si mesmos.

Por exemplo, os livros do **AT** estão repletos de afirmações como *"assim diz o Senhor"*, e, os livros do **NT** registram as afirmações de autoridade da parte de Jesus e de Seus apóstolos.
João 6:63 / 7:16,17 / Mateus 7:28,29 /
I Coríntios 2:7 / Gálatas 1:11,12 /
II Pedro 1:16-21 / Apocalipse 1:1-3

2.4 - O poder de transformar vidas.
Se a Bíblia é a Palavra escrita de Deus, cada livro que a compõe terá a capacidade sobrenatural de transformar e edificar vidas. Este testemunho cooperou para o reconhecimento da inspiração divina.
Hebreus 4:12 / II Timóteo 3:16,17
II Pedro 1:23 2:2

2.5 - A confiabilidade doutrinária do livro.
A Palavra de Deus é verdadeira e coerente, por isso, se um livro é inspirado e comporia o Cânon, não poderia conter mentiras, discordâncias diretas com a História, erros doutrinários, heresias e nem ensinos que contradissessem os outros Escritos bíblicos já estabelecidos antes dele.
Este é um dos principais motivos pelos quais os livros "deuterocanônicos" ou apócrifos foram descartados.

PARTE 2
TRANSMISSÃO PELAS CÓPIAS E TRADUÇÕES

Veja no slide e material complementar, o quadro das cópias e traduções mais antigas da Bíblia.

As Escrituras foram copiadas para serem preservadas e consultadas.
Josué 8:32 / Colossenses 4:16
I Tessalonicenses 5:27 / Apocalipse 1:11.

Com a evolução do sistema de escrita e de gráfica e a propagação missionária do Cristianismo, as Escrituras atingiram inúmeras regiões da terra, através das traduções para outros idiomas.

As traduções antigas são um forte testemunho da preservação das Escrituras.

1. Autenticidade dos textos bíblicos atuais
Há vários fatores que atestam a credibilidade histórica da Bíblia. Por exemplo:

O TESTE BIBLIOGRÁFICO.
Este teste é a comparação entre as cópias e traduções mais recentes de uma obra, com as mais antigas, mais próximas dos originais, a fim de verificar a sua veracidade.

Não temos mais os escritos bíblicos originais dos punhos dos autores, mas, comparada com outros livros antigos, que também não os têm mais, a Bíblia é o que mais possui comprovações de autenticidade.
Há uma fantástica preservação do texto original.

"Comparada com outros escritos antigos, a Bíblia possui mais provas em termos de manuscritos do que, juntos, possuem os dez textos de literatura clássica com maior número de manuscritos."[1]

Os manuscritos mais antigos do Novo Testamento, além de estarem bem mais próximos dos seus originais que qualquer outra literatura da história da humanidade, são também em uma quantidade muito maior que qualquer uma delas.
A confirmação histórica do NT é sem igual!

Atualmente, há mais de 24.000 cópias de porções do NT, ao passo que a *Ilíada de Homero*, que vem em segundo lugar, tem apenas 643 manuscritos. A porção mais antiga do NT está a uns 30 anos da última carta escrita, a carta de João, ao passo que a cópia mais antiga da *Ilíada* data de 500 anos depois.

A recente descoberta dos Rolos do Mar Morto, em 1947, nos trouxe cópias de textos de todo o AT, à exceção de *Ester*.
Eles foram escritos entre os séculos III AC e I DC. Comparados com a cópia mais antiga que havia, datada de 895 DC, comprovou-se a preservação fantástica do texto, durante um período aproximado de 1.000 anos.

O Zelo dos "Talmudistas" (100-500 DC) e os "Massoretas" (500-900 DC), copistas das Escrituras:

No período entre os séculos VII e X surgiram novos eruditos, sucessores dos antigos escribas judeus e que se dedicaram a copiar e transmitir o texto da Bíblia hebraica, sendo conhecidos como "massoretas". Esse grupo desenvolveu um sistema estritamente rígido de controle do texto hebraico e se empenhou em preservar toda letra de toda palavra da Bíblia hebraica, e com isso, almejava prevenir os futuros escribas de cometerem erros nos manuscritos da Bíblia

[1] Josh McDowell. *Evidência que Exige Um Veredicto*

Hebraica, visando conservar integralmente e transmitir fielmente o texto bíblico.[2]

O texto que os massoretas produziram é chamado de Texto Massorético. Os massoretas criaram a pontuação vocálica, a fim de garantir a pronúncia correta das palavras.
Os massoretas eram bem disciplinados e tratavam o texto com a maior reverência que se possa imaginar, tendo elaborado um complicado sistema de salvaguardas contra erros de cópia. Por exemplo, eles contavam o número de vezes que cada letra do alfabeto aparecia em cada livro; eles assinalavam a letra que ficava exatamente no meio do Pentateuco e a que ficava exatamente no meio da Bíblia toda; e faziam cálculos ainda mais minuciosos do que esses[3]*.*

AS EVIDÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS

Internas: Os Escritores foram testemunhas oculares ou discípulos diretos deles. Outras testemunhas oculares existiram e não seria fácil falsificar tanto. Os apóstolos foram mortos e martirizados pela veracidade de sua mensagem. **Lucas 1:1 3:1 / II Pedro 1:16 / I João1:3 / Atos 2:22 / João 19:35 / Atos 26-24-29**

Externas: Fontes externas que confirmam fatos, personagens ou lugares bíblicos. São escritos de povos antigos, de historiadores e dos "*Pais da Igreja*" a partir do século I.

AS DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS

A arqueologia constantemente tem descoberto uma riqueza de provas para testificar o texto bíblico.

"Pode-se afirmar categoricamente que até hoje nenhuma descoberta arqueológica contradisse qualquer informação dada pela Bíblia".
Nelson Glueck, renomado arqueólogo judeu
"Não pode haver dúvida alguma de que a arqueologia tem confirmado a historicidade substancial da tradição do Antigo Testamento".
William F. Albright, reputado arqueólogo[4]

[2]Edson de Faria Francisco. *Texto Massorético,* Abril de 2008. www.bibliahebraica.com.br
[3] Josh McDowell. Idem
[4] Cit. Josh McDowell. Idem

2. As traduções modernas.

Nó século VII surgiram as primeiras traduções de textos bíblicos para o *inglês*.
Jonh Wycliffe (1320-1384) foi o primeiro a fazer uma tradução de toda a Bíblia para o inglês, finalizada em 1380 (NT) e 1388 (AT).
Com a invenção da imprensa no século XVI, as traduções inglesas se espalharam.

Ainda nos séculos XII a XIII surgiram traduções para o francês, italiano, espanhol, holandês e alemão.

No século XX houve o maior número de traduções da Bíblia de toda a história.
Em 1819, a Bíblia foi publicada em um só volume.
A partir do século XIV começaram a surgir traduções de porções bíblicas para a língua portuguesa.

João Ferreira de Almeida foi o primeiro a traduzir todo o Antigo e o Novo Testamento para a língua portuguesa no final do século XVII.
Sua tradução foi terminada e editada em 1748 e 1753.

O padre *Antônio Pereira de Figueiredo* também traduziu a Bíblia para o português, a partir do latim, no final do século XVIII, sendo preferida por Roma.

A tradução de *João Ferreira de Almeida* é a mais usada e credenciada em português. Passou por diversas revisões, entre elas:

- ARC - Almeida Revista e Corrigida (1898 e 2ª. Edição, 1995 Sociedade Bíblica do Brasil)
- ARA - Almeida Revista e Atualizada (1956 e 2ª. Edição, 1993 SBB)
- ECA – Edição Contemporânea de Almeida (1990, Editora Vida)
- ACF – Almeida Corrigida Fiel (1994, Sociedade Bíblica Trinitariana)
- NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje (2000, SBB), em português brasileiro, mais simples e coloquial.
- NVI – Nova Versão Internacional (2001, Editora Vida e Sociedade Bíblica Internacional).

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: A Bíblia Sagrada
LIÇÃO 16 – A Origem da Bíblia – Parte 2

MATERIAL COMPLEMENTAR

- Série Mensagens dos Cultos CD #017 – Bíblia: Luz para os Caminhos
- Pegue na Secretaria ou no Site, os slides usados nesta Lição.

Veja a bibliografia de pesquisa na última lição desta matéria.

Módulo 03

MATÉRIA 4: A Bíblia Sagrada

LIÇÃO 17 - O Antigo Testamento.

LEITURA BÍBLICA

Hebreus 11 / Atos 7:1-53 / Romanos 11

VERDADE CENTRAL

O período da Antiga Aliança é a preparação e proclamação da Nova Aliança com o Messias Jesus Cristo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu perceba no panorama histórico,
a revelação progressiva do propósito eterno de Deus de redimir a humanidade.

A Bíblia é o Livro Divino-Humano.
Ela é a revelação escrita da Palavra de Deus.
O Espírito de Deus inspirou os escritores que registraram esta revelação. Posteriormente, os escritos originais foram copiados, traduzidos e milagrosamente preservados até nossos dias.

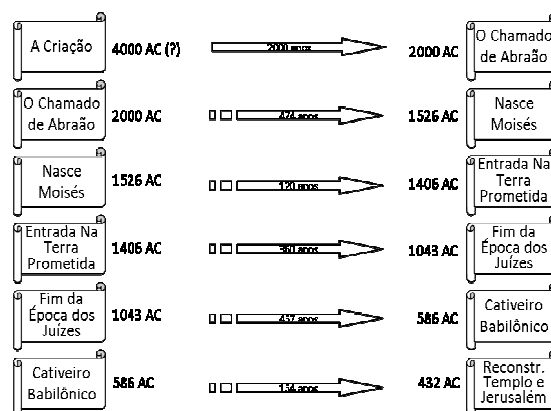
Nesta e na próxima lição, observaremos a cronologia da história na revelação bíblica.
É fundamental termos uma visão sequencial de toda a história relatada na Bíblia, para compreendermos bem o desenrolar da revelação do plano de Deus.
O Espírito Santo nos lembrará dos eventos e nos levará a relacioná-los e estudá-los.
Este é mais um preparo para manejarmos bem a Palavra da Verdade.
II Timóteo 2:15

- *O que o livro do profeta Isaías tem a ver com o livro dos Reis?*
- *E o livro de Atos com as cartas de Coríntios?*
- *Qual a ligação da história de Moisés com a história de José?*
- *Quais as lições que podemos tirar daí?*

Estas e outras perguntas e lições se esclarecem quando conhecemos os personagens, fatos e datas principais da história bíblica. E o mais importante: conseguiremos enxergar JESUS como o tema central de toda a Bíblia, valorizando ainda mais, cada parte dela!

Somente por uma questão didática, dividiremos a história bíblica em períodos. Lembre-se que as datas são sempre aproximadas, baseadas em informações dadas pela própria Bíblia e relacionadas com o conhecimento da história geral da humanidade.

Vejamos quase 4.000 anos da Antiga Aliança e, na próxima lição, veremos o "período interbíblico" e o Novo Testamento.

Resumo dos seis grandes períodos do AT

1º. PERÍODO DO ANTIGO TESTAMENTO

Da Criação (4000 AC)
até o chamado de Abraão (2000 aC)

Gênesis 1 a 11:26
Livro de Jó

Autores
A autoria dos Livros da Lei, a "Torah" ou também chamado "Pentateuco", de *Gênesis a Deuteronômio*, é geralmente atribuída a Moisés.

Jó deve ter vivido na época de Abraão ou até mesmo antes dele. A autoria de seu livro costuma ser atribuída também ao próprio Moisés ou ao período de Salomão ou Davi.

Personagens Principais:
Deus/ Satanás / Adão / Eva / Caim / Abel / Noé

Locais Principais:
Éden / Monte Ararate / Babel

Fatos Principais:
- A criação *Gênesis 1 e 2*
- A queda do homem *Gênesis 3*
- *O primeiro homicídio* Gênesis 4
- A história de Jó Livro de *Jó*
- O dilúvio *Gênesis 6 a 9*
- A torre de Babel *Gênesis 11:1 a 9*

Principais Anúncios de Cristo:
A promessa do descendente da mulher.
Gênesis 3:15
Vestimenta de Adão e Eva, com peles de animais.
Gênesis 3:21
O Sacrifício de Abel. *Gênesis 4:1-5*
A Arca de Noé. *Gênesis 6:18*

2º. PERÍODO DO ANTIGO TESTAMENTO

Do chamado de Abraão (2000 AC)
até o nascimento de Moisés (1526 AC)
Gênesis 11:26 a Êxodo 1

Personagens Principais:
Abraão e Sara / Isaque / Jacó (Israel) / José

Locais Principais:
Ur dos Caldeus / Harã / Canaã / Egito

Fatos Principais:
- *O chamado e a aliança de Deus com Abraão.*
  Gênesis 11:26 a Gn 23
- Continuação da aliança, com Isaque.
  Gênesis 24 a 26
- Continuação da aliança com Jacó (Israel).
  Gênesis 27 a 36
- José vai para o Egito.
  Gênesis 37 a 45
- A família de Israel muda-se para o Egito.
  Gênesis 46 a 50 **1876 AC**

Principais Anúncios de Cristo:
Promessa feita a Abraão. Gênesis 12:1-3
O sacrifício de Isaque. Gênesis 22
A história de José. *Gênesis 37 a 45*

3º. PERÍODO DO ANTIGO TESTAMENTO

Do nascimento de Moisés (1526 AC) até
entrada na terra prometida com Josué (1406 AC)

Êxodo / Levítico / Números / Deuteronômio

Personagens Principais:
Moisés / Arão / Calebe e Josué

Locais Principais:
Egito / Mar Vermelho / Os desertos / Monte Sinai / Cades / Monte Nebo

Fatos Principais:
A saída – Êxodo – do Egito,
A recepção da Lei – o Levítico
A peregrinação no deserto – Números.
A repetição da Lei – Deuteronômio "segunda lei".

Mais detalhes:

- Multiplicação e escravidão de Israel no Egito.
  Êxodo 1
- Saída do Egito sob liderança de **Moisés.**
  Êxodo 2 a 14 **1446 AC**
- A jornada até o monte Sinai.
  Êxodo 15 a 18
- Recepção da Lei, aliança com Israel e construção do tabernáculo.
  Êxodo 19 a Levítico 27
- Contagem e organização das 12 tribos.
  Números 1 a 10:10

- Jornada do Sinai até Cades. A incredulidade dos espias e a fé de Calebe e Josué.
  Números 10:11 a 14:19
- Peregrinação no deserto por 40 anos e o retorno até o Monte Nebo.
  Números 14:20 a Números 36
- Discursos finais de Moisés e recordação da Lei. A Posse de Josué como líder do povo e morte de Moisés.
  Deuteronômio 1 a 34 **1406 AC**

Principais Anúncios de Cristo:
A libertação do Egito / O ministério de Moisés / A Páscoa / O maná no deserto / A água que sai da rocha / O tabernáculo / Os sacrifícios, as ofertas, os sacerdotes, as festas, etc. / Moisés fere a rocha / A serpente de bronze. Etc.

4º PERÍODO DO ANTIGO TESTAMENTO:

Da entrada na terra prometida com Josué (1406AC) até o fim da época dos juízes (1043 AC)

Josué / Juízes / Rute

Autores:
O livro de Josué deve ter sido escrito por ele mesmo ou por Samuel.
Juízes e Rute são atribuídos a Samuel.

Personagens Principais:
Josué / Os juízes em Israel. Os principais: Otniel, Débora, Baraque, Gideão, Jefté e Sansão / Rute

Locais Principais:
Canaã (Rio Jordão, Jericó, Ai) / Moabe

Fatos Principais:

- Entrada, conquista e divisão da terra de Canaã, pelas tribos de Israel, lideradas por Josué.
  Livro de *Josué* **1406 a 1400 AC**
- Morte de Josué. Época de liderança dos juízes em Israel. Sucessivas derrotas e libertações pelos acertos e erros dos juízes.
  Livro de *Juízes*. **1380 a 1043 AC**
- A história da moabita Rute, bisavó de Davi. Rute pode ter vivido a partir da época dos juízes *Gideão* ou *Jefté*.
  Livro de *Rute*

Principais Anúncios de Cristo:
O ministério de Josué / Os Juízes.
A origem da família do Messias em Rute, uma moabita / A redenção de Rute

---

5º PERÍODO DO ANTIGO TESTAMENTO

Do fim da época dos juízes, com Samuel (1043 AC) até o cativeiro babilônico (586 AC)

I e II Samuel / I e II Reis / I e II Crônicas

Joel / Jonas / Amós / Oséias / Isaías / Miquéias
Naum / Sofonias / Jeremias / Lamentações
Habacuque / Obadias / Ezequiel / Daniel
Salmos / Provérbios / Eclesiastes / Cantares

Autores:
Atribui-se a maior parte do livro de *Samuel*, a ele mesmo.
A autoria de *Reis* é creditada a Jeremias e Crônicas a Esdras.
Grande parte dos *Salmos* são de Davi. *Provérbios, Eclesiastes e Cantares* são de Salomão.
Os livros proféticos receberam os nomes de seus autores.

Personagens Principais:
Samuel / Saul / Davi / Salomão / Elias / Eliseu / Alguns reis de Judá (Asa, Josafá, Joás, Ezequias e Josias) / Profetas

Locais Principais:
Judá e Israel / Samaria / Jerusalém (Monte Sião)/ Monte Carmelo / Monte Hermon

Fatos Principais:

Em **I e II Samuel:**
- Após a morte de Eli, Deus chama e estabelece o ministério do último dos juízes e primeiro dos profetas: *Samuel*. *I Samuel 1 a 7*
- O reinado de Saul. *I Samuel 8 a 15* **1043 a 1011 AC**
- O reinado de Davi.
  I Samuel 16 a II Samuel 24 **1011 a 971 AC**

Em ***I e II Reis:***
- A morte de Davi e o reinado de Salomão.
- *I Reis 1 a 11* **971 a 931 AC**
- A morte de Salomão. Seu Reino se divide em dois: Israel (ao norte) e Judá (ao sul).
  História da sucessão dos reis de Judá e Israel. **931 a 586 AC**
- Ministério do profeta Elias. **874 a 854 AC**

- Ministério do profeta Eliseu. **854 a 794 AC**
- Ministério dos profetas escritores. **Até 586 AC**
  Exemplos: Isaías: *II Reis 19 e Isaías 1:1; cap 37*
  Jeremias*: II Crônicas 35:25 36:12 e Jeremias 1:1-3*
  Oséias: *Oséias 1:1* / Amós*: Amós 1:1* / Jonas*: II Re 14:25* / Miquéias*: Miquéias 1:1*
- Invasão dos Assírios no Reino de Israel. Habitantes do Reino do Norte (Israel) são dispersos pelas cidades estrangeiras e a região norte começa a ser habitada por população miscigenada (região da futura Samaria). **723 AC**
- O cativeiro do reino de Judá:
  O império babilônico cerca Jerusalém e começa a levar o povo para a Babilônia. **606 AC**
  Jerusalém então é tomada e o templo feito por Salomão é destruído. **586 AC**

Em **I e II Crônicas**
Os livros de *Crônicas* contêm uma revisão da história narrada em *Samuel* e *Reis*, enfatizando o reino de Judá.

Principais Anúncios de Cristo:
Reinado de Davi, de quem veio a genealogia de Jesus.
Salomão, filho de Davi, edificando o templo.
Ministério e predições dos profetas, a respeito do nascimento, ministério, morte e ressurreição de Jesus.

6º. PERÍODO DO ANTIGO TESTAMENTO:

Do Cativeiro babilônico (586 AC)
até a reconstrução de Jerusalém (432 AC)

Esdras / Neemias / Ester
Obadias / Jeremias / Ezequiel / Daniel
Ageu / Zacarias / Malaquias

Autores:
Esdras e *Neemias* são da autoria dos mesmos.
Ester deve ter sido escrito por Esdras
Personagens Principais:
Jeremias / Ezequiel / Daniel / Ciro, Rei da Pérsia / Zorobabel / Ageu / Zacarias / Ester / Esdras / Neemias / Malaquias
Locais Principais:
Babilônia / Jerusalém / Samaria
Fatos Princjpais:
Jeremias profetizou até o início do cativeiro de Judá.
TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III

Ezequiel, durante uns 27 anos no cativeiro e, *Daniel,* foi um pouco mais além.
Ageu, Zacarias e *Malaquias* profetizaram durante e após o retorno do cativeiro na babilônia.

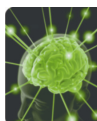
- Jeremias e Ezequiel profetizam retorno dos judeus e restauração de Jerusalém. 586 a 579 AC
- Daniel, em 606 AC, foi levado para a babilônia, onde profetizou. 606 a 536 AC
- O império da Pérsia conquista o império babilônico. Ciro, rei da Pérsia, é movido por Deus e libera os judeus para retornarem para Jerusalém.
  II Crônicas 36:22,23 Esdras 1 539 AC
- Os judeus começam a restaurar o templo em Jerusalém, sob liderança de Zorobabel.
  Esdras 2 a 4 536 AC
- A reconstrução é interrompida pelos adversários. *Esdras 4* 523 AC
- A reconstrução é reiniciada com as palavras dos profetas Ageu e Zacarias e liderança de Zorobabel.
  Esdras 5 e 6 / Ageu e Zacarias. 522 AC
- O templo é completado e consagrado.
  Esdras 6 516 AC
- Ester torna-se rainha da Pérsia e, por seu intermédio junto ao rei, os judeus que ainda estão na Pérsia são salvos. Livro *Ester*. 479 AC
- Esdras também vai para Jerusalém, ajudar na restauração do culto a Deus, no templo.
  Esdras 7 a 10 458 AC
- Neemias também vai para Jerusalém, a fim de liderar a reconstrução dos muros e da cidade.
  Neemias 1 e 2 445 AC
- Depois de 52 dias, é concluída a reedificação dos muros. *Neemias 3 a 13:3* 444 AC
- Neemias, depois de voltar à Pérsia, retorna mais uma vez a Jerusalém.
  Neemias 13:4 a 31 432 AC
- Malaquias adverte o povo contra o esfriamento espiritual e anuncia, pela última vez no AT, a salvação por meio do Messias - o "sol da justiça".
  Livro de *Malaquias* 400 AC

Principais Anúncios de Cristo:
O retorno à Jerusalém / A restauração do templo e dos muros / As palavras dos profetas, principalmente Zacarias e Malaquias.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos III
Matéria: A Bíblia Sagrada
LIÇÃO 17 – O Antigo Testamento

MEDITANDO
Que diferença pode fazer para mim, estudar esta visão histórica da Bíblia? Há alguma informação que eu não conhecia ou que fui despertado para estudar melhor? Como posso ver a grandeza e soberania de Deus, conduzindo o plano de salvação, para restaurar o Seu propósito eterno?

TAREFA DA SEMANA
Escolha o ministério de dois Profetas Maiores e localize nos Livros Históricos, quando e onde eles profetizaram. Refaça a "Leitura Bíblica" que está no cabeçalho desta lição.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Dedique um tempo de adoração ao Senhor, pela Sua soberania na história.

PARA MEMORIZAR
"Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo". João 1:17

MATERIAL COMPLEMENTAR
- Solicite os slides usados nesta Lição.

Módulo 03

MATÉRIA 4: A Bíblia Sagrada

LIÇÃO 18 - O Novo Testamento.

LEITURA BÍBLICA

Marcos 1:1 / Lucas 1:1-4 / Atos 1:1-8

VERDADE CENTRAL

O período da Nova Aliança se estabeleceu com o nascimento e sacrifício de Cristo, e se estende na missão da Igreja a partir do primeiro século.

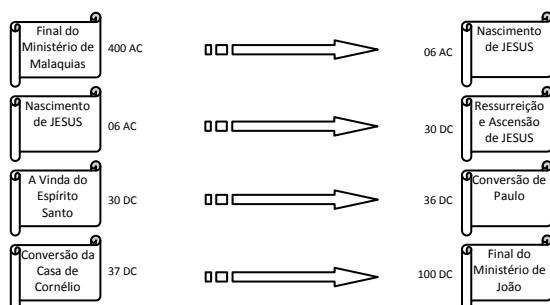
OBJETIVO DA LIÇÃO

Conhecer a caminhada de Jesus e da Sua Igreja original, que cumpriu a sua missão de fazer discípulos de todas as nações.

Na lição anterior iniciamos o panorama cronológico da revelação bíblica. Percorremos quase 4.000 anos de história!

Agora, chegamos aos últimos séculos antes de Cristo e seguiremos pelo Século I DC, observando a vida do Mestre e da Igreja no primeiro século.

Reafirmamos que é fundamental termos uma visão sequencial de toda a história bíblica, para compreendermos bem o desenrolar da revelação do plano de Deus.
O Espírito Santo nos lembrará dos eventos e nos levará a relacioná-los, estudá-los e manejar bem a Palavra da Verdade!

Resumo dos períodos do NT

O PERÍODO INTERBÍBLICO

Da Final do ministério de Malaquias (400 AC) até o nascimento de JESUS (06 DC)

Mais de 100 anos antes, Daniel profetizou e escreveu parte dos acontecimentos históricos deste período.
Daniel, capítulos 2,7,8 e 11

Porém, não há escritos inspirados neste período. Nenhum profeta escreveu durante cerca de 400 anos!

Os registros que temos sobre este período são apenas dos historiadores e dos livros apócrifos, principalmente Macabeus. Este foi um período onde a soberania divina preparou o cenário político, social e religioso para o nascimento de Jesus, o Messias.

Personagens Principais:
Alexandre Magno - líder do império grego / Antíoco Epifânio - perverso rei da Síria / Matatias, e Judas, da família dos Macabeus / Pompeu - general do império romano / Herodes rei da Judéia.

Locais Principais:
Territórios dos impérios Persa, Grego e Romano.

Fatos Principais*:*
O Império Grego, com Alexandre, conquista o Império Persa e a Judéia passa ao seu domínio.
332 AC

Após a morte de Alexandre, o império grego foi dividido em quatro regiões que foram governadas pelos seus generais, conforme profecia de **Daniel 8:21,22**.
Egito e Síria estavam nessas regiões. Durante anos, a Palestina (região dos judeus) foi governada por Ptolomeu, Rei do Egito.

Antíoco Epifânio, rei da Síria, após tomar Jerusalém do domínio egípcio, profana o templo, mata e persegue milhares de Judeus. **167 AC**

Através da liderança de *Matatias*, pai família dos Macabeus, surge um grande movimento de reação judaica, contra o domínio sírio. Judas Macabeu, filho de Matatias, assume a liderança da revolta, reconquista Jerusalém, purifica e reconsagra o templo. **166 AC**

É instituída a Festa da Dedicação do Templo, *(Chanuká)*, citada em **João 10:22.**

Desenvolve-se o movimento que vai originar os partidos religiosos dos fariseus (ortodoxos, puristas e nacionalistas) e dos saduceus (com influências doutrinárias da cultura grega).

O Império Romano, com o General Pompeu, conquista a Judéia. O templo em Jerusalém é, mais uma vez, profanado e destruído. **63 AC**

Durante todo o período do Novo Testamento – século I DC – a Judéia estaria sob domínio do Império Romano, em uma sucessão de imperadores.

Herodes, que se tornara rei da Judéia, a fim de acalmar os judeus, ordena a reconstrução do templo em Jerusalém. **6 AC**
Mateus 24:1 Marcos 13:1 João 2:20

Principais anúncios de Cristo:
O silêncio profético de 400 anos, semelhante a **Apocalipse 8:1-6**.
Dispersão dos judeus por várias regiões, espalhando o judaísmo e fazendo crescer o número de sinagogas e o desejo pelo aparecimento do Messias (ungido) prometido.
Crescente intolerância dos judeus para com a idolatria.

Para finalizar este período, leia **Gálatas 4:4,5** e **João 1:17**

1º. PERÍODO DO NOVO TESTAMENTO

A VIDA DE JESUS CRISTO
Do nascimento (6 ou 5 AC) até a ascensão (30 DC)

MATEUS / MARCOS / LUCAS / JOÃO

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus. **Marcos 1:1**

Por que quatro "evangelhos"?
Há um só evangelho, apresentado por quatro escritores.
Cada um apresenta um retrato, um aspecto diferente da vida terrena de Cristo.
O Espírito de Deus utilizou e inspirou os quatro pontos de vista dos escritores, para termos uma melhor revelação de Jesus. Juntos, formam uma biografia de Cristo.

Os *evangelhos* (*Mateus* a *João*), mostram *quando* e *como* Jesus Cristo veio.
As *cartas* (*Atos* a *Apocalipse*) mostram *porque* e *para que* Ele veio.

MATEUS: Discípulo direto de Jesus (Mt 9:9)
Apresenta Jesus como Rei. Escrito em primeiro lugar para os judeus.

MARCOS: João Marcos, discípulo de Pedro e companheiro ministerial de Paulo.
I Pedro 5:13 / Atos 12:12,25 / 13:5 15:37 / Colossenses 4:10 / Filemon 24 / II Timóteo 4:11
Apresenta Jesus como Servo. Escrito em primeiro lugar para os romanos.
19 aC

LUCAS: Companheiro ministerial de Paulo.
II Timóteo 4:11 / Colossenses 4:14 / Filemon 24
Apresenta Jesus como Homem Perfeito. Escrito primeiramente para os gregos.

JOÃO: Discípulo direto de Jesus – *Marcos 1:19,20*.

Apresenta mais individualmente e profundamente a pessoa de Jesus. Escrito para os cristãos em geral.

Personagens Principais:
JESUS CRISTO / José e Maria / João Batista / Os doze discípulos originais: Pedro, Tiago (irmão de João), João, André, Filipe, Bartolomeu (Natanael), Tomé, Mateus, Tiago (filho de Alfeu), Judas Tadeu, Simão (o zelote) e Judas Iscariotes.

Locais Principais:
Judéia, Samaria, Galiléia e Peréia / Nazaré / Belém / Jerusalém / Cafarnaum / Rio Jordão / Mar da Galiléia.

Fatos Principais:
O anúncio e nascimento de Jesus Cristo. **6 ou 5 AC**

A infância de Jesus. **5 AC a 8 DC**

Ministério de João Batista. Batismo e tentação de Jesus.
Início do ministério de Jesus – Chamado dos primeiros discípulos / Primeiro milagre em Cana / Purificação do templo / Conversa com Nicodemos e com a mulher samaritana, etc.
Final de 26 ou 27 DC

Grande ministério de Jesus na Galiléia e regiões vizinhas – Sermão do monte / Muitos milagres / Muitas Parábolas / Chamado dos doze discípulos / Transfiguração, etc. **27 ao início de 30 DC**

A ultima semana - Várias parábolas / A última páscoa e a Ceia do Senhor / Últimos ensinamentos e lava os pés dos discípulos / Promessa do Espírito Santo / Jesus no Getsêmani / A traição e prisão de Jesus / A crucificação / A ressurreição / Os aparecimentos a muitos / A ascensão. **30 DC**

2º. PERÍODO DO NOVO TESTAMENTO:

O NASCIMENTO E
CRESCIMENTO INICIAL DA IGREJA CRISTÃ
Do derramar do Espírito Santo
na Festa de Pentecoste (30 DC)
até a conversão de Paulo (36 DC)

ATOS 1 a 9

Mas receberão poder quando o Espírito santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda Judéia e Samaria e até os confins da terra. **Atos 1:8**

Personagens Principais:
Pedro / João / Estevão / Filipe, o evangelista / Barnabé / Saulo (Paulo)

Locais Principais:
Jerusalém / Judéia / Samaria / Damasco / Cesaréia / Antioquia / Filipos / Tessalônica / Atenas / Corinto / Éfeso / Macedônia / Grécia / Roma

Fatos Principais:

A Igreja cristã nasce e evangeliza Jerusalém, Judéia, Samaria e Galiléia.

- Cento e vinte discípulos esperam em oração. Matias é escolhido como apóstolo.
- O Espírito Santo é derramado no dia da Festa de Pentecoste. **30 DC**
- Primeira colheita de quase 3.000 vidas.
- O início do ministério de Pedro.
- Como viviam os primeiros convertidos.
- Escolhidos os diáconos.
- O ministério de Estevão. **34 DC**
- A primeira perseguição à Igreja em Jerusalém. Dispersão dos cristãos.
- O ministério de Filipe.
- A conversão de Saulo de Tarso, o apóstolo Paulo. **36 DC**

3º. PERÍODO DO NOVO TESTAMENTO:

A IGREJA ATINGE O MUNDO
Da pregação de Pedro e conversão da casa de Cornélio (37) até o fim do ministério do apóstolo João (cerca do ano 100 DC)

ATOS 10 a 28 e AS CARTAS

Personagens Principais:
Pedro / Barnabé / Paulo / Tiago (irmão de Jesus) / João Marcos / Timóteo / Silas / Apolo / Tito / Filemon / João / Judas (irmão de Jesus)

Locais Principais:
Jerusalém / Cesaréia / Antioquia / Filipos / Tessalônica / Atenas / Corinto / Éfeso / Galácia / Macedônia / Grécia / Roma / Ilha de Patmos.

Fatos Principais:

- Pedro prega à casa de Cornélio e pela primeira vez o Espírito Santo vem sobre os gentios. **Atos 10:1 a 11:18**. **37** ou **41 DC**
- Nasce a igreja em Antioquia. Barnabé e Paulo são enviados. **Atos 11:19-30**.
- Morte de Tiago, irmão de João. Pedro é livre da prisão. Barnabé e Paulo levam Marcos. **Atos 12:1-25**. **44 DC**
- Carta de Tiago (irmão de Jesus) é escrita em Jerusalém. **48 DC**
- A 1ª viagem missionária de Paulo e Barnabé. **Atos 13:1 a 15:5**. **48** a **49 DC**
- O concílio da igreja de Jerusalém. **Atos 15:6 a 35**. **50 DC**
- A 2ª viagem missionária de Paulo e Silas. **Atos 15:36 a 18:22**. **51** a **53**
- Paulo leva Timóteo como discípulo. **At 16:1-4**
- I e II cartas de Paulo aos Tessalonicenses, escritas em Corinto. **52**
- A 3ª viagem missionária de Paulo. **Atos 18:23 a 21:26** **54** a **57**
- Primeira carta de Paulo aos Coríntios, escrita em Éfeso. **55**
- Segunda carta de Paulo aos Coríntios, escrita na Macedônia. **56**
- Cartas de Paulo aos Romanos e Gálatas, escritas em Corinto. **57**
- Prisão de Paulo. **Atos 21:27 a 26:32**. **58**
- Marcos e depois Lucas**,** escrevem o evangelho. **Entre 55 e 63**
- Mateus escreve o evangelho. **Entre 60 e 70**
- Paulo é enviado a Roma e aprisionado. *Atos 27 e 28*. **60** a **63**
- Cartas de Paulo a Filemom, aos Colossenses, aos Efésios e aos Filipenses, escritas na prisão em Roma. **61** a **63**
- Paulo é liberto da prisão. **63**
- Outras viagens de Paulo. **64** a **68**
- Atos é escrito por Lucas. Entre **65** e **70**
- Primeira carta de Pedro. **65**
- Segunda carta de Pedro e carta de Judas. **66**
- Primeira carta de Paulo a Timóteo, escrita na Macedônia. **67**
- Carta de Paulo a Tito, escrita em Creta. **68**
- Segunda prisão de Paulo.
- Segunda carta de Paulo a Timóteo, escrita na prisão. **69**
- Carta aos Hebreus. **69**
- Morte de Paulo.
- Destruição de Jerusalém e do templo, pelos romanos. **70**
- João escreve sua primeira carta. Entre **85** e **95**
- João escreve o evangelho. Entre **85** e **95**
- João escreve sua segunda carta. Entre **95** e **100**
- João escreve sua terceira carta e Apocalipse. Entre **95** e **100 DC**

Sem dúvida, a história continua...
No próximo semestre, no Módulo 4, veremos um panorama da história da Igreja, até os nossos dias. O Rei Eterno governa sobre o universo e os homens, ontem, hoje e para sempre! Aleluia!

Nas duas lições seguintes, estudaremos mais alguns princípios de interpretação da Bíblia e também instruções para fazermos um estudo bíblico proveitoso. Vamos construir sobre o entendimento da natureza e formação bíblica que já adquirimos nas lições anteriores.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos III

Matéria: A Bíblia Sagrada

LIÇÃO 18 – O Novo Testamento

MEDITANDO

Há alguma informação que eu não conhecia ou que fui despertado para estudar melhor? Como posso ver a vida da igreja hoje em relação à igreja no primeiro século? Quais as semelhanças e diferenças? O que precisa ser restaurado?

TAREFA DA SEMANA

Procure em Atos, conhecer a história de vida de Paulo, o autor da maior parte das cartas do NT.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Dedique um tempo de adoração ao Senhor, pela Sua morte e ressurreição, estabelecendo uma nova aliança com os homens. Ore para que nós, como igreja, cumpramos fielmente a nossa missão, como a igreja no primeiro século.

PARA MEMORIZAR

"Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos". Gálatas 4:4,5

MATERIAL COMPLEMENTAR

- Solicite os slides usados nesta Lição.

Módulo 03

MATÉRIA 4: A Bíblia Sagrada

LIÇÃO 19 - Interpretação Bíblica.

LEITURA BÍBLICA

II Timóteo 2:15 / II Pedro 1:20,21 / I Timóteo 4:13-16 / Atos 17:11 / João 5:39

VERDADE CENTRAL

Interpretar a Bíblia é manejá-la corretamente para captar a revelação divina e aplicá-la em nossa vida e na vida dos discípulos.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que seja gerado em mim o alvo e o hábito de um relacionamento correto com a Bíblia.

Refaça a leitura bíblica dos textos acima.
Jesus e a própria Bíblia nos exortam à dedicação em meditar, estudar, examinar e manejar bem *(cortar reto)* a Palavra da Verdade.

Algumas dificuldades ao estudo e à meditação bíblica:

- Falta de motivação e fome pela Palavra de Deus. Isso pode vir da pouca experiência com o Senhor ou de uma vida de acomodação religiosa. Encha-se do Espírito!
- A famosa "falta de tempo". Convença a si mesmo que isso não é verdade.
- Não entender bem o português. Use dicionários e se preciso, estude português.
- Não saber como começar um estudo bíblico ou os tipos de estudo que podem ser feitos. Não saber como entender e aplicar as verdades em minha vida. Aprenda na Escola de Discípulos, no discipulado pessoal e pratique

O estudo e a meditação na Bíblia estão relacionados com a interpretação da mesma.

1. O que é interpretar a Bíblia?

Interpretação significa: *elucidação; esclarecimento; explicação.*

II Pedro 1:20,21
Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

Quando falamos em interpretar a Bíblia, não estamos falando a respeito de termos diferentes opiniões particulares, de acordo com cada "cabeça" ou tendência religiosa.
Não somos nós que "determinamos" o significado das Escrituras.

Deus Já inspirou os homens a escreverem a Sua revelação. Agora, pelo estudo da Bíblia, o Espírito Santo ilumina nosso espírito para enxergarmos esta revelação divina e termos nossa vida transformada.

Há uma só revelação com inúmeras aplicações.

Há uma só Verdade e o Espírito nos mostra diferentes aspectos e aplicações da mesma em nossa vida.

É nisto que consiste a interpretação bíblica:

Manejar a Bíblia corretamente para captar a revelação divina e aplicá-la em nossa vida e na vida dos outros discípulos.

Portanto, submetamo-nos à Bíblia, e não o contrário.

As disciplinas de estudo que tratam da interpretação bíblica, costumam ser chamadas de *exegese* e *hermenêutica*.

Exegese é o estudo das Escrituras para se descobrir o que elas significavam para os leitores da época.
Hermenêutica é o estudo para se descobrir como estas Escrituras podem ser aplicadas às nossas vidas hoje.

Alguns Princípios Básicos de Interpretação da Bíblia

1. Relacione-se com a Bíblia como um Livro divino-humano.

Relembre a *Lição 14*.
Aprendemos que a Bíblia é o livro **divino-humano**, e para que a interpretemos corretamente devemos nos relacionar com ela nesses dois aspectos. Sempre se lembre desta dupla natureza bíblica, ao manejá-la.

Como a natureza divina da Bíblia influi na interpretação:

- Como é divina, a Bíblia tem autoridade de Palavra de Deus sobre minha vida. Estude para se submeter e obedecer a Ela. Desta forma, a interpretação não será "interesseira". **Romanos 16:25,26 / II Timóteo 3:16 / Tiago 1:21-24**

- A interpretação precisa levar em conta que a inspiração divina da Bíblia é plena e a torna infalível.
  II Timóteo 3:16
- A interpretação precisa sempre considerar e alimentar a fé.
  Hebreus 11:3,6
- Preciso orar e pedir ao Espírito que a inspirou, que traga a luz e a verdade ao meu espírito.
  I Coríntios 2:10-12 / João 14:26

Como a natureza humana da Bíblia influi na interpretação:

- Preciso saber que o Espírito Santo ministrou através dos homens, permitindo algumas de suas limitações pessoais e de seu pouco conhecimento científico.
- Deus utilizou os contextos geográficos, culturais e históricos da época. Desta forma, buscaremos estas informações para interpretar corretamente o que eles disseram e escreveram.
- Embora a Bíblia contenha concordâncias e atestação das ciências, ela não deve ser lida como um manual científico, mas sim teológico.

---

2. É a Escritura que julga a experiência e não o contrário.

Da natureza divina da Bíblia, provém também este princípio.
Devemos ler a Bíblia com a intenção de julgar as nossas experiências e não interpretar a Bíblia de acordo com as experiências particulares de cada um.

Se nossas experiências pessoais ou as de outras pessoas forem o primeiro recurso para afirmarmos uma doutrina bíblica, com certeza teremos problema em nossa fé, pois a Palavra de Deus é firme e as experiências e circunstâncias são variáveis e mutáveis.

Por exemplo:
o cristão pode perder a salvação? Deus quer curar a todos? Todos podem e devem orar em outras línguas?
Se a sua conclusão ao responder a estas perguntas se basear mais nas experiências do que na revelação das Escrituras, com certeza sua interpretação dos textos bíblicos estará sujeita a erros.

O raciocínio sempre tem que partir do que a doutrina bíblica diz para julgar as experiências, mesmo que ainda não tenhamos resposta a todas as questões.

Outra coisa a considerar neste princípio de interpretação, é a história da Igreja e as suas tradições.

A tradição histórica é importante, mas não pode determinar a interpretação da Bíblia. É a Escritura que determina o ensino da Igreja. A Bíblia é a nossa regra de fé e prática! A história ou tradição

da Igreja não são o alicerce da nossa fé cristã. Não é a tradição que determina o sentido das Escrituras.

A tradição imutável: O ensino profético-apostólico escrito.

II Tessalonicenses 3:6

A tradição mutável: Os costumes e aplicações humanas.
Marcos 7:5-13 Colossenses 2:8

---

3. A Própria Bíblia interpreta a Bíblia.

Deixe que a Bíblia seja o melhor comentário e fonte de consulta dela mesma!

Satanás procura enganar com interpretações erradas de passagens isoladas das Escrituras. Jesus respondeu: *"também está escrito".* **Mateus 4:1-10**

Coisas espirituais se conferem com coisas espirituais. I Coríntios 2:11,13

Isso não exclui o uso de fontes de pesquisa externa, como por exemplo, dicionários, comentários, mapas, livros de estudo, enciclopédias, etc.
No entanto, estabelece limites e orientações. Podemos nos valer de fontes externas, mas os limites e o prumo para julgamento estão contidos na coleção de livros inspirados (Cânon).

Considere sempre que a revelação divina é progressiva. **II Pedro 1:19,20**.
Portanto:

- Uma doutrina ou ensino não podem ser estabelecidos a partir de uma porção isolada das Escrituras.
- Busque tudo o que a Bíblia fala sobre cada assunto. Use material de consulta.
- Lembre-se de que a Bíblia não é apenas um trecho ou um livro, mas uma biblioteca com unidade na revelação.
- Não fira outros textos bíblicos e doutrinas fundamentais da fé cristã, já reveladas. Compare a "revelação" que encontrou com o restante das Escrituras. **Gálatas 1:8,9**
- Avalie a época em que viveram e profetizaram os personagens e autores. A revelação que tinha *Jó*, por exemplo, não é a mesma que tinha *Paulo* ao escrever sobre a nossa posição em Cristo e a batalha espiritual em *Efésios*.

- Examine e compare referências bíblicas paralelas ou relacionadas com o mesmo tema. Por exemplo: narrações entre os evangelhos sinópticos; as cartas e Atos; os profetas, Reis e Crônicas; as cartas entre si; etc.

- Considere os contextos literários: imediato e amplo. Exemplos: uma frase completa; um parágrafo completo; uma carta completa; etc.

- Também devemos considerar que os contextos históricos, culturais e geográficos da Bíblia podem servir para interpretar corretamente o Seu texto inspirado. Os princípios são inegociáveis, mas as formas, culturas e costumes mudam.

---

4. Nem tudo o que os personagens bíblicos fizeram ou falaram é uma doutrina bíblica.

Nem todo relato ou história bíblica precisa ser imitado ou adotado se não houver uma ordem, uma doutrina, um mandamento estabelecido.
As narrativas bíblicas (histórias) podem não conter doutrinas, mas sim exemplos de doutrinas estabelecidas posteriormente.
Podem também ser apenas exemplos em vez de mandamentos e doutrinas, ou formas em vez de princípios.

A doutrina apostólica no NT, as cartas às Igrejas, servem de luz para julgarmos e aplicarmos nas experiências, nas narrativas, nas histórias e nas declarações dos personagens bíblicos.

Lembre-se: a inspiração está sobre o registro e não sobre tudo o que foi feito e dito pelos personagens.
Exemplo: **Mateus 16:22,23** / **Lucas 4:3,9**

Leia **Marcos 10:17-23**
É correto interpretar que todos os ricos devem vender seus bens para seguirem a Jesus?
Responda após ler **Marcos 14:3-9 Lucas 8:3** e
I Timóteo 6:10

Leia **Marcos 7:32-35** e **8:22,23**
Estas foram formas que Jesus usou para ministrar cura em determinado momento. Dê um exemplo de como esta narrativa poderia ser aplicada da maneira errada e da maneira correta na vida da Igreja.

Alguém já disse que "texto sem contexto, vira pretexto".

---

5. Cristo é o tema central da Escritura.

É preciso saber que Jesus Cristo é a substância, a essência de todos os símbolos e tipos proféticos da Antiga Aliança. No Antigo Testamento há representações, sombras, anúncios de Cristo e da Nova Aliança por meio Dele. **João 5:39**

O plano de Deus é profetizado no AT e manifestado no NT. Leia o Antigo Testamento com a visão do Novo Testamento.
A carta aos Hebreus é uma "chave" para aprendermos a interpretar o AT.
Hebreus 1:1-4 e 10:1 / Colossenses 2:16,17

O Novo Testamento deve ser lido com uma visão de discípulo. Veja Jesus como modelo do propósito eterno do Pai para nós.
Romanos 8:29 / Lucas 6:40 / Hebreus 12:2

---

6. A interpretação básica é simples e literal

Procure partir da simplicidade. Não crie ansiedade por "mistérios profundos" ou "grandes revelações". Seja simples ao ler a Bíblia e note o que já está claro.

O entendimento simples, meditado, já traz profundas comunicações do Espírito e transformação na vida.
Mateus 11:25 / Colossenses 2:18,19

É claro que nem tudo na Bíblia será de fácil interpretação.
Às vezes precisaremos pesquisar mais o seu aspecto humano (contextos, história, comentários, dicionários, etc) e orarmos mais ao Espírito por Sua luz.

No entanto, treine seu coração para a simplicidade e não inverta a ordem do crescimento. Na medida em que digerirmos o alimento simples, teremos habilidade para digerir o mais elaborado.

É notório que as doutrinas mais fundamentais da fé cristã estão expostas de maneira clara e simples nas Escrituras.

Outro conselho importante:
A Bíblia deve ser interpretada literalmente, salvo em contextos onde fique clara a linguagem figurada.
Isso nos protege contra alegorias perigosas e interpretações fantasiosas ou heréticas. Criando alegorias e "espiritualizando" indevidamente o texto, qualquer sentido poderia ser dado a uma passagem bíblica, principalmente nos livros proféticos.

No início do aprendizado, tudo isto pode parecer difícil de lembrar e de se aplicar, mas é como dirigir um carro ou uma bicicleta. Com a prática, será normal caminhar por estes passos e praticar estes hábitos de relacionamento com a Bíblia!

Na próxima lição, estudaremos algumas dicas para aplicarmos estes princípios de interpretação bíblica. Veremos os tipos de estudos bíblicos que podemos fazer e como desenvolvê-los.

MATERIAL COMPLEMENTAR E TAREFA

Série Mensagens dos Cultos

- **CDs #160 - Minha Graça te Basta**
- **CD# 085 - Deus Fará Meu Deserto como o Éden**

Ouça estas mensagens e observe a interpretação usando o contexto literário, o contexto geográfico, o princípio da Bíblia interpretando a própria Bíblia, etc.

Módulo 03

MATÉRIA 4: A Bíblia Sagrada

LIÇÃO 20 - O Estudo Bíblico Indutivo.

LEITURA BÍBLICA

II Timóteo 2:15 / Atos 17:11 / João 14:26 e 16:13 a 15

VERDADE CENTRAL

No meu estudo da Bíblia devo permitir que a própria Bíblia me induza na observação, na interpretação e na aplicação da sua mensagem .

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que a minha meditação e a minha fé sejam alimentados pela disciplina do estudo bíblico

---

Cada cristão tem o direito e o dever de investigar e interpretar pessoalmente as Escrituras. **Atos 17:11**

Deus estabeleceu dons e ministérios específicos para ensinar e pregar a Sua Palavra, mas cada um de nós é também um ministro de Deus e tem a unção do Espírito para meditar e compreender a revelação do Senhor.
Efésios 4:11-14 / Romanos 12:6,7 / I João 2:27

Na lição passada, aprendemos o que significa a interpretação bíblica e os princípios básicos para a praticarmos e captarmos a revelação divina.
Veremos agora algumas orientações para exercitarmos aqueles princípios através da disciplina do estudo bíblico.

Separe um tempo específico diário para o seu estudo e meditação. É questão de organização e prioridade! Procure identificar como e onde você tem mais facilidade para concentrar-se.

Adquira e organize o seu material de estudo e consulta:

- Caderno, lápis ou caneta;
- pelo menos duas ou três traduções da Bíblia;
- dicionário português e dicionário bíblico;
- chave ou concordância bíblica;
- comentários bíblicos, mapas, etc.

(Veja o slide com as funções dos materiais)

1. O que é o Estudo Bíblico Indutivo (EBI)?

O método de estudo bíblico que desejamos compartilhar é chamado de *Estudo Bíblico Indutivo*.

Recebe este nome porque é um método pelo qual a própria Bíblia vai nos *induzindo* na observação e investigação do seu conteúdo. Por isso, torna-se o melhor método para que a interpretação não seja determinada pela nossa própria vontade ou experiência, conforme aprendemos na última lição.

O método inverso seria o *dedutivo*, quando partimos de uma conclusão para encontrar a base bíblica. Perigo: a experiência ou a tradição julgarem a Bíblia.
Já o método *indutivo* parte dos textos bíblicos para se chegar à conclusão.

2. Defina o tipo de estudo que você fará.

O método de Estudo Bíblico Indutivo pode ser usado em diferentes tipos de estudos:

Um estudo devocional

A leitura e meditação devocional é a que fazemos diariamente e já nos transmite momentos de fortalecimento e alimento diário à fé.
Na verdade trata-se mais de uma leitura bíblica breve com uma seqüente meditação ou memorização, e não um estudo propriamente dito.

No entanto, ainda podemos ampliar nosso relacionamento com a Bíblia e “escavá-la” mais ainda, com outros tipos de estudo.
Provérbios 2:3-5

Também é aconselhável que não estudemos sempre no método “self-service”!
Dedique-se a estudos e meditações específicas. Aprofunde cada semente. Aumente a revelação. Fortaleça a sua fé e prática antes de mudar à procura de mais novidades.

Exemplos de estudos mais sistemáticos:

Um estudo temático ou tópico – Pesquisa um tema específico. Exemplo: finanças, cura, amor de Deus, santidade, etc.

Um estudo biográfico – a vida de um personagem bíblico. Exemplo: Moisés, Davi, Paulo, Pedro, Maria, etc.

Um estudo analítico – Analisa um trecho da Escritura. Pode ser um trecho sobre um tema, um personagem ou de uma leitura devocional.

Um estudo sintético ou panorâmico – Estudo de um livro inteiro ou de uma carta. É a busca pela mensagem central do mesmo ou pela visão geral do que o Espírito Santo está tratando.

---

3. As etapas do EBI

OBSERVAÇÃO, INTERPRETAÇÃO e APLICAÇÃO
(Veja o slide)

Na prática você poderá até utilizar estas três etapas ao mesmo tempo ao estudar um texto bíblico. Todavia, inicialmente devemos aprendê-las separadamente para nos acostumarmos.

Visualização geral das etapas:

1ª. Etapa: Observação
Saber o que a Bíblia está dizendo. O que diz o autor? O que o texto diz? Observar a estrutura do texto.

2ª. Etapa: Interpretação
Saber o significado do que a Bíblia está dizendo. O que quer dizer o autor? O que o Espírito está comunicando? Qual a mensagem? O que significou para o ouvinte original?

3ª. Etapa: Aplicação
Saber como aplicar o que a Bíblia ensina. O que o autor queria que seus ouvintes fizessem como resultado da mensagem transmitida? O que o texto significa para nós hoje?

Vamos explicar cada uma.:

1ª. Etapa: Observe!

A primeira etapa é apenas observar atentamente o texto, sua estrutura, e colher as informações básicas que utilizaremos na sequência. É um exame cuidadoso.

Leia o texto pelo menos duas vezes, com bastante atenção.
Você pode ler o texto em outras traduções. Preste atenção nas vírgulas, pontos, perguntas e respostas, nos tempos verbais, na pessoa que fala, nas conjunções e preposições, etc.
Não tenha pressa!

Que tipo de literatura é o texto?
Pertence aos livros da lei? Aos livros históricos? Livros proféticos? Poéticos? É um dos Evangelhos ou uma das Cartas? Identificar o tipo de literatura onde está o texto, já começa a nos familiarizar com ele e com a intenção do Espírito Santo.

Identifique palavras ou expressões com significados especiais ou desconhecidos.
Ao ler o texto, você pode achar algumas palavras ou expressões com as quais você não está familiarizado. Busque o significado delas em seu material e anote.

- Palavras antigas ou difíceis do português. Exemplo: I Coríntios 13:4-7: *exaspera; ufana*
- Palavras ou expressões históricas ou idiomáticas. Exemplo: *talento, lâmpada, Galiléia, Aleluia, etc.*
- Palavras “técnicas” ou teológicas. Exemplo: *redenção, propiciação, santo, justiça, exortação*, etc.
- Citações de outras passagens bíblicas. Examine se a sua Bíblia tem referências de rodapé.

- Expressões figuradas. A princípio, devemos interpretar a Bíblia literalmente, a não ser que esteja claro no próprio texto ou contexto que se trata de uma parábola, ilustração ou linguagem figurada. Cuidado com alegorias exageradas ou a mistificação religiosa do texto. Exemplo: *videira, agricultor*, etc.

Há palavras repetidas?
Muitas vezes, quando o texto traz palavras, expressões ou frases repetidas, pode transmitir uma ênfase do escritor inspirado ou do personagem que fala, para salientar alguma idéia ou lição.

Por exemplo, observe a repetição nestes textos:
I Coríntios 12:4-11 / Lucas 14:25-35

Faça ao texto, as perguntas básicas:
O QUÊ? / QUEM? / QUANDO? / ONDE? / COMO? POR QUE?

Nem todas as perguntas serão úteis em todos os textos, mas você deve tentar e procurar.

O QUÊ?
O que acontece no texto? Ou seja, qual é o fato ou tema principal?

QUEM?
Quem são os personagens? Já os conhecia antes? Pesquise.
Quem está falando ou escrevendo? Para quem?
Exemplo: ***Apocalipse 3:20***

QUANDO?
Quando ocorreu o fato? Há alguma relação com o que aconteceu antes ou vai acontecer depois? Se o seu texto é pequeno, pode ser que você ache esta resposta um pouco antes ou um pouco depois dele.

ONDE?
Onde aconteceu? Algum lugar é mencionado? Pode ser útil localizar no mapa ou informar-se em um dicionário bíblico ou comentário.

COMO?
Como aconteceu o fato? Talvez o texto mostre o modo ou meio pelo qual ocorreu o fato.
POR QUE? ou PARA QUÊ?
Por que aconteceu? O texto já deixa claro o motivo de alguma coisa ter acontecido ou o motivo de ter sido falado algo?

Separe o texto em tópicos.
Tente dar um título para tópico. Indique os versículos onde se encontram. Você terá um esboço do seu texto, o que ajudará a ordenar as idéias e identificar questões principais para você.

Tarefa
Exercite a *Observação* nos seguintes textos:
Marcos 2:13 a 17 e **Atos 9:1 a 19**

2ª. Etapa: Interprete!

Com certeza, ao chegar a esta etapa, a *observação* anterior já começou a transmitir a mensagem mais clara do texto.
Neste estágio, os princípios de interpretação estudados na lição anterior se tornam mais úteis.

Pergunte a si mesmo: Quais informações conseguidas na *Observação* já me ajudam a entender melhor a mensagem? Depois prossiga.

Formule uma ou mais perguntas-chaves para o texto.

Pense em perguntas que representem o que você está querendo descobrir no texto.

Por exemplo, no texto de **Atos 9:1-19**:
Qual era o objetivo de Deus ao resgatar Saulo? ou *Por que Deus enviou Ananias para ministrar a Saulo (Paulo)?*.
Outras perguntas podem surgir, pois o Espírito Santo pode desejar falar algo específico para sua vida.

Amplie os Contextos

O contexto é o cenário que cerca o texto estudado e pode esclarecer melhor a mensagem.

O Contexto literário é o que está escrito na “vizinhança” do texto em estudo. São as partes que vêm logo antes e logo depois, dentro do mesmo livro ou carta (contexto literário imediato).

Exemplo: de acordo com o contexto literário de de **João 3:3**, Jesus está falando de reencarnação?

Podemos abrir mais o campo de estudo e examinar todo o livro ou carta (contexto literário amplo). Quem foi o autor, para quem e por que escreveu?

Busque também as referências de passagens bíblicas paralelas e veja se a mensagem se torna mais clara. São passagens bíblicas que tratam do mesmo assunto ou acontecimento e se completam.

Os Contextos Histórico, Geográfico e cultural são o "meio-ambiente" em que o autor escreveu ou nos quais aconteceu o que ele relata.
Como a época, o local e os costumes influenciaram o que foi falado, feito ou escrito? Como a mensagem foi entendida na época?

Exemplos: **Salmo 126** – O Neguebe / **Isaías 1:1** – O momento histórico / **I Coríntios 11:5,6** – O uso do véu na cabeça a mulheres.

3ª. Etapa: Aplique!

Nenhum estudo da Palavra de Deus é eficiente se não aprendermos a aplicá-lo em nossa vida e para os nossos ouvintes – **Tiago 1:22-25.**

Se a aplicação for substituída pela interpretação, teremos apenas uma informação. É aí que preciso ter uma predisposição de obedecer e ser transformado, como um discípulo!

De tudo o que você observou e interpretou, *o que mais falou a sua vida? Como esta mensagem se aplica a você ou a outros em sua época?*

Outros exemplos de perguntas que nos ajudam a refletir e aplicar o estudo em nossa vida e para a vida de outros:

- Agora que eu consigo me colocar no lugar das pessoas que receberam a Escritura originalmente, o que o Espírito Santo quis que elas aprendessem ou fizessem? Como entendo e como farei isso hoje?
- Qual seria a melhor aplicação deste texto para a Igreja hoje?
- Em que circunstâncias ele nos ensina ou adverte?
- O que posso aprender sobre Jesus Cristo nesta passagem bíblica?
- Há algum mandamento que eu devo obedecer?
- Há algum motivo de arrependimento em minha vida?
- Há algum pecado que devo vigiar e evitar?
- Há algum princípio ou doutrina a serem seguidos em minha vida?
- Há algum desafio do Espírito Santo a mim?
- Há alguma advertência ou aviso que sempre devo lembrar?
- Há algum exemplo positivo a seguir ou negativo a evitar?
- Há alguma promessa pela qual devo combater na fé, orar e me apossar?
- Há alguma oração que eu devo fazer?

A aplicação pode ocorrer junto com a própria observação e interpretação. Não se preocupe em primeiro lugar com as regras e estruturas de estudo, mas sim com a prática de pesquisa e meditação, usando o que aprendeu.

Podemos aplicar o estudo indutivo em nossa vida particular ou em grupo.

Como dissemos no final da lição anterior, os princípios de interpretação bíblica e a utilização dos mesmos, ao fazer um estudo bíblico, são como dirigir um carro. Com a prática, aprenderemos a manejar corretamente.

E nunca se esqueça que só podemos ver o que o Espírito Santo revelou. Sendo assim, Ele nos guiará em cada estudo. Ore e dependa Dele ao seguir os passos e princípios estudados.
Ele nos guiará, ensinará e aplicará toda a Verdade!
João 14:26 e 16:13 a 15

Terminamos aqui o Módulo III da Escola de Discípulos.
Aproveite este tempo para rever tudo que você recebeu nos três Módulos.
Prepare-se para o Módulo IV!

BIBLIOGRAFIA

MATÉRIA “HERANÇAS DA CRUZ”
(LIÇÕES 05 e 06)

- BERKHOF, Louis. *“Teologia Sistemática”.* 4a. Edição. Campinas/SP: Editora Luz Para o Caminho, 1996.
- LANGSTON, A.B. *“Esboço de Teologia Sistemática”.* 7ª Edição. Rio de Janeiro-RJ: Juerp, 1983
- PEARLMAN, Myer. *“Conhecendo as Doutrinas Fundamentais da Bíblia”.* Editora Vida

MATÉRIA “A BÍBLIA SAGRADA”
(LIÇÕES 14 a 18)

- PACKER, J.I. / TENNEY, Merril C. e WHITE JR,William. *O Mundo do Antigo Testamento.* Editora Vida. São Paulo/SP, 1988
- PACKER, J.I. / TENNEY, Merril C. e WHITE JR,William. *O Mundo do Novo Testamento.* Editora Vida. São Paulo/SP, 1988
- GEISLER, Norman e NIX, William. *Introdução Bíblica. Como a Bíblia Chegou Até Nós*. Editra Vida. São Paulo/SP, 1997
- SOUZA, Nicodemos de. *Bibliologia, Um Assunto Oportuno*. CPAD. Rio de Janeiro/RJ, 1987
- MEARS, Henrietta C. *Estudo Panorâmico da Bíblia.* Editora Vida. São Paulo/SP, 1982
- *Conciso Dicionário Bíblico.* Imprensa Bíblica Brasileira. RJ, 1986.
- DOWLEY, Dr. Tim. *Pequeno Manual Bíblico.*
- LEE, Witneess. *Conhecendo a Bíblia*. Árvore da Vida. 2ª Ed.. SP, 1997.
- *Da Terra aos Povos*. Centro Cultural Presença (Mostra Arqueológica-BH/MG)
- HENRIQUES, Dr. Dalton Said. *Apostila de Introdução Geral à Bíblia*. FATE-BH/MG, 1996.
- *Bíblia de Estudo Pentecostal.* CPAD.
- *Bíblia de Referência Thompson*. Editora Vida, 1992.
- ELWELL, Walter. *Enciclopédia Histórico-teológica da Igreja Cristã*. Vida Nova, 1993.
- Konings, Johan. *A Bíblia Nas Suas Origens e Hoje.* Editora Vozes, 3ª. Edição
- Mcdowell, Josh. *Evidencia Que Exige um Veredicto*. Editora Candeia
- Ademir Caetano Alves. *Apostila de Criticismo Bíblico*. Faculdade Teológica Batista de SP.

MATÉRIA “FAMÍLIA CRISTÃ”
(LIÇÕES 10 a 13)

Presbitério da Igreja em Salvador.
“A Família – Série Conselho de Deus”. Agosto de 1995. www.igrejaemsalvador.com.br

---